"As forças brasileiras combatem no ar e no mar e irão combater em terras longínquas, se for necessário. Mas os seringueiros, nas planícies amazônicas e nos sertões matogrossenses, já tomaram posição na luta, e nela permanecerão, se o seu trabalho for util" (Palavras do presidente Vargas na mensagem ao povo brasileiro)

PRESTES A LUTAR AO LADO DOS ALIADOS

UM CANHÃO PARA CADA 45 SOLDADOS!

A situação da esquadra francesa de Alexandria e o que se declarou naquela base – 110 navios de guerra da França já aderiram até agora às Nações Unidas – A ação de Giraud

(Texto na 3ª página)

...rante Godefroy, comandante da esquadra francesa de Alexandria que acaba de aderir aos aliados

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 1 de junho de 1943 — N. 11.243

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Sensacionais revelações do diretor do Escritório de Mobilização de Guerra dos EE. UU. — Cifras assombrosas sobre a produção bélica norteamericana — Arma mais perigosa para os submarinos que os ataques dos corsários do Eixo — O couraçado nipônico localizado a oito milhas de distância e afundado na segunda descarga — Más notícias para o "cabo Hitler"

SPARTANBURG, Carolina do Sul, EE. UU., 1 (U. P.) — O Sr. James Byrnes, em seu primeiro discurso como diretor do Escritório de Mobilização de Guerra, declarou que as Nações Unidas preparam uma gigantesca ofensiva naval contra o Japão, a qual somente é comparavel com a atual ofensiva aérea contra a Alemanha e Itália. Afirmou o orador que os aliados estão se aprestando para atacar em muitas frentes, tanto no teatro europeu como no Pacífico, acrescentando que os Estados Unidos produziram 100.000 aviões desde que ini-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

OS ALEMÃES NÃO LANÇARIAM NOVA OFENSIVA NA RUSSIA

A opinião predominante nos círculos diplomáticos estrangeiros de Estocolmo — O rádio de Moscou anuncia que se aproxima o momento da batalha decisiva — Dentro de um mês, no máximo — 2.069 aviões nazistas abatidos em maio.

(TELEGRAMAS NA ... PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Começaram a circular os bondes numerados

(Texto na 3ª página)

Vacila a frente interna alemã!

A situação é tão sombria como em 1918 — Já começaram a aparecer os sinais de uma catástrófica derrocada — Todo o povo murmura contra Hitler — E' critica a posição do Fuhrer — Os próprios militares já não acreditam na vitória — Dramático clamor em consequência dos bombardeios

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

INICIO IMEDIATO DA CONQUISTA DE KISKA

Acredita-se em Washington que os norteamericanos expulsarão os japoneses da última base que lhes resta em frente ao Alaska — 10.000 homens comporiam a guarnição nipônica

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Acredita-se nesta capital que as forças norteamericanas darão inicio, imediatamente, à campanha da ilha de Kiska, afim de expulsar os japoneses da última base avançada que lhes resta no Pacífico norte, em frente ao Alasca.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Fontes autorizadas calculam que existem 10.000 soldados japoneses na ilha de Kiska, objetivo imediato das tropas norteamericanas que ocuparam Attu, há dias.

Não sai de casa a maior parte da população

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Toda a Bulgária está aterrorizada com o rumo dos acontecimentos no país. Os alemães prendem milhares de pessoas diariamente, pois tudo indica que há uma forte corrente no país contra o Eixo. A maior parte das populações búlgaras não sai de casa com receio dos choques que se verificam constantemente nas cidades do país. A Gestapo realiza batidas nas casas de todas as cidades búlgaras quase todos os dias.

PRESO O ASSASSINO

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

O presidente Getulio Vargas, tendo ao lado o Sr. Valentim Bouças, assina a circular dirigida a todos os prefeitos e o manifesto ao povo, proclamando junho o "Mês Nacional da Borracha"

Na Bulgaria

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Segundo informou a "B.B.C", reina na Bulgária um estado de insurreição, pois em todo o país se verificam tiroteios, assassinatos e atentados contra os dirigentes do governo. Na semana passada os alemães e a polícia búlgara prenderam 6.000 cidadãos búlgaros, acusando-os de terroristas e de auxiliarem os guerrilheiros do general Mihailovitch.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

LONDRES, maio (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — Comemorando o terceiro aniversário da criação da "Home Guard", o rei Jorge VI passou em revista os componentes dessa corporação formada de civis, após a retirada de Dunquerque, afim de lutar contra a invasão que então parecia iminente e certa. A gravura mostra o adido militar brasileiro, ao lado do delegado chinês, quando assistia ao impressionante desfile

Borracha para a vitória

Inicia-se a campanha pela intensificação da produção — A mensagem do presidente Getulio Vargas ao povo brasileiro

Iniciando a campanha pela intensificação da produção da borracha, o tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, leu, ontem, na "Hora do Brasil", o seguinte apelo do presidente Getulio Vargas ao povo brasileiro:

"Brasileiros. — Há apenas um mês, tive ocasião de vos falar, nas comemorações de 1º de maio. Afirmei então que o trabalhador brasileiro nunca me decepcionou, e vos concitei a produzir mais e melhor. Volto hoje a vos alertar, para que dediqueis todas as energias à Batalha da Produção e quero solicitar-vos o interesse para um problema especifico e urgente: precisamos, nós e nossos aliados, de mais borracha!

Não ignorais quão gigantesco é o consumo de certos materiais nesta guerra universal, salientando-se a borracha, pelo desdesgaste e diversidade de emprego. Pode-se afirmar que sobre borracha caminha a guerra moderna. Mas não só as rodas exigem a goma elástica; inúmeros outros equipamentos a reclamam em quantidades enormes. Para fazerdes idéia da sua importância, lembrai-vos, por um instante dos diferentes e extensos cenários nos quais se ferem as sangrentes lutas pela vitória dos povos livres, tendo presente que cada carro de assalto requer mais de tonelada e meia de borracha e cada bombardeiro pesado quase uma tonelada.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A ALEMANHA ENTRE DOIS FOGOS!

Pavor no Reich ante as notícias de que o Exército germânico terá que suportar dupla ofensiva, desfechada pelas forças anglo-norteamericanas e pelos russos — Preparativos para a caça aos navios italianos em suas próprias águas territoriais

LONDRES, 1.º (U. P.) — Os observadores locais declaram que "estamos no período de invasão da Europa", afirmando ao mesmo tempo que dentro em breve os aliados lançarão um esmagador ataque contra a Itália, cuja esquadra será totalmente destruida.

Pavor no Reich

ESTOCOLMO, 1.º (U. P.) — As informações da Alemanha anunciam que reina um verdadeiro pavor no seio da Wehrmacht, em consequência das notícias segundo as quais a Alemanha terá que suportar uma dupla ofensiva contra seu território: a dos Exércitos russos, pelo leste, e a dos Exércitos anglo-norteamericanos pelo leste e sul.

Em posição de combate

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 1.º (U. P.) — Informa-se que as tropas italo-alemãs no sul da Itália e nas ilhas de Pantelária, Sicília e Sardenha já estão em posição de combate nas regiões costeiras das mesmas aguardando o inicio da gigantesca ofensiva anglo-norteamericana.

Os italianos só teem a esquadra para impedir a invasão

LONDRES, 1.º (U. P.) — Segundo informações divulgadas em Londres, somente resta aos italianos a esquadra para impedir a invasão anglo-norteamericana da Itália. Consta tambem que Mussolini ordenou que frota fascista se abstenha de qualquer operação e aguarde, nos portos e bases italianas, instruções para dar combate aos invasores.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Auxiliando os guerrilheiros

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que foram presos na Iugoslávia, em uma tremenda batalha contra os guerrilheiros sérvios, um sub-tenente britânico e dois soldados australianos. Tal fato indica que há forças aliadas na Iugoslávia auxiliando os rebeldes sérvios.

COMEÇOU A FUNCIONAR O NOVO GOVERNO LIVRE

Os componentes da Comissão Nacional Francesa, ontem instalada em Argel — Três horas durou a primeira conferência — Desmentida a notícia da resignação de Boisson, Nogues e Peyrouton

ARGEL, 1 (A. P.) — O Corpo Governativo da França começou a funcionar hoje, sob o nome de Comissão Nacional Francesa, sendo composto de sete membros, tento à testa o general De Gaulle e o genefal Giraud.

Os componentes do novo governo unificado

ARGEL, 1 (U. P.) — Informações fidedignas dizem que o Comité Executivo da França, formado pelos generais De Gaulle e Giraud, contam alem dos dois citados militares, com o general Catroux, Sr. René Massigli, que ocupará o cargo de secretário das Relações Exteriores, Sr. André Philip, secretário do Interior e Trabalho, general Alphonse Georges e Sr. Jean Monet. O general Giraud deseja que o residente geral francês na Argélia, Sr. Peyrouton, integre o referido Comité.

(Outros telegramas na 3.ª pág.)

O balanço das "rafeadas" de maio

Toda a Europa suportou violentos ataques — As cidades que mais sofreram — O peso das bombas lançadas sobre o Reich e paises ocupados foi maior de 70% de qualquer outro mês — Dez milhões de italianos afetados pelos bombardeios — A colaboração das aviações norteamericana e russa

LONDRES, 1 (A. P.) — Toda a Europa, sob o domínio do Eixo, foi violentamente bombardeada no mês de maio pelas forças aéreas da Triplice Aliança: Inglaterra, Estados Unidos e Rússia.

Este circulo de fogo foi fechado com o bombardeio de Livorno, na semana passada e hoje praticamente não existe lugar onde não possam chegar os aviões aliados.

As cidades mais atacadas

LONDRES, 1 (A. P.). — Dortmund, Duisburg, Bochum, Tchecoslováquia, Dusseldorf, Essen e Wupperthal, foram as cidades mais violentamente bombardeadas, no mês de maio, não somente pelos aviões norteamericanos como tambem pela RAF — declarou o Ministério do Ar, acrescentando que este mês foi o mais terrivel para a Alemanha e seus satélites.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A maior vitória da guerra sino-japonesa

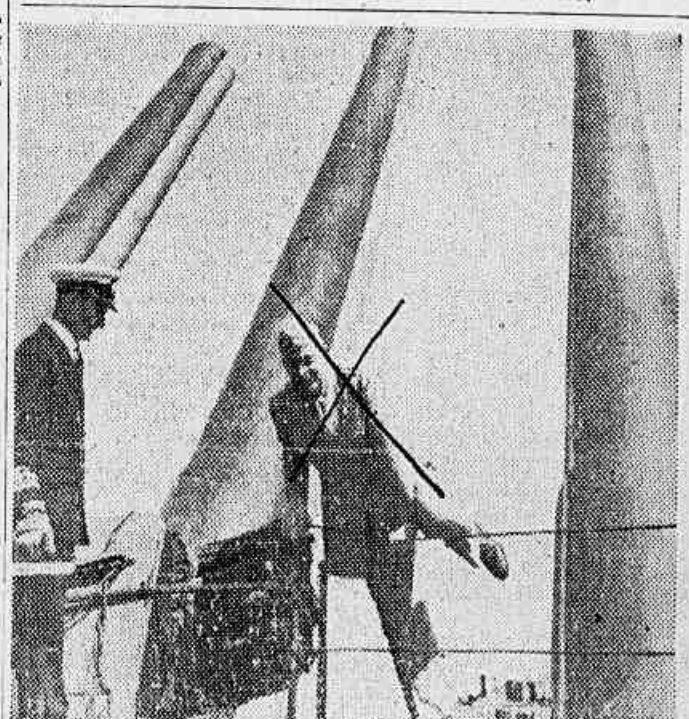
As forças de Chiang-Kai-Shek infligiram tremenda derrota ao inimigo em Ichang — Postas em fuga 5 divisões, com 75.000 homens, e destruidos 31 aviões — Os chineses continuam em sua contra-ofensiva, visando paralisar o exército do Micado na China Central

CHUNGKING, 1 (A. P.) — Brilhante vitória obtiveram os chineses a sudoeste de Ichang, onde foram derrotadas cinco divisões japonesas — declara um comunicado especial

(Outros telegramas na 3.ª página)

Visitando o sertão mineiro

O general Eduardo Alcoforado inspeciona as obras do prolongamento das linhas da Central até Monte Azul — Impressões do chefe em exercicio do Estado Maior do Exército

(Texto na oitava página)

NOVA YORK, maio (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — O general Dwight Eisenhower, comandante em chefe aliado na Africa do Norte, em curioso flagrante quando saltava as cordas sobre a elevada torre dos canhões de 16 polegadas de uma das unidades componentes da Esquadra britânica nas águas norteafricanas. Em sua visita o general Eisenhower foi acompanhado pelo almirante Sir Andrew Cunningham

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 65,00; 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 150,00; 6 meses .... CR$ 85,00

SOAM AS SIRENES DE LONDRES

A artilharia entrou em ação o pouco depois foi dado o sinal de "tudo limpo" — Algumas bombas foram lançadas pelos incursores

LONDRES, 1 (R.) — Soou o alerta na área desta cidade às primeiras horas da manhã de ontem. Ouviu-se o troar da artilharia antiaérea, soando o sinal de "tudo limpo" pouco depois.

Lançadas algumas bombas

LONDRES, 1 (A. P.) — Um pequeno número de aviões inimigos lançou algumas bombas na área da capital, na madrugada de hoje.

Violento fogo antiaéreo foi iniciado, um pouco antes das 2 horas e os londrinos puderam observar unicamente um só avião inimigo.

O alarme terminou mais ou menos em meia hora.

ENTRE 11 e 16 HORAS

Não pararão os trens em Lauro Müller e S. Cristovão

Afim de serem executados trabalhos de urgência pela Inspetoria de Eletrificação, os trens elétricos entre 11 e 16 horas de hoje não farão paradas nas estações de Lauro Muller e S. Cristovão.

"Stocks" de gêneros para um ano, pelo menos

A ordem dada pelo alto comando germânico aos chefes de tropas nazistas dos Balcãs

LONDRES, 1 (R.) — A agência noticiosa russa declarou que o alto comando germânico ordenou aos chefes das tropas alemãs de ocupação nos Balcãs que constituissem "stocks" de gêneros alimentícios para, pelo menos, um ano.

A referida ordem salienta que as futuras modificações na situação militar poderão ter como consequência impossibilitar as comunicações e portanto as entregas de abastecimento às tropas dos Balcãs, por muito tempo.

O MINISTRO DA GUERRA NA COMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES — O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, esteve ontem à tarde na Comissão Central de Requisições, importante orgão criado pelo governo e que, sob a presidência do general Almerio de Moura, funciona no 11.º andar do Palácio da Guerra. Recebido pelo general Almerio de Moura e pelo vice-presidente, almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, o titular da Guerra foi levado à sala de reuniões, onde lhe foram apresentados todos os membros da comissão, os quais representam os vários ministérios no seio da mesma. Nessa ocasião, o titular da Guerra disse algumas palavras acentuando que era com prazer que realizava a sua primeira visita à comissão não só para percorrer os seus serviços como tambem para renovar os seus cumprimentos por motivo de sua instalação. O general Almerio de Moura manifestou a satisfação de todos os componentes da comissão com a honrosa visita do titular da Guerra, o qual, disse, com o seu temperamento sereno e calado, está realizando uma grande obra em benefício da Pátria. O presidente da Comissão de Requisições ressaltou ainda o auxílio e a cooperação do general Eurico Dutra para a necessária instalação do novo e importante orgão, cedendo ao mesmo tempo um andar do Palácio da Guerra. Antes de se retirar, o ministro da Guerra percorreu todas as dependências da comissão, sendo informado minuciosamente sobre o andamento de seus serviços pelo general Almerio de Moura e demais membros. A fotografia mostra o ministro da Guerra ladeado pelo general Almerio de Moura e pelo almirante Raymundo Mendonça, vendo-se tambem todos os demais membros da comissão

Novo oficial de gabinete do ministro da Guerra

O coronel José Bina Machado assumiu ontem as suas funções

Designado pelo ministro da Guerra para exercer o cargo de oficial de seu gabinete, assumiu ontem as respectivas funções o coronel José Bina Machado, distinto e brilhante oficial de nosso Exército.

Como sempre, o coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do titular da Guerra, reuniu em sua sala de trabalho todos os oficiais que ali servem, e, ao apresentar cada um ao novo adjunto de gabinete, pronunciou algumas expressivas palavras, ressaltando os méritos do coronel Bina Machado.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

As casas bancárias e os agiotas

Quando resolvi dizer algumas verdades sobre os autores de campanhas jornalisticas, principalmente com respeito a que visa as casas bancárias, muita gente desconfiou que o velho Borba Gato estivesse advogando em causa própria e defendendo todos os atacados.

Não é assim. Sou dos primeiros a reconhecer que parte dessas casas foram assim denominadas para ludibriar a lei, escondendo entre portões de ferro batido, doirados, entre estufados moveis e lambris carissimos, o velho agiota dos corredores ministeriais, dos cassinos, o sangue-suga da economia popular.

A classe é enorme. E, por isso mesmo, como não há regra sem exceção, torna-se preciso a separação do trigo, com leis e regulamentos que protejam o banqueiro honesto, o depositante e o que necessita do crédito para o equilibrio ou êxito de seu negócio.

Atacar as casas bancárias só porque algumas delas prosperam, transformam-se em grandes bancos, conquistam a praça, a admiração e o aplauso? Não! Para essas, o seu engrandecimento é o melhor testemunho da confiança que souberam conquistar, do trabalho realizado.

Os "sangue-sugas" é que merecem os garrafões do boticário...

BORBA GATO

Condecorado o consul inglês em São Paulo

LONDRES, 1 (A. P.) — Acaba de ser distinguido com a ordem de "Saint George e Saint Michel" o consul geral inglês em São Paulo, Sr. Robert Townsend Smallbones.

Convênio dos Estados Cafeeiros

Como decorreram os trabalhos de encerramento — O discurso proferido pelo Sr. Arthur de Souza Costa

Flagrante feito quando falava o ministro Souza Costa

Realizaram-se, ontem, na sede do Departamento Nacional do Café, as sessões de encerramento dos trabalhos do Convênio dos Estados Cafeeiros, que, na sexta-feira passada, ultimara a votação de toda a matéria constante da pauta dos trabalhos.

Na sessão preliminar da tarde, foi votada, unanimemente, uma moção de aplausos e louvor ao ministro Souza Costa, pela maneira elevada por que conduziu os trabalhos do Convênio. Foram, tambem, consignados em ata os agradecimentos dos convencionais ao Sr. J. de Oliveira Franco, vice-presidente do Convênio, pela forma por que orientou os trabalhos, na ausência do ministro da Fazenda.

O Convênio manifestou ainda o seu reconhecimento ao presidente do Departamento Nacional do Café, Sr. Jayme Fernandes Guedes, pelas informações e esclarecimentos prestados em todas as sessões realizadas, extensivo aos diretores do D. N. C. Srs. Noraldino Lima e Cesar Martins Pirajá.

Na sessão final, em que se aprovou a redação do texto do Convênio, o Sr. Souza Costa, tomando conhecimento da moção de aplausos dos delegados cafeeiros à sua atuação, proferiu as seguintes palavras:

"Ao declarar encerrados os trabalhos deste Convênio dos Estados Cafeeiros, cabe-me agradecer as declarações que constaram de ata anterior, com referência à minha pessoa. Devo dizer-lhes que este setor é efetivamente um dos que mais de perto e com maior interesse tenho seguido. Tudo quanto se tem feito em matéria de política cafeeira resulta destes entendimentos, em que os representantes dos Estados produtores de café discutem o problema sob todos os aspectos, problema que não foi criado por nós, mas que constitue uma herança do passado e que nós vimos procurando resolver pela melhor forma possivel. O que de util tem resultado desta política deve-se, antes de mais nada, ao espírito altamente esclarecido e que orienta os destinos do Brasil, que é S. Ex. o Sr. presidente da República, e no espírito de cooperação e dedicação e à inteligência de cada um daqueles que neste Convênio teem representado os interesses dos Estados produtores de café. Da ação e execução desta política não preciso dizer mais nada do que acentuar a circunstância de que a comissão de redação da ata destes trabalhos houve por bem retirar-lhe de um dos artigos a expressão de que a política deveria ser conduzida pelo Departamento Nacional do Café de modo superior aos interesses de cada Estado porque isso seria uma redundância. É a prova de que toda a ação do Departamento sempre se preocupou em encontrar a maneira de resolver as dificuldades emergentes de modo a considerar o interesse superior de todos os Estados e não o deste ou daquele. Temos atravessado situações dificeis, em que por vezes o Estado de São Paulo tem tido dificuldades de ordem regional, e nunca lhe faltou o apoio de todos os demais Estados, num espírito largo de colaboração, e da mesma forma nunca São Paulo negou a sua dedicada cooperação para resolver os problemas particulares e próprios dos demais Estados. Constitue um bom exemplo a atitude dos Estados Cafeeiros para a solução de todos os problemas nacionais; discussão ampla, sincera e franca, resultando deliberações que são executadas sob forma segura e honesta, superior a todos os interesses particulares e cuidando apenas do interesse supremo do Brasil. Congratulo-me com os Srs. convencionais pelos resultados de seus trabalhos e faço votos para que as dificuldades que venham a surgir não sejam de molde a prejudicar a realização de nossos objetivos."

NOTICIAS RELIGIOSAS

Efetuar-se-á de 7 a 11 do corrente, no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, na rua Pereira da Silva, 37, Laranjeiras (telefone 25-6527), um retiro espiritual fechado para senhoras e moças.

Abertura: dia 7, às 18 horas. Encerramento: dia 11, às 8 horas, na missa. Dias: 8, 9 e 10 — 1a prática às 9,30 horas; 2a, às 14,30; 3a, às 16,15 horas. Pregador: frei Fernando, O.F.M.

A inscrição acha-se aberta. Tratar, todos os dias, com a religiosa encarregada, das 9,30 às 11,30 horas e das 14,30 às 18 horas.

DA NOITE PARA O DIA

Ab...surdices

Os homens de ciência multiplicam os seus esforços no sentido de atenuar as mazelas da humanidade. Muito mal agradecida é esta, que não vota a esses beneméritos da espécie o culto que lhes fora devido. Rarissimos são os que, como Pasteur, conseguiram ter o nome lembrado pela grande massa. Mas quantos como Ehering, Roux, Wasserman, Hansen, Charcot, Pinel, Metchnicoff, Roentgen, centenas de outros, são conhecidos apenas pelos médicos ou por alguns individuos mais curiosos das classes cultas! Ainda assim, há benfeitores da humanidade que resvalaram para longo e sempre no mais acabado anonimato. Quem, por acaso, sabe o nome do inventor dos óculos para miopia e vista cansada, do que realizou os primeiros braços e pernas mecânicos, do que construiu o aparelho auditivo para surdos? A propósito deste último, chega a ser absolutamente desconcertante que haja quem os condene por falta de estética e chame de idiota ao seu inventor! Pois saibam que eu conheço um cavalheiro — e é médico, o bárbaro! que não pode ver um surdo munido de um audifone, que não resmungue: — o sujeito que inventou este troço devia ser enforcado!

Mas como eu comentasse o caso com o Dr. Nicolau Ciancio, este deu uma das suas boas risadas e foi me dizendo:

— Pois você não sabe porque o Silva (chamemo-lo assim) tem tamanha ogeriza ao tal aparelho acústico? Pois então, ouça lá. Foi ele, certa vez, o orador oficial em uma sessão solenissima da Academia de Medicina. A sala estava "au tout complet": autoridades, membros da Academia, estudantes, jornalistas, senhoras, muitas senhoras. Quando o Silva começou a sua oração logo notou, na primeira fila, um cavalheiro com o aparelho colocado e os olhos fixos na tribuna. O Silva por sua vez não pôde desviar a vista do seu "ouvinte" surdo. Mas, no fim de cinco minutos de mole e arrastada arenga, o orador entrou a gaguejar, as mãos começaram-lhe a tremer, as tiras a cair no chão, um verdadeiro fiasco, uma lepra rasa, meu amigo!

— Que acontecera? — perguntei curioso.

— E' que o tal surdo havia desviado os olhos e retirado, calmamente, o aparelho...

ORAGA

Não morreu o presidente da China

Desmentida a notícia de fonte japonesa

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A emissora de Chungking anunciou ontem à noite que o estado de saude do presidente da China, Sr. Lin Sen, acusava ligeira melhoria. Essa informação desmente, assim, a informação da rádio de Tóquio de que o Sr. Lin Sen havia falecido.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

EM CONTACTO COM O INTERIOR FLUMINENSE

A EXCURSÃO DO PRESIDENTE VARGAS

A medida que o presidente Getulio Vargas avançava pelo interior fluminense vencendo magnificas rodovias construidas ou melhoradas pelo governo Amaral Peixoto, os jornais de todo o país seguiam o desenrolar dos acontecimentos através amplo e abundante noticiário telegráfico. Todos os atos protocolares tiveram assim minuciosa descrição, porque do ato principal que era o da inauguração oficial da estrada de rodagem Ernani do Amaral Peixoto, dimanaram muitos outros que refletem francamente o desejo do governo de corresponder a todas as aspirações da velha provincia. Durante o percurso o presidente Vargas assinou as atas de fundação de várias escolas públicas e estabelecimentos de amparo à infância que deverão ser construidos em São Pedro de Aldeia, arraial do Cabo, Armação dos Búzios, ilha de Santana, Campos e São Fidelis, e, como é do seu hábito, não se contentou em ouvir discursos, fez questão de ouvir pessoalmente as impressões dos elementos de todas as classes patronais e operárias que concorrem para o desenvolvimento industrial e agropecuário do Estado do Rio.

Organização da viagem

A comitiva automobilistica foi organizada pelo Sr. Saturnino Braga, engenheiro-chefe do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, responsavel pelas rodovias que deveriam ser percorridas, e técnico em lançamento e construção de rodovias. Todos os membros da comitiva já tinham previamente marcado o número dos carros que deveriam conduzi-los e pelo percurso foram instalados postos de abastecimento e de reparo para resolver os imprevistos de viagem. Engenheiros do D.E.R. foram designados tambem para cada um dos veículos e, postos à disposição dos passageiros para esclarecer os detalhes técnicos do percurso e os pontos mais interessantes da longa excursão.

Em plena estrada

De Niterói a Maricá a comitiva passa pela velha estrada, bem conservada, todavia. Um pouco adiante de Maricá entra na notavel e magnifica rodovia Niterói-Campos, que se divide em dois trajetos com o nome, respectivamente, Ligação Litorânea de Macaé e Rodovia Ernani do Amaral Peixoto.

O primeiro trecho Maricá-Macaé é separado do segundo pela estrada Macaé-Macabú e une as duas modernas rodovias no entroncamento denominado Fazenda dos Quarenta.

As condições das estradas de rodagem concluidas pelo governo fluminense são perfeitas e no seu traçado aplicaram-se os mais adiantados recursos da moderna técnica rodoviaria para a segurança do tráfego. A largura, as curvas de raio mínimo e os declives suaves não oferecem o menor perigo às altas velocidades. O carro voa. O ponteiro do velocimetro oscila entre 120 e 130 quilômetros. Às vezes reduz a velocidade, para não ser envolvido pela cortina de poeira que os carros da dianteira vão fechando pela estrada. Apesar das paradas havidas no trajeto, venceu-se a distância até Araruama em menos de duas horas.

Em Macaé, Campos e São Fidelis

Após passar por Macaé chegam a Campos os excursionistas. O presidente Vargas, o interventor Amaral Peixoto e sua esposa, que haviam pernoitado na Fazenda da Pedra, do Sr. Raphael Crisostomo, tomaram o trem no percurso e 40 minutos depois saltavam em S. Fidelis, no meio de grande manifestação popular.

Cantagalo-Cordeiro

A pequena distância entre essas duas localidades foi vencida rapidamente. Partimos cedo, depois de magnifica pousada na Fazenda da Aldeia. A Cordeiro chegamos antes do presidente Vargas e do interventor Amaral Peixoto. Depois de inaugurada a exposição pecuária e do churrasco oferecido ao chefe do governo e sua comitiva, partimos de Cordeiro com todos os carros em ordem de classificação.

Um momento de bom humor

À saida de Cantagalo a comitiva presidencial parou na residência do industrial A. Pinto, onde lhe foi oferecido um café. A nota interessante dessa parada foi um garotinho de um ano, neto do dono da casa, que, com muita graça, imitou o gesto habitual do presidente Vargas de andar com as mãos para traz unidas uma a outra. O presidente, manifestando o seu bom humor de sempre, achou extraordinária graça no desembaraço do garotinho.

Cordeiro-Friburgo-Niterói

Com pequenas paradas para novas manifestações, o presidente e sua comitiva chegaram sem novidade a Friburgo. Após a grandiosa manifestação que lhe foi feita pelo povo e autoridades locais e a inauguração da sede da Legião Brasileira de Assistência, os excursionistas ganharam novamente a estrada. Venceram a serra do Mar descortinando belissimos panoramas e entraram na Baixada. Passou-se por Itaboraí, chegando-se a Alcantara precisamente no horário estabelecido pelo programa organizado pelo D.E.R. do Estado do Rio, isto é, 17,30 horas. Em marcha lenta, sempre entre densas alas de povo e entusiásticas aclamações o presidente e o interventor chegaram a São Gonçalo, de onde, após o lançamento da pedra fundamental do restaurante popular que ali será construido, partiram para Niterói. Novas aclamações durante todo o trajeto e, minutos depois, terminava na estação das Barcas a longa excursão pelos 700 quilômetros de algumas das magnificas estradas do interior da velha provincia, estradas que estão fazendo renascer com incrivel rapidez o seu progresso, o seu trabalho e suas fontes de produção e de riqueza.

"Memorial Day"

A comemoração em Natal — Como falou o vice-consul Harold Sims

NATAL, 31 (A. N.) — Foi comemorado ontem, no cemitério público, com grande brilhantismo, o "Memorial Day" pelas forças armadas norteamericanas. A cerimônia teve a presença do representante do interventor federal, do general Cordeiro de Farias, do almirante Ary Parreiras, oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, membros consulares norteamericanos, oficiais e várias outras autoridades. Durante o ato, o vice-consul Harold Sims pronunciou vibrante discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

Estamos hoje reunidos para tributar uma homenagem à memória dos, que jazem aqui, diante de nós nossos camaradas desaparecidos, no solo grande amigo e aliado do Brasil. Essa é possivelmente a primeira vez na história desses dois povos que as nossas forças armadas, empenhadas em missão tão memoravel no solo vizinho do Brasil, criam um momento histórico cheio de sentimentos profundos, caracteristicos dessas duas nações. Como resultante dessa tradicional compreensão, os restos mortais destes desaparecidos, nossos camaradas, descansam em terra amiga e isto sem dúvida representa um grande lenitivo para as mães, pais, irmãos e esposas, cujos pensamentos neste dia se voltam para os nobres soldados, marinheiros, fuzileiros e civis inumados ante nós. Natural é, portanto, que relembremos a memória destes heróis, que deram as suas vidas no serviço da Pátria e honremo-los com o nosso reconhecimento pelos seus grandes feitos. É motivo de inolvidavel orgulho para nós oferecer uma prece intima aos céus, agora que ornamentamos os túmulos destes bravos homens que morreram em defesa e apoio de uma causa que todos nós almejamos — a Democracia."

A cerimônia encerrou-se com o toque de silêncio, tendo sido executada antes, a marcha fúnebre.

O julgamento de Hitler, hoje, em Niterói

O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Medicina de Niterói, promove hoje, dia 12, às 20 horas, em sua sede, à rua presidente Pedreira, 62, o julgamento simbólico de Adolf Hitler, iniciativa dos estudantes fluminenses, que, dessa maneira, colaboram com a política de guerra do país. Hitler será acusado pelo professor Oscar Przyodowski e pelos acadêmicos Vasconcellos Torres e Cesar Tinoco Filho. A defesa foi confiada ao advogado Silvio Ribeiro Ferreira. O defensor do "réu", ex-aluno da Faculdade de Direito de Niterói, aceitou o patrocinio da causa para que fosse realizado o julgamento. Será proposta a pena de morte, à falta de uma penalidade mais severa. Os estudantes convidaram a assistir ao julgamento o interventor federal, comandante Amaral Peixoto.

A entrada é inteiramente franca aos inimigos da quinta-coluna.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Um espetáculo de arte e de caridade

O recital de Anna Maria em favor dos pequeninos orfãos de guerra

Ana Maria

Ana Maria Goulart Monteiro já é um nome nos meios artisticos, apesar de ser uma criança. Tem apenas oito anos, mas, desde menor ainda, que declama e diz admiravelmente. É aluna de Mme. Risner Morineau e da Sra. Maria Sabina. Tanto recita em português, como em francês e em inglês. No ano passado, participou da Comédia Francesa, no Teatro Municipal, e sua atuação mereceu louvores da critica. Agora, nessa alma sensivel se refletiram os horrores da guerra, e ela quis que a sua arte pudesse contribuir para melhorar a situação de penúria dos pequeninos orfãos, que, infelizmente, se vão multiplicando pelo mundo. Organizou, então, o recital que se anuncia para o dia 5, no auditório da A. B. I., onde, impelida pelos mais puros sentimentos de solidariedade humana, se apresentará, viva e brilhante, na expressão peculiar tão sua, aos olhos do grande público de admiradores, que já possue, por justos e reais títulos de mérito.

O balanço das "rafeadas" de maio

(Títulos principais na 1ª página)

70 % a mais

LONDRES, 1 (A. P.) — Setenta por cento a mais do que qualquer outro mês, desde o primeiro ataque levado a efeito pelos norteamericanos contra a Europa em 17 de agosto de 1942, foi o cálculo feito pelas autoridades militares, com referência ao peso de bombas lançado sobre a Alemanha, França, Bélgica e Holanda, num dos maiores e mais contínuos bombardeios que já sofreu a Europa.

Dez milhões de italianos em situação crítica

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Mais de 10.000.000 de italianos foram afetados pela guerra, segundo anuncia um jornal de Milão, em consequência da tremenda ofensiva aérea anglo-norteamericana contra o sul da Itália, a Sicília, Sardenha e Pantelaria.

Por outro lado, o jornal "Corriere della Sera" diz que pouco ou nenhum produto italiano do sul chegou à Itália central ou setentrional por causa dos bombardeios aliados.

A colaboração das aviações russa e americana

LONDRES, 1 (U. P.) — Informa-se que durante o mês de maio as forças aéreas anglo-norteamericanas e russas descarregaram mais de 130.000.000 de quilos de bombas incendiárias e explosivas de todos os tipos sobre a Alemanha.

Derrubados pelos americanos 251 aviões do Eixo

LONDRES, 1 (R.) — Bombardeiros da 8.ª força aérea do Exército dos EE. UU., destruiram, no mês de maio, 251 caças eixistas — anuncia o quartel-general norte-americano desta capital. Essa cifra equivale ao dobro do total mais alto derrubado num mês até agora.

Durante o mencionado mês, bombardeiros pesados norteamericanos desfecharam nove ataques contra vinte objetivos vitais para o Eixo na Alemanha, Holanda, Bélgica e França. Tambem nesse mês foi realizada uma intervenção em massa do mais recente caça norteamericano de altura, o "P-47" (Thunderbolt). As forças de caça da 8.ª força aérea realizaram mais de 2.000 sortidas no mês de maio.

Ainda lavram os incêndios

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Notícias de fontes neutras e autorizadas revelaram que até ontem ainda lavravam gigantescos incêndios nas cidades alemãs de Dortmund, Dusseldorf e Essen que, conforme se recorda, foram terrivelmente bombardeadas na semana passada. Durante os ataques em questão, a RAF lançou grandes quantidades de bombas explosivas e incendiárias em cada uma daquelas cidades.

A Alemanha sem óleo sintético

LONDRES, 1 (A. P.) — O Ministério do Ar, informou que o plano capaz de produzir 100.000 toneladas de óleo sintético, anualmente — produção essa de que os alemães precisam imediatamente — foi completamente afetado em virtude do terrivel bombardeio feito por aviões da RAF, sobre Duisburg, no dia 12 de maio próximo passado.

Cerca de um quarto da produção de óleo sintético do Eixo, foi oficialmente anunciado pelos próprios alemães da usina desse produto, foi destruido pelo bombardeio das usinas do Ruhr, incluindo as Companhias Associadas de Benzina do Ruhr, situadas em Sterkrade, cerca de seis milhas de Duisburg.

Os especialistas que examinaram as fotografias tiradas pelos aviões de reconhecimento declaram que essa zona ficará incapaz de produzir durante muito tempo.

NAPOLES, UM MAR DE CHAMAS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 1 (U. P.) — Segundo se informa, os ataques da aviação anglo-norteamericana contra a Itália, ontem, foram efetuados por várias centenas de gigantescos bombardeiros. Toda a cidade de Napoles ficou transformada em um verdadeiro mar de chamas. Na ilha de Pantelária e em grande parte da Sardenha os objetivos militares e industriais fascistas sofreram terrivel e agora montões de ruinas fumegantes.

Violento o último ataque

LONDRES, 1 (A. P.) — Nápoles, bela cidade italiana, que já sofreu o seu 71.º ataque aéreo, segundo o próprio rádio de Roma foi nova e violentamente atacada pelas "Fortalezas Voadoras", informa o Ministério do Ar.

Pedras de piso da invasão

LONDRES, 1 (A. P.) — "As pedras de piso" da invasão, Pantelária e Sardenha, foram novamente atacadas por aviões pesados e de caça-bombardeios, aliados, espalhando o terror e a morte, como uma antevisão da futura invasão da Europa — anunciam noticias chegadas a esta capital.

Atacado o aeródromo

LONDRES, 1 (A. P.) — Continuando a preparação da invasão da Europa, Nápoles e o aeródromo de Foggia, foram terrivelmente bombardeados por mais de 150 aviões "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" — declara o Ministério do Ar.

Abatidos dez caças italianos

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 1 (R.) — Cerca de 30 a 40 caças do Eixo procuraram enfrentar as "Fortalezas Voadoras", sobre a Itália, mas 10 deles foram abatidos, enquanto o ataque pôde ser plenamente realizado — informa-se aqui.

Estão lustrando a bota italiana

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 1 (R.) — "Demos um pouco mais de lustro na bota italiana, disse: abatemos vários aviões inimigos e aeródromos e fábricas foram mais cobertos do que Pompéia pelo Vesúvio" — declarou o sargento técnico Thomas P. Gresley, de uma "Fortaleza Voadora".

Borracha para a vitória

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A resposta a tão formidavel consumo é produzir, produzir sem repouso, colhendo o "latex" abundante das seringueiras do Vale Amazônico, das maniçobas e mangabeiras espalhadas por diversos pontos do território nacional. Essa é uma das nossas tarefas para assegurar a vitória dos bravos que pelejam nas várias frentes através do mundo.

Nas guerras modernas, a mobilização é total. Nelas não tomam parte somente os exércitos. A nação inteira é chamada às armas, de uma ou de outra forma. Homens e mulheres, velhos e crianças, cada um tem o seu campo de ação. A vós, sertanejos do Norte, do Centro ou do Sul, rudes desbravadores, valentes pioneiros, cabe, na Batalha da Produção, o setor da borracha, um dos mais importantes em nosso esforço de guerra, da nossa contribuição para a vitória.

As forças brasileiras combatem no ar e no mar e irão combater em terras longínquas, se for necessário. Mas os seringueiros, nas planícies amazônicas e nos sertões matogrossenses, já tomaram posição na luta, e nela permanecerão, se o seu trabalho for util. Estou certo que sabereis defender sem descanso a trincheira que vos for confiada, extraindo das ricas florestas do Brasil toda a borracha que puderdes.

A minha reconhecida simpatia por vós, trabalhadores, o empenho do meu governo em assegurar-vos melhores condições de vida, dá-me o direito de vos dirigir este apelo, seguro dos resultados, pois conheço o vosso valor e a vossa tenacidade, quando se trata de servir e engrandecer a Pátria."

Junho será o Mês Nacional da Borracha. É o que acaba de proclamar o presidente Getulio Vargas, em manifesto ao povo brasileiro e em circular dirigida aos prefeitos de todo o país.

O apelo do chefe da Nação para que seja intensificada a produção da borracha será ouvido e atendido. Mais uma vez, o povo brasileiro dará uma cabal demonstração da sua integral e consciente solidariedade à causa da pátria, identidade de sentimentos com o grande estadista que vem conduzindo o Brasil, com mãos seguras, para os seus gloriosos destinos.

A campanha no sentido de dar mais borracha para a vitória, que o presidente da República hoje lança, e a que fica consagrado o mês de junho, constituirá uma portentosa afirmação do patriotismo dos brasileiros. Será uma das mais valiosas e eficientes contribuições ao esforço de guerra do Brasil.

Em todas as regiões do país, onde houver a preciosa "hevea brasiliensis", a sua extração será tarefa patriótica dos que desejarem colaborar no esforço gigantesco para que seja ganha, em toda a sua plenitude, a batalha da produção em que o Brasil empenha as suas máximas energias, correspondendo ao chamamento cívico do presidente Getulio Vargas.

E aos prefeitos que o chefe da Nação confia o encargo de mobilizar os brasileiros para a campanha da borracha. Não haverá por certo um só responsavel pela administração dos municípios que não acuda com entusiasmo e decisão ao apelo presidencial e não se considere feliz em poder ser util ao Brasil, no seu setor de atividades, cooperando para o êxito do nosso esforço de guerra.

A circular do presidente da República aos prefeitos

Eis os termos da circular dirigida pelo presidente Getulio Vargas aos prefeitos:

"Dentro do espírito de mútua colaboração com que se resolvem todos os problemas do governo, venho, pessoalmente, concitar-vos a dar todo o vosso entusiasmo em favor desta obra de decisiva influência sobre a presente guerra.

Povo pacífico, fomos, entretanto, arrastados a esta luta sangrenta pela audácia de nossos inimigos, na defesa de nossa honra e de nossa liberdade. Dessa forma, a nossa contribuição de guerra é total. Devemos prover-nos do material indispensavel à vitória final. E tanto quanto precisamos de cristal de rocha, mica e outras matérias primas, necessitamos urgente, inadiavel, de borracha.

A borracha existe em nossa terra. Falta, apenas, extraí-la, transformá-la, industrializá-la. Nossa missão é colher esta seiva, o "latex", que correm nos troncos da "hevea brasiliensis", da maniçoba, da mangabeira, espalhados, por vários pontos do nosso fértil solo.

Em minha viagem ao Rio Amazonas, em outubro de 1940, tive ocasião de apontar aos brasileiros o problema nacional da borracha, que era, nessa data, apenas o da industrialização. Sugeri, então, que com o deslocamento de nossas indústrias para as proximidades dos centros de matérias primas, em breve, a produção amazônica estaria para as fábricas já instaladas entre nós ou em via de instalação. Hoje, o problema se apresenta incomparavelmente mais grave. Não mais se trata de uma industrialização para as nossas necessidades pacíficas, mas de produzir para o consumo gigantesco de uma guerra moderna, o problema nosso e de nossos aliados aos quais devemos fornecer a borracha, sobre a qual se darão as armas vitoriosas da liberdade. Requerem-se medidas extraordinárias, para as quais, mais uma vez, conto com o espírito público de nossas autoridades e o espírito de compreensão de todos os brasileiros. Ide, pois, senhor prefeito, mobilizar vossos cidadãos para esta grande campanha da borracha. Eis porque resolvi proclamar o próximo mês de junho o "Mês Nacional da Borracha", como marco inicial de uma vigorosa campanha que durará até que alcancemos os nossos derradeiros objetivos.

Convido-vos a contribuir, praticamente, para o completo êxito do Mês Nacional da Borracha, o que se deduz do discurso e do manifesto que dirigi a 31 de maio presente.

Anexo a esta, segue o plano, segundo o qual será orientada esta campanha e através de cuja leitura vos convencereis da importância da vossa colaboração. A campanha conclama todos os brasileiros disponiveis a retirar o "latex", onde se encontrar, por métodos técnicos e racionais. A vossa operosidade saberá acrescentar outras iniciativas de valor, tendentes, todas, à consecução deste único fim: "mais borracha"! Crede, que, ao trabalhardes, juntamente com vossos municipes, estareis não só acelerando a marcha de nossa Vitória, mas realizando obra civilizadora, de fixação do homem brasileiro ao seu solo. Repito o que já afirmei, uma vez: "vemos abrir-se, agora, à exploração sistemática um hinterland dos mais férteis e promissores, apenas desbravado e onde deverão expandir-se a energia, a perseverança e o trabalho de numerosas gerações". Extrair, agora, a nossa borracha, é um imperativo do presente e um compromisso com o futuro (a.) Getulio Vargas".

Prestes a lutar ao lado dos aliados

(Títulos principais na 1ª página)

ALEXANDRIA, 1 (R.)

— Informa-se oficialmente que a esquadra francesa até agora imobilizada neste porto está prestes a lutar ao lado dos aliados.

110 navios franceses aderiram até agora

CAIRO, 1 (A. P.) — Círculos britânicos nesta capital informam que já aderiram aos aliados 110 navios de guerra franceses. Os mesmos círculos acrescentam que a força aliada no Mediterrâneo será, dentro em breve, poderosissima e que a esquadra italiana está definitivamente perdida.

Graças à interferência de Giraud

LONDRES, 1 (U. P.) — Comunica-se autorizadamente que foi o general Giraud que conseguiu a adesão da esquadra francesa de Alexandria às forças navais aliadas do Mediterrâneo.

Ao mesmo tempo, desmentiu-se a informação de Vichy de que os tripulantes da esquadra francesa "haviam sido subornados pela fome".

Poz termo aos boatos relativos a um golpe de força

CAIRO, 1 (A. P.) — A decisão da frota francesa, em Alexandria de lutar em favor dos aliados, terminou com os rumores que circulam há mais de um ano de que as tripulações de outras frotas, planejavam tomar conta da frota francesa por meio de um golpe de surpresa.

Mais de um vez, repórteres eram obrigados a viajarem no meio da noite, do Cairo para Alexandria, para ouvirem unicamente a seguinte frase: "ainda não chegou a hora".

Até fevereiro de 1943 todos os salários da tripulação e dos oficiais, eram pagos pelo governo britânico.

O que agora aconteceu, já era esperado desde as ocorrências de Toulon, quando os franceses afundaram os navios de guerra para não os entregarem aos alemães.

Novo aspecto para a cidade

ALEXANDRIA, 1 (De Lan Malho, correspondente especial da Reuters) — A grande base britânica do Mediterrâneo oriental está apresentando um novo aspecto desde a poderosa esquadra francesa, após quase três anos de inatividade, resolveu lançar o peso do seu poderio naval ao lado dos aliados.

Nos cafés e nos restaurantes, vêem-se franceses alegres, discutindo apaixonadamente, e trocando palavras de simpatia com os numerosos amigos que encontraram aqui no decorrer de sua longa estada e apesar das circunstâncias. A cultura e a tradição francesas, altamente apreciadas pela população, contribuiram para que a atitude da frota fosse acolhida ainda com maior entusiasmo.

Em razão dos seus 35 meses de inatividade, os navios de guerra franceses necessitarão provavelmente de alguns reparos antes de entrar em serviço ativo, mas foram mantidos em boas condições pelas suas tripulações reduzidas. Quando os vi durante a tarde de ontem, arvorando as suas grandes bandeiras tricolores, observei especialmente a sua bela aparência.

A noticia, anunciando a decisão dos marinheiros franceses não surpreendeu ninguem aqui. Desde os êxitos alcançados pelos aliados na África admitia-se de modo otimista, que os belos navios franceses poderiam ainda se fazer ao mar a tempo para desempenhar um papel valioso na libertação da França.

Começaram a circular os bondes numerados

(Títulos principais na 1ª página)

Foram introduzidas esta manhã as primeiras modificações no tráfego dos bondes desta capital, em obediência ao edital aprovado pela Prefeitura. É preciso salientar que as substituições de linhas e novos itinerários advieram de longos estudos das autoridades municipais e da Light, mas foram adotadas a título precário. Em beneficio do público, caso algumas novas observações forem anotadas, poderão surgir outras medidas que colimem com o objetivo pretendido.

Esta manhã apenas entraram em tráfego três linhas numeradas: "General Polidoro, n.º 9", "Leme-Praça Santos Dumont, n.º 20" e "Copacabana, n. 17". Essas linhas são locais, servem aos bairros de Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Botafogo. Foi suprimida por outro lado a antiga linha "Tunel Alaor Prata-Leme", que servia a Botafogo, Copacabana e Leme.

Quanto à supressão dessa linha surgiram algumas reclamações. É que esse bonde servia de manhã de um modo geral as domésticas que residem em Botafogo e que se destinam a Copacabana e Leme.

Não há mais bondes na rua Uruguaiana e Ramalho Ortigão — A nova linha circular Lapa-Praça Mauá

Como estava anunciado, os bondes que circulavam pelas ruas Uruguaiana e Ramalho Ortigão, foram desviados por outros trajetos. As linhas Lapa-Praça Mauá e Lapa-Arsenal de Marinha desapareceram. A nova linha Lapa-Arsenal de Marinha-Mauá ordem passa por Lavradio, Carioca, Assembléia, 15 de Março, Arsenal de Marinha, Conselheiro Saraiva e Praça Mauá e volta pelo mesmo itinerário até Primeiro de Março, Sete de Setembro e Gomes Freire.

Uma linha Mauá-Leopoldina

Constituiu uma inovação a linha Mauá-Leopoldina. Esse bonde é de conveniência vantajosa, pois com o seu percurso [illegible] e suas vizinhas dependências estão várias repartições públicas, inclusive a Imprensa Nacional e [illegible] ferroviário, a Central do Brasil.

Um canhão para cada 45 soldados!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ciaram o programa de produção bélica.

Disse que a frota mercante norteamericana será duplicada este ano porque as construções alcançam a proporção de 4 navios para cada um afundado. Desde 1 de junho de 1940 se produziram 2.225.000 metralhadoras e 100.000 canhões antiaéreos.

Após render tributo aos trabalhadores de algodão pela sua colaboração no esforço de guerra, o Sr. Byrnes declarou: "Para um povo ativo como o nosso seria humilhante manter-se na defensiva durante meses e não poder enviar no inverno de 1942 os reforços necessários para salvar as Filipinas, não poder evitar a queda da Birmânia, o fechamento de sua estratégica estrada e não ter podido abrir uma segunda frente na Europa naquele verão.

"Não era facil responder às criticas em que se dizia que iamos perder a guerra por omissão. O presidente não podia dizer o que fazia o Estado Maior para a reorganização da esquadra do Pacífico e o reforçamento das linhas de abastecimento através daquele oceano, mediante a conquista de Guadalcanal. O presidente não podia explicar como o major general reunia os navios e os homens necessários para expulsar os japoneses do norte e preparava o ataque contra a Europa, partindo de qualquer direção.

Alcançamos o Eixo com nossos preparativos e já agora tomamos rapidamente a frente. Estamos agora prestes não só para um ataque em uma única frente, mas sim em muitas frentes, tanto no teatro europeu de operações como no Pacífico. Estes ataques serão desfechados onde e quando menos esperar o inimigo. E não terminarão enquanto a traição japonesa e a tirania nazista não forem alijadas da face da terra.

Estes ataques serão possiveis graças ao nosso programa de produção, que já alcança cifras altíssimas. Este é o "ano de coleta" para a construção de navios para nossa esquadra. Este é o ano em que a grande maioria dos navios [illegible]

[illegible]

Durante os 12 meses que terminaram [illegible] construimos 50 navios mercantes e 22 petroleiros. [illegible]

[illegible] para cada 1.100 homens no Exército. Na anterior guerra, produzimos um canhão para cada 45 soldados [illegible] passada. Construimos 100.000 canhões anti-aéreos: somente em maio construimos mais peças de artilharia para as forças terrestres do que nos 18 meses da passada guerra. Por volta do dia 1º de abril deste ano tinhamos gasto mais de 10 biliões de dollars na compra de terrenos e na construção de aeródromos e de campos de treinamento pelo território dos Estados Unidos. Proporcionamos alojamentos para mais de cinco milhões de homens.

Entre o dia 1º de junho de 1940 e o dia 1º de junho de 1941 construimos 25.000 metralhadoras e fuzis metralhadoras. Desde o dia 1º de junho de 1941 ao dia 1º de junho de 1942 elevamos essa cifra para mais de 700 mil. E nos 12 meses que terminam esta noite, construimos 1.500.000, elevando assim a 2.225.000 o número das construidas desde que os Estados Unidos começaram o seu programa de rearmamento. Estas cifras não devem ser muito tranquilizadoras para o inimigo. Delas poderá deduzir o que construiremos no próximo ano.

Todos os nossos bombardeadores e os de nossos aliados realizam ações de reconhecimento sobre as linhas inimigas. Cada vez é maior o número de nossos aparelhos, a intensidade dos bombardeios e seu poderio de destruição. Num periodo de três anos construimos 4.483.000 bombas, incluindo na referida cifra desde as bombas incendiárias até as destruidoras de quarteirões, capazes de transformar em ruinas as fábricas, os portos e as fortificações do inimigo."

Faz agora uma semana que teve lugar a mais devastadora incursão da história, e os alemães sabem o que aconteceu com as indústrias de guerra de Dortmund. A violência de nossos bombardeios irá somando-se à sempre crescente intensidade dos bombardeiros britânicos. Fabricamos um número de bombas suficiente para realizar 542 incursões, com uma carga de bombas similiar à lançada sobre Dortmund. Cada dia fabricamos mais.

Entre 1.º de junho de 1940 e a mesma data de 1941, construimos 10.143 aviões. No ano seguinte, fizemos 30.218, e no último ano construimos cerca de 60.000. Tenho algumas noticias más para este homem que Churchill chama o cabo Hitler, bem como para os japoneses. Posso afirmar que desde o inicio do programa de produção de guerra já produzimos cem mil aviões.

Recordais como mofavam os propagandistas nazistas e japoneses, quando se anunciou pela primeira vez que iriamos construir 100.000 aviões? Hoje já não riem. Sabem que quando dizemos uma coisa, realizamo-la. Não posso dizer-lhes quantos desses aviões são bombardeiros, caças, aparelhos de treinamento ou de transporte. Mas posso revelar que a principio era muito grande a proporção de aparelhos de treinamento e que agora nossos aparelhos são cada vez de tipo mais pesado. A proporção de bombardeiros e caças é cada vez maior. Mandamos milhares deles para as forças aéreas de nossos aliados e mandaremos ainda muitos outros. Para continuar dia e noite os bombardeios contra nazistas e nipônicos é preciso que continuemos aumentando nossa produção.

A Rússia e a Inglaterra produzem um grande número de aviões em suas próprias fábricas. Não só os Estados Unidos cumprem o que dizem, mas tambem os seus aliados. Nosso poderio combinado eliminará os nazistas do céu e constituirá um manto protetor para a marcha triunfal de nossas forças terrestres pelos caminhos que conduzem a Berlim e Tóquio.

A história desta guerra está demonstrando que o gênio nazista no ar não é maior que o do gangster armado diante de sua vitima desarmada. Recordai junho de 1941. Hitler demonstrava confiança. E este excesso de confiança o levou a atacar a Rússia, dando-nos o tempo necessário para prepararnos. Até o presente os Estados Unidos apenas começaram a guerra no que se refere a privações na frente interna e sangue derramado no campo de batalha Já estamos nesta guerra quase tanto tempo quanto na anterior. Porem até o presente momento nossas baixas foram só de 66.862 homens, enquanto na guerra passada se elevaram a 233.184. Não obstante esta guerra é muito mais dura".

Disse tambem que indiscutivelmente os Estados Unidos se prepararam para fazer frente nos meses futuros. "Algumas mães que perderam seus filhos — acrescentou — já demonstraram a têmpera de nosso país. Esta é a melhor resposta à propaganda do Eixo, que pretende que somos demasiados débeis e indiferentes pela nossa liberdade e incapazes de realizar os grandes sacrificios indispensaveis para alcançar a vitória.

"Temos ainda um longo caminho a percorrer. Não conseguimos ainda pôr nosso pé no continente europeu, onde carecemos de uma frente firme alem da Rússia. O Japão ainda conserva o Império que roubou, rico em recursos vitais. Milhares de nossos jovens cairam prisioneiros nas Filipinas e a bandeira japonesa ainda tremula em lugares tão gloriosos como a fortaleza de Corregidor.

Não pode haver alegria nos corações norteamericanos até que os nazistas tenham sido derrotados na Europa e os japoneses no Pacífico; até que a China seja libertada dos agressores e até que o presidente Quezon e o general Mac Arthur possam desfilar triunfalmente pelas ruas de Manila.

Os Estados Unidos entrarão agora num periodo crítico da guerra, no qual, mantendo sua elevada produção, deverão ter uma participação mais ativa nas operações militares".

Terminou exortando o povo para que trabalhe unido, pois um governo deve basear-se na cooperação de todo o país. "Admito — disse — que as autoridades cometam enganos. É uma coisa normal a todos os seres humanos. Tem havido tambem discrepâncias no governo. Todas estas controvérsias e seus efeitos sobre o esforço de guerra, porem, teem sido muito exageradas, como o demonstrei pelas declarações formuladas anteriormente sobre os progressos realizados Até o fim da semana, quando se reunirá a Comissão de Mobilização, nada posso dizer-vos sobre nossos projetos, porem asseguro-vos que farei tudo que esteja no meu alcance, para que seja perfeita a coordenação entre os organismos civis e tão estreita como a que existe nas frentes de batalha.

Devemos conduzir-nos de modo que as futuras gerações falem dos homens de 1943, como nós falamos dos homens e mulheres de 1776".

Vacila a frente interna alemã!

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 1 (U. P.) — Autorizados observadores locais afirmam que a frente interna da Alemanha, tal como em 1918, já está dando sinais de uma catastrófica derrocada. Os mesmos observadores acrescentam que a Gestapo foi encarregada de manter uma vigilância extremamente severa no seio dos oficiais inferiores da Wehrmacht e entre a população germânica.

O povo murmura contra Hitler

LONDRES, 1 (U. P.) — De acordo com as noticias recebidas de diversos paises neutros da Europa, a situação na Alemanha é tão sombria quanto a de 1918. Todo o povo alemão murmura contra Hitler, o exército e a camarilha de "leaders" do país, que haviam garantido a vitória e que presentemente se encontram na absoluta impossibilidade de obtê-la. O povo alemão afirma francamente que somente um "milagre" salvará a Alemanha de uma derrota sem precedentes.

Hitler em posição critica

LONDRES, 1 (U. P.) — A posição de Hitler na Alemanha é simplesmente critica agora, de acordo com o que informam despachos de paises neutros do continente. Na Alemanha todo o povo clama contra a série de tremendos desastres das forças armadas de terra, mar e ar do Reich. Alem disso, o povo alemão, já não pode suportar os pavorosos bombardeios da RAF e aviação norteamericana, os quais estão convertendo todas as cidades alemãs em montões de ruinas fumegantes.

Nem os militares acreditam mais na vitória

LONDRES, 1 (U. P.) — Informações da Suiça dizem que os próprios militares alemães já não acreditam mais na possibilidade de uma vitória militar do Eixo.

O povo está abatido

LODRES, 1 (U. P.N) — As noticias recebidas do Continente dizem que o povo alemão se sente enormemente abatido com a série de tremendos revéses que vem sofrendo há quase um ano e, principalmente, com os ininterruptos bombardeios das cidades alemãs. As mesmas noticias dizem que a situação interna da Alemanha se encaminha para uma verdadeira catástrofe.

Cansados da guerra

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo as informações recebidas do Continente, tudo indica que o povo alemão está cansado da guerra que, a qualquer momento, poerá iniciar uma revolta para depor Hitler e seus comparsas. O povo alemão tem sofrido incrivelmente nos últimos tempos e, ao que parece, não conseguirá manter ânimo elevado por muito tempo.

Campanha para despertar a piedade universal

LONDRES, 1 (U. P.) — A Alemanha iniciou a campanha destinada a despertar a piedade universal para "os pobres alemães", segundo informam os observadores locais baseando-se na alta propaganda do Dr. Goebbels.

Os referidos observadores acrescentam que os alemães sentem que já perderam a guerra e agora tratam de encontrar uma possivel guarida em qualquer parte do mundo quando chegar a catástrofe.

Não adianta chorar

LONDRES, 1 (U. P.) — O dramático clamor dos alemães para que os aliados cessem os bombardeios do território do Reich, da Itália e dos paises ocupados não encontrou o menor éco em Londres ou em qualquer outra parte das Nações Unidas. Afirma-se mesmo que, pelo contrário, os aliados etão dispostos a aumentar dia a dia a intensidade de seus bombardeios contra os paises do Eixo até obrigar a Hitler e Mussolini a se porem de joelhos.

A maior vitória da guerra sino-japonesa

(Titulos principais na 1ª página)

Destruidos 31 aviões inimigos

CHUNGKING, 1 (A. P.) — No seu comunicado especial, o alto comando chinês informa que foram destruidos 31 aviões inimigos a sudoeste de Ichang, onde os chineses obtiveram a maior vitória de toda a guerra sino-japonesa pelas graves perdas infligidas ao inimigo, que teve que bater em retirada com as suas forças, num total de 75.000 homens.

A maior vitória desde o inicio da guerra sino-japonesa

CHUNGKING, 1 (Por Spencer Moosa, da Associated Press) — O comunicado especial do alto comando chinês, declarou que as armas chinesas alcançaram a maior das vitórias, desde o inicio da guerra sino-japonesa.

Esta declaração foi fornecida em virtude de terem sido derrotadas cinco divisões japonesas, com cerca de 75.000 homens, com grandes e graves perdas para o inimigo, a sudoeste de Ichang, Yangtese. Ailem dessa derrota sofrida pelos japoneses, o comunicado especial acrescenta que 31 aviões inimigos foram abatidos segunda-feira.

Presumivelmente, tomaram parte no assalto, em Ichang, os aviões de caça chineses, assim como aviões norteamericanos.

Em terrivel contra-ofensiva

CHUNGKING, 1 (U. P.) — Fortemente protegido pela aviação sino-norteamericana, o exército do marechal Chiang Kai-Shek empreendeu uma terrivel contra-ofensiva nas margens do Yangtse, infligindo uma severa derrota aos japoneses na provincia de Hupeh. As tropas nipônicas tiveram que efetuar uma retirada na parte leste da citada provincia.

Visando paralizar o Exército japonês

CHUNGKING, 1 (U. P.) — Informa-se que a contra-ofensiva chinesa na Provincia de Hupeh visa paralisar o exército japonês em todo o triângulo que ocupa na China Central. Os chineses atacam na frente principal de oeste para leste, nas margens do Yang-Tsé, bem como ao norte e nordeste de Hankow. Simultaneamente, os chineses desfecham terriveis golpes frontais, de flanco e de retaguarda contra as forças invasoras.

Preso o assassino

Uma diligência em Teresópolis — Em torno do crime do café e bar Oliveira — Era o garçon — Confessou

A NOITE foi avisada pelo "carioca-reporter" de que a policia havia prendido esta noite, na cidade de Teresópolis, o assassino do negociante José Domingos de Oliveira, estabelecido com o café e bar que tinha o seu nome, na avenida Salvador de Sá, esquina de Visconde de Pirassinunga. Como não deve estar esquecido, o negociante fora encontrado morto, no interior do café, ao amanhecer, poucas horas depois de deixar a sua casa residencial, o que fazia todas as madrugadas para abrir as portas do seu negócio. Estava esfaqueado. Depois de várias pesquisas no local, inquérito trabalhoso, concluiu a policia que o matador de José Domingos Oliveira não teria sido outro senão o "garçon" Aristobio José de Siqueira, não há muito admitido ao serviço da casa. Depunha contra Aristobio, entre outras razões, o fato de ter ele desaparecido em seguida ao crime, faltando ao serseguida ao crime, faltando ao trabalho no mesmo dia em que tudo ocorreu.

A noticia que recebiamos transmitida pelo "carioca-reporter" era, dessa forma, de sensação. E assumia para nós outros maior interesse, porque a informação nos estava sendo transmitida daquela própria cidade fluminense. Pouco depois, a nossa reportagem, pondo-se em campo, tudo apurava. Arnobio José de Siqueira fora, de fato, localisado e preso esta noite, em Teresópolis, depois de exhaustivo e inteligente trabalho da Secção de Roubos e Furtos da Policia Civil, tendo a frente das diligências o seu próprio chefe, Joaquim Antunes de Oliveira, auxiliado pelo detetive Malta e outros elementos de destaque daquela secção.

A atenção do "carioca-reporter" fora despertada pela chegada, ontem, a Teresópolis, de um detetive da nossa policia, que soubemos, mais tarde, ser o detetive Malta, a que já aludimos e que há um mês já, se empenhava nos trabalhos da localização do asssino.

O detetive Malta tivera naquela cidade a colaboração do investigador Decio, da policia fluminense. Ia na certa o policial, pois, horas de pois de ser notada a sua presença naquela cidade, estava efetuada a prisão de Arnobio José de Siqueira.

ras da madrugada de hoje trazido

O assassino foi ás primeiras hopara esta capital. Sabemos que Aristobio não negou o delito, confessando-o amplamente e adiantando que assassinou o negociante, com duas facadas, uma no abdomen e outra que lhe vibrou pelas costas, depois de ter-lhe pedido dinheiro e a vitima se negado satisfazê-lo.

Interceptada a força de bombardeiros e caças inimigos

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Segundo o comunicado do Alto Comando Inglês na India, cerca de 15 aviões de bombardeio japoneses, escoltados por mais de 20 aviões de caça, foram interceptados antes de alcançarem os seus objetivos, que era a base aérea de Chittagong, na India, sendo derrubados um avião de bombardeio e 3 caças.

Começou a funcionar o novo Governo Livre

(Titulos principais na 1ª página)

Três horas de conferência

ARGEL, 1 (R.) — A rádio daqui informou, na noite de ontem, que a conferência entre os generais Giraud e De Gaulle durou cerca de três horas.

"Pormenores aindaf não foram revelados acerca das decisões tomadas na conferência" — disse o locutor. O general De Gaulle retirou-se da sala de reunião em primeiro lugar e seguiu para a sua residência. O general Catroux, e os Srs. Monnet, Massiglis e Philip continuaram o entendimento.

Serão afastados os "colaboracionistas"

ARGEL, 1 (A. P.) — Um dos primeiros trabalhos da Comissão, será afastar os elementos "colaboracionistas" que ainda existem, — declaram fontes bem informadas.

Desmentida a resignação de Peyrouton, Nogues e Boisson

ARGÉLIA, 1 (A. P.) — O ministro de Informações do general Giraud negou formalmente que os Srs. Peyrouton, Nogues e Boisson "tenham resignado".

Fontes merecedoras de todo o crédito opinam que a negativa em quetsão não significa que o general Giraud pretende reter aqueles três mebros do governo contra a oposição do general De Gaulle.

Visita de cortesia dos representantes britânico e norteamericano a De Gaulle, hoje

ARGEL, 1 (De Denis Martin, enviado especial da Reuters) — Harold MacMillan, embaixador britânico e Robert Murphy, ministro americano deverão avistar-se com o general De Gaulle hoje, em visita de cortezia.

As informações que diziam sobre a ausência de acordo na reunião do comitê executivo realizada hoje são muito reduzidas nos circulos responsaveis que adiantam que o comitê se reuniu novamente esta tarde. Terminada a reunião, que durou cerca de duas horas, um porta-voz declarou que não podia ser esperado qualquer comunicado a respeito.

Faleceu o Dr. Oliveira Botelho

O extinto foi ministro de Estado e presidente do Estado do Rio

Em Resende, onde de encontrava na residência de seu filho, o Sr. Octavio de Oliveira Botelho, faleceu o Dr. Oliveira Botelho. Figura de projeção no mundo politico do Brasil, o extinto, depois de ocupar vários cargos de destaque na administração pública, foi elevado à presidência do Estado do Rio de Janeiro. No governo Washington Luiz, exercendo o mandato de deputado pela terra fluminense, foi convidado para a pasta da Fazenda. Homem equilibrado, trabalhador, procurou o novo ministro desempenhar-se da tarefa com segurança, mas as dificuldades politicas e financeiras do país prejudicaram a sua ação. Com o advento da revolução de 1930, deixou o Dr. Oliveira Botelho o cargo que ocupava, retirando-se da politica e passando a viver exclusivamente dentro de sua profissão.

Do ilustre extinto, pode-se dizer que foi um espirito sereno e reto e que, mesmo na adversidade, soube manter uma linha de conduta que lhe grangeou a simpatia dos próprios adversários politicos.

A Alemanha entre dois fogos!

(Titulos principais na 1ª página)

Critica a situação da frota italiana

LONDRES, 1.º (U. P.) — Com a adesão da esquadra francesa de Alexandria aos aliados, frisa-se nesta capital que a situação da frota italiana é agora critica no Mediterrâneo. Segundo se diz as forças navais aliadas já se preparam para dar verdadeira "caça" aos navios de guerra fascistas em suas próprias águas territoriais.

Dividida em duas a esquadra italiana

LONDRES, 1.º (U. P.) — Annuncia-se que a esquadra italiana foi dividida em duas partes, afim de impedir a invasão da Itália. A mais poderosa delas é a que se encontra na parte ocidental do Mediterrâneo protegendo a Córsega, Sardenha e o território continental italiano. Essa força naval conta com 4 couraçados de 35 mil toneladas.

O ANIVERSARIO DO C. P. O. R — O IMPONENTE DESFILE DE ONTEM À TARDE — Comemorando mais um aniversário de sua criação, o Centro de Preparação de Oficiais de Reserva da Primeira Região Militar realizou, ontem à tarde, imponente desfile, no qual tomaram parte todos os seus atuais alunos. O desfile teve inicio na Praça Paris, passando pela avenida Rio Branco, avenida Marechal Floriano e Praça da República, em frente ao Palácio da Guerra, de onde o assistiu o titular da pasta, general Eurico Dutra, em companhia de vários generais e do chefe de seu gabinete, coronel Candido Caldas. O desfile do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva constituiu um belo e imponente espetáculo, despertando a curiosidade do público carioca. As fotografias mostram o titular da Guerra na escada do Ministério da Guerra entre altas autoridades militares e um expressivo aspecto do desfile

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O advogado Alvaro Esteves; a Sra. Adelina Piratinino de Almeida, esposa do Sr. Piratinino de Almeida, procurador do Supremo Tribunal Militar, aposentado; o engenheiro e industrial Firmo Ribeiro Dutra; a Sra. Helena da Costa Leite Darcy, esposa do Sr. Adalberto Darcy; o jornalista Ricardo Pinto; o Sr. Alvaro Mariz de Barros Vasconcelos, juiz de Direito da 8ª Vara Criminal.

Sra. Otelina Bevilaqua — O dia de hoje regista o natalício da Sra. Otelina Bevilaqua, esposa do Sr. Artur Bevilaqua, cirurgião-dentista e alto funcionário do Departamento de Vigilância. A aniversariante conquistou com suas invulgares qualidades de espírito e de coração, um lugar de destaque na nossa sociedade. A distinta dama está recebendo justas e significativas demonstrações de estima do largo círculo de suas relações de amizade.

—— Passa hoje a data natalícia do Sr. Mario Mello de Faria, zeloso funcionário do Círculo Católico.

—— Transcorreu ontem o aniversário do estudante Jayme Corrêa de Mattos, filho do Sr. Antonio Corrêa de Mattos, antigo industrial no Rio e de sua esposa, Sra. Sarah Angelina de Mattos.

—— Completou ontem seu 3º aniversário natalício o menino Affonso Celso, filho do casal Celso-Ubaldina Pinto, naturais de Quissamã, Estado do Rio. Affonso Celso, por esse motivo recebeu muitos mimos de seus amiguinhos.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 16,30 horas, na igreja do Rosário, do Leme, o casamento da senhorita Helena Ramos Murtinho, filha do Sr. Adolfo Murtinho, professor da Escola de Engenharia e da Sra. Maria Isabel Ramos Murtinho, com o Sr. Oswald Schmitt, filho do Sr. O. A. Schmitt, alto funcionário da Light e sua senhora.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o Sr. Caio Moacir e senhora e no religioso, o Sr. Georges Michel e senhora; e do noivo, no civil, o Sr. Andrés Vidal e senhora e no religioso, o Sr. G. E. Roach e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realizou-se, ontem, às 10,30 horas, na Matriz de N. Sra. da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial do Sr. João Tavora Teixeira Leite com a senhorita Maria Angelica Corrêa de Andrade, da sociedade carioca.

A missa nupcial compareceu crescido número de amigos que foram apresentar suas congratulações.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á Heber o menino recem-nascido, filho do Sr. Euripedes Machado, e da Sra. Odette Ramos Machado.

—— Na pia batismal, receberá o nome de Glicia a menina há pouco nascida, filha do Sr. Acrisio Lopes de Araujo e da Sra. Zulcida Martins de Araujo.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Foram ontem muito cumprimentados por motivo da passagem do 30º aniversário do seu casamento o industrial Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira e a Sra. Francisca Ramos Nogueira.

FESTAS

Comemorando o seu aniversário, o Equitativa Club fará realizar no dia 5, no salão do Club Municipal, uma reunião dançante oferecida ao quadro de funcionários da Equitativa Terrestres.

—— Sob o patrocinio das senhoras Oswaldo Aranha, Eurico Gaspar Dutra, Gustavo Capanema, Antonio Leal Costa, Marcos Carneiro de Mendonça e Rodrigo Octavio Filho, a Costura-Lactário Pró-Infância, das antigas alunas do Colégio Jacobina, realizará no dia 5 do corrente, das 17,30 às 19,30, um chá dançante, com a apresentação de alguns números de arte, no Fluminense Football Club.

Os ingressos estão à venda na Casa Krause, Casa Eritis e Livraria José Olimpio.

CHÁ-BRIDGE-COCKTAIL

Em beneficio das vitimas da guerra, na Inglaterra, realiza-se amanhã mais um chá-bridge-cocktail, nos salões do Club Paissandú, à rua Siqueira Campos, Copacabana.

ENFERMOS

Em sua residência, à rua Barão da Torre, 615, acha-se enfermo o Sr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha.

IN-MEMORIAM

Jarbas Loretti — Passa hoje o 1º aniversário do falecimento de Jarbas Loretti, que em vida pertenceu ao nosso corpo diplomático, tendo sido tambem inspirado poeta. Espirito combativo, esteve sempre ao lado das boas causas e seus trabalhos deixavam ver bem essa face de sua inteligência. Seus amigos e sua familia, reverenciando a memória do morto querido, farão uma romaria ao seu túmulo.

FALECIMENTOS

Sra. Luiza Baltazar de Carvalho — Na madrugada de ontem, faleceu em sua residência, à rua Sorocaba n. 570, a Sra. Luiza Baltazar de Carvalho, viuva do comendador Antonio dos Santos Carvalho e dama que se distinguiu em nossa sociedade por seus excelentes predicados de espirito e coração. A saudosa extinta era mãe dos Srs. comendador Raul Santos Carvalho, presidente da Fundição Indigena S. A., Antonio Santos Carvalho, Rubens Santos Carvalho, coronel Americo Santos Carvalho e avó do Sr. Raul dos Santos Carvalho Junior, diretores e tesoureiro daquela empreza. O enterro, com grande acompanhamento, realizou-se no mesmo dia no cemitério de São João Batista.

A situação financeira do Piauí

TERESINA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário Oficial" do Estado publica o discurso proferido pelo interventor federal neste Estado, Sr. Leonidas Mello por ocasião da expressiva homenagem que lhe prestou a sociedade piauiense no transcurso do 3.º aniversário do patriótico e fecundo governo de S. Excia. Na parte relativa à situação financeira do Estado, o orador referiu-se à magnífica renda alcançada pelo Piauí em 1941, a qual atingiu à cifra de Cr$ 33.126.678,00. Não fossem os embargos opostos pela situação internacional, ao comércio exportador do Estado, e teriamos, hoje, renda superior a 40 milhões de cruzeiros. Apesar da quase paralisação do fluxo exportador do Estado, a renda do exercício de 1942 alcançou a cifra de Cr$ 29.167.968,00, ou seja, quase 300% sobre a renda de 1935, ano em que tomou posse o Sr. Leonidas Mello. A exposição, clara, documentada e insofismável, do interventor federal no Piauí, causou a melhor impressão nesta capital e em todo o Estado.

SALVADOR, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Waldick Moura, em carta dirigida ao prefeito, demitiu-se do cargo de comissário do Abastecimento, em razão da incompatibilidade da função com a que ocupa como diretor do Serviço de Assistência ao Cooperativismo.

Corre que será nomeado para aquele cargo o engenheiro Humberto Pacheco, diretor da Navegação Baiana.

E	N	O
J	R	T
I	L	E
L	D	X
T	U	J
G	A	S
B	N	I
B	P	C

Moda

Estudiosa — Aqui, o modelo ideal para horas de aula: saia escocesa e sweater marinho. Se V. está muito morena do sol deste verão, vista, por dentro do sweater uma blusinha de gola branca, que aparecerá clareando seu rosto mais decorativamente. Quanto aos livros de que nos fala, recomendaríamos "Heroinas do Brasil", do general Carlos de Campos. Sabemos de uma edição feita em 1917, não sei se estará esgotada. Procure pelas livrarias da cidade. Há tambem um outro livro, se não me engano, "Poetas de outro século", de Affonso Costa, onde encontrará brilhantes nomes femininos, que tambem honram o nome das mulheres do Brasil. Há "Mulheres farroupilhas", de Fernando Osorio, e "O reino das mulheres sem lei", lendas amazônicas de Angela Guido. Penso que nesses livros encontrará o material que deseja para seu estudo.

N.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de JUNHO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 4 — AGÊNCIA BANDEIRA - PENHORES — (Jóias e Mercadorias).
DIA 10 — AGÊNCIA CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).
DIA 17 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Mercadorias).
DIA 25 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira/Penhores, que serão expostos nos dias 2 (jóias) e 3 (mercadorias).

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — diretor.

Prioridade para o sal

E depois para o carvão, na Central

A Coordenação da Mobilização Econômica solicitou à Central do Brasil prioridade para o transporte de sal e secundariamente apenas em relação ao carvão.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Interrompida a linha da Vitória-Minas

A Estrada de Ferro Vitória-Minas comunicou à Central do Brasil que se encontra interrompido o seu trecho na altura do km. 425. Por essa razão, e até segundo aviso, não poderão ser aceitos despachos de mercadorias, aves e animais, alem da estação de Nack. Outrossim, os passageiros que se destinarem àquele ramal ficam sujeitos a baldeação.

AMANHÃ

As Obras Completas de Humberto de Campos

Uma coleção de 29 volumes primorosamente encadernados

Em torno da obra de Humberto de Campos, que foi, sem dúvida, o mais humano dos nossos grandes escritores, há um interesse dos mais comoventes e consagradores.

Esse interesse, que dia a dia mais se acentua, torna sempre atual a obra que o seu gênio nos legou.

Bem raros são os que ainda não o leram e gostaram da sua elegante maneira de escrever, do seu estilo perfeito, da simplicidade com que invariavelmente se expressava, fazendo dele o mais popular e querido dos nossos homens de inteligência e de pensamento.

E daí o êxito que vem alcançando em todo o país a esplêndida coleção de suas Obras Completas, enfeixadas em 29 volumes, lindamente encadernados, com que acabam de melhor se impor à gratidão de quantos admiram e fulgurante e saudoso prosador, os editores W. M. Jackson Inc., cuja contribuição à divulgação de obras notaveis bem merece os aplausos da critica nacional.

Essa coleção das obras completas do imperecivel Humberto de Campos está digna de figurar e enriquecer qualquer livraria particular.

Musica

Concerto inaugural na A. B. I.

A inauguração da temporada de arte da A.B.I. foi das mais auspiciosas. Três famosos artistas, o nosso Oscar Borgerth, a cantora Solange Petit Renaux e o pianista Alexander Sienkiewicz apresentaram-se, ao lado de uma jovem musicista, que começa a sua carreira, já em fulgurâncias de verdadeira virtuose. Maria Augusta Menezes de Oliva.

Essa primeira "big parade" de música é como que o prelúdio de uma grande "suite" musical e estética, que Herbert Moses tenciona escrever no salão de concertos da A. B. I. O aspecto cultural da "Casa do Jornalista" ainda não estava sendo a verdadeira vida cultural de uma classe. Eram "na" Associação, não "da" Associação, as festas e os saraus. Começam agora as noites de arte da A.B.I., com um programa de ação que não se limita à música de câmara ou à ópera, mas vai a todos os gêneros, incluindo o popular. Não é preciso fazer a crônica deste primeiro concerto, que reuniu artistas de mérito excepcional. Vamos apenas frisar, pela novidade, a deliciosa interpretação de Maria Augusta, uma quase criança, que figurará em breve entre os maiores artistas de sua terra.

G. de M.

Italia Monaco

A Sra. Italia Monaco Marinho é uma cantora de excepcionais méritos. Pouco conhecida ainda do público ela se vai apresentar, pela primeira vez, no Centro Musical Roxy King, interpretando o seu 31º concerto deste ano. Escolheu a cantora Italia Monaco um programa que contem páginas clássicas de Scarlatti, Pergolese, Cimarosa e Paisiello; românticas de Brahms e Carlos Gomes; modernas, de vários autores brasileiros e internacionais, entre os quais Massarani, Vila Lobos e Jayme Ovalle. Há um interesse vivissimo pelo recital da Sra. Italia Monaco, que será acompanhada ao piano pelo maestro Martinez Grau.

Ilze Dossow

A violinista riograndense Ilze Dossow, depois de uma "tournée" pelos Estados do Sul, onde foi muito aplaudida e mereceu as melhores referências da critica, acha-se no Rio, onde se apresentará em um recital no próximo dia 17 do corrente, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez. A jovem violinista será acompanhada por Geraldo Rocha Barbosa, ao piano.

Um professor de direito público nas fileiras do Exército norteamericano estacionado em Recife

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Entre a oficialidade do Exército norteamericano aqui estacionada acha-se o tenente-coronel Harvey Walker, professor de Ciência Politica da Universidade de Ohio e membro de diversas associações cientificas da América e da Europa, alem de escritor, cujo livro "Public Administration" está sendo traduzido. O professor Walker entrou em contacto com os seus colegas e alunos da Faculdade de Direito, tendo sido convidado para proferir uma conferência sobre assunto de sua especialidade naquele estabelecimento.

ESCOTISMO

Tomou posse a Junta Governativa da Associação Escoteiros N. S. da Conceição de Parada de Lucas

Efetuou-se ontem, na sede dessa associação de escoteiros do subúrbio da Leopoldina, interessante festividade com a presença da Associação Escoteiros da Sagrada Familia e muitas outras associações, a posse da junta governativa, que dirigirá seus destinos durante três meses, de acordo com a deliberação da Federação Carioca de Escoteiros.

Aberta a sessão, pelo Rvdo. Theodoro Becker, foi por sua reverendissima empossada a seguinte junta governativa:

Presidente, Sr. Marcos Nascimento de Jesus; 1º secretário, Sr. Ivo de Pinho Beato; 2º secretário, Sr. Lucio Candido de Carvalho; procurador, Sr. Joaquim Pinto da Silva; tesoureiro, Sr. José Pereira Dias; chefe, Sr. José Freire de Vasconcelos; sub-chefe, Sr. Antonio Pereira Dias.

Magdalena Tagliaferro

MONTEVIDÉU, 1 (U. P.) — Realiza-se amanhã, à tarde, no Teatro Solis, o concerto com que a pianista brasileira, Magdalena Tagliaferro se despede do público uruguaio, após uma série de brilhantes atuações que conquistaram os maiores aplausos.

Cinema

"Idílio a Muque", classe B, no Metro

"Her Cardboard Lover" é uma comédia ligeira, feita com boa parcela de graça, em ambientes de luxo, embora pouco variados, com três artistas de qualidade, dentre os quais Norma Shearer. É mais um empréstimo que o teatro faz ao cinema, com a adaptação da peça de Jacques Deval, e talvez a isso se deva o número limitado de ambientes, ou, por outras palavras, longos transcursos no mesmo local. Consuelo inspira a Terry uma alucinante paixão. Este, porem, que é um compositor e a vê num cassino de jogo, não a conhece. Resolve, entretanto, abordá-la sem mais preâmbulos, com as palavras simples e decisivas: "I love you". O fracasso seria inevitavel, mas a persistência de Terry está acima de todas as dificuldades possiveis. Fazendo-se devedor de Consuelo, em virtude de uma parada de jogo, esta converte a dívida em serviços de secretário por algumas semanas, afim de simular, ainda, ser seu noivo, aos olhos de Tony, que é, de fato, por a sua paixão, com quem viajara pelo mundo e a quem, por motivos de ciume, havia abandonado no Rio. De aí em diante, é facil compreender todo o film: são as cenas mais equívocas de um falso noivo, ou noivo de papelão, apaixonado por ela, com cuja indiferença infelizmente contava. Há uma série de episódios arranjados a dedo para os efeitos necessários. Consuelo se mantem incrivelmente fiel à sua paixão antiga, e Terry à palavra empenhada de respeito. Os encontros entre Terry e Tony são vulgares, em situações como essa, mas bem vividas cinematograficamente. Chegam a uma luta corporal, onde a nota cômica atinge ao máximo de hilaridade. Terry, que é Robert Taylor, faz bem o papel de galã cínico, sempre alegre e sorridente, conquistando, porem, o ângulo simpático da platéia. Tony, que é George Sander, vive um personagem autoritário de amante. A figura que domina é Norma Shearer. Pena é que haja algumas cenas em que essa bela figura se compromete com excesso de caretas. Talvez por influência da mímica abusiva de Robert Taylor. Embora inferior a outras produções suas, Norma Shearer continua sua trajetória de evidência. A direção do film coube a George Cukor. Este poderia ter evitado alguns defeitos, e procurado fazer mais cinema, em vez de tanta graça. É fora de dúvida, todavia, que o film distrai bastante, sendo uma comédia que vale a pena ser vista, sobretudo pelos que apreciam o gênero, e ainda pelos românticos, pois o entredo amoroso, apesar de banal, consegue interesse.

C. K.

Edward Arnold e Jean Rogers, um novo elemento de valor, figuras, com Fay Bainter e Richard Ney, de "Aço da mesma têmpera", o próximo cartaz do "Metro-Passeio"

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, CAPITÓLIO, RIAN e CARIOCA — "Tensão em Changai", com Victor Mature, Gene Tierney, Walter Huston e Ona Munson. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITÓRIA — 2ª semana — "Seis Destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Charles Laughton. — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22,00 hs.

IPANEMA — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooley e Ann Sheridan. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Vale a pena roubar?", com Edward G. Robinson. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "O ídolo das mulheres" (O anjo e a pecadora), da Hall, Maria Montez e Sabú — Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa: "Não se meta", com Mischa Auer e Hugo Herbert.

Aliança, com Viviane Romance e Tino Rossi. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Rio Rita", da Metro, com Bud Abbot, Lou Costello e Eros Volusia. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. No programa: "Todos os domingos", short com Deanna Durbin e Judy Garland.

METRO-PASSEIO — "Idílio a muque", com Norma Shearer e Robert Taylor. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Casei com um anjo", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Ódio e paixão" com Randolph Scott, Marlene Dietrich e John Wayne. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "Balas contra a Gestapo", com Humphrey Bogart, Conrad Veidt e Peter Lorre. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "As mil e uma noites", em tecnicolor, com John

Os estudantes serão amparados

O ensino livre no Brasil pode, do ponto de vista legal, ser classificado em três periodos: tempo anterior ao Decreto 20.179, de 6 de julho de 1931; desde a data deste Decreto até o Decreto 421, em vigor; e do Decreto 421 até agora e para o futuro.

As distinções ou diferenças entre estes periodos são as seguintes: até 1930 os Estabelecimentos Livres podiam, legalmente, admitir alunos como bem entendessem, regulando a legalidade dessas matriculas, unicamente, aos estatutos e normas estabelecidos pelas congregações dos ditos estabelecimentos e, assim, geralmente os alunos matriculavam-se prestando no próprio estabelecimento livre os exames de preparatórios e todas as provas de habilitação julgadas suficientes; de 1931 em diante, pelo novo Decreto, os estatutos e as congregações desses mesmos estabelecimentos ficaram, então, proibidos de admitir alunos que não tivessem curso de preparatórios feito em ginásio oficial ou oficialzado e deveriam esses estabelecimentos seguir a norma padrão do ensino oficial, sendo obrigatório o pedido da inspeção oficial do estabelecimento — mas esse pedido *obrigatoriamente deveria ser feito depois de dois anos* de funcionamento absolutamente livre do estabelecimento; e o terceiro periodo, o único realmente correto — depois do Decreto 421, estabelece que nenhum estabelecimento deverá funcionar *antes de obter autorização* legal.

Como se sabe, até aqui somente foi objeto de estudo e apreciação, por parte dos poderes competentes, o interesse ou a situação dos estabelecimentos de ensino livre — mas jamais pensou-se na situação em que se encontravam colocados e na posição em que ficariam os estudantes desses estabelecimentos se eles fechassem ou não fossem reconhecidos. Falta — sempre faltou a lei dos alunos.

Se escolas ou estabelecimentos houve que não mereceram o reconhecimento e que se fecharam ou se extinguiram qual a posição — qual a lei — dos estudantes pertencentes a tais escolas?

Urge o amparo de todos, sem favores nem exceções. Urge uma lei que dê a todos o que já foi dado a muitos, no caso de transferências operadas com sorte, — que estabeleça o modo de ser encerrado definitivamente o caso dos alunos que frequentaram ou frequentam estabelecimentos livres.

Daqui por diante nenhuma escola mais poderá funcionar sem o reconhecimento (Decreto 421). Resta regulamentar esta lei e fazê-la cumprir rigorosamente. No futuro, devido à sábia previsão da lei, nenhum caso pessoal de aluno ao desamparo e sem reconhecimento poderá surgir. Resta, apenas, resolver como devem ser reconhecidos os estudantes dos dois primeiros periodos, acima citados. Resta a lei dos alunos. Resta a lei de transferências. Resta a lei do reconhecimento do direito pessoal dos estudantes que ingressaram em escolas de portas abertas e que não teem culpa se o estabelecimento mereceu ou não o reconhecimento.

Tudo isso é que está merecendo os melhores e mais sinceros cuidados, neste momento.

Daí o chamar-se o periodo atual — depois do Decreto 421 — o periodo coordenador e reajustador.

Parabens aos poderes competentes.

A mineração no Nordeste

O nordeste brasileiro não é apenas a região das secas, mas tambem um reservatório importante de matérias primas vegetais e minerais estratégicos.

Para estudar as riquezas do sub-solo, o Ministério da Agricultura montou, em Campina Grande, no coração do Estado da Paraiba, um moderno Laboratório dotado com os mais aperfeiçoados aparelhos que a ciência conhece no ramo. Foi esse mais um grande serviço que o governo do presidente Vargas prestou ao nordeste. Isso por que, depois dessa providência, iniciaram os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral um estudo intensivo de todas as possibilidades mineralógicas da região, realizando inumeras excursões, trabalho de prospecção e análise. Foi assim que brotaram do seio da terra nordestina riquezas incalculaveis representadas por minérios valiosissimos para a nossa contribuição de guerra: a tantalita, necessária para o endurecimento dos aços para as couraças; berilo, indispensvel na liga com o aluminio para a fabricação de aviões; a scheelita, que nos fornece o tungstênio para os aços especiais; a cassiterita, o minério de estanho, o metal insubstituivel; a fluorita, matéria prima para a fabricação do aluminio; o ouro, nervo do nosso esforço e tantos outros elementos igualmente preciosos.

A mineração espalhou-se, assim, bem orientada pelo Ministério da Agricultura, por todo o Nordeste, elevando o padrão de vida de milhares de brasileiros e auxiliando poderosamente a vitória dos nossos aliados. Um fato altamente significativo do grande surto de mineração naquela parte estratégica do Brasil é indicado pela produção mensal de cerca de 15 milhões de cruzeiros somente de scheelita, cientificamente tungstado de cálcio.

Deu passagem indevidamente ao combóio

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O trem procedente de Jaboatão, quando se aproximava da estação Edgard Werneck, abalroou com outro que ia saindo em sentido contrário. O fato resultou da desatenção do funcionário ferroviário que deu passagem ao combóio indevidamente.

Os maquinistas, entretanto, puderam evitar desastre maior, ficando apenas feridos ligeiramente dois militares. Os prejuizos da Estrada foram pequenos.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia número 73. Tel. 22-9561.

VENDE-SE

Terreno de 10x50, rua Henrique Morize. Grajaú. Tel. 48-4457.

Vão fabricar alcool-motor no Paraná

MORRETES (Paraná), 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura e os industriais e plantadores de cana ofereceram um banquete ao interventor Manoel Ribas, em regozijo pela aprovação do projeto de montagem de uma grande destilaria para alcool-motor. Foram enviados telegramas ao presidente Getulio Vargas e ao Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Alcool e do Açucar.

Um hospital para crianças em Porto Alegre

Como falou o jornalista Arquimedes Fortini, provedor da Santa Casa local

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O jornalista Arquimedes Fortini, que é provedor da Santa Casa local, abordado por um colega de imprensa, concedeu interessante entrevista relativa ao problema da Assistência Médica à Infância desta capital.

Inicialmente, o decano da imprensa de Porto Alegre, assinalou o elevado indice de mortalidade entre as crianças, aludindo ao fato de que o cemitério que serve aos bairros São João e Navegantes, em cinco anos já conta cinco mil crianças inumadas. Ressaltou ainda o esforço do governo riograndense visando encarar o problema de frente, destacando inúmeras iniciativas oficiais nesse sentido levadas a efeito pelo Departamento Estadual de Saude e Santa Casa. A Santa Casa conta com um corpo de 10 médicos, que, com toda dedicação, se veem devotando a atender às clinicas de crianças pobres, sendo que o número atendido nestes últimos três anos foi de cerca de 15.000 crianças na secção de medicina e 6.000 na de cirurgia.

O entrevistado reconhece que, apesar do muito que se tem feito para solucionar o problema muito há ainda a fazer; daí a necessidade de ser concretizada quanto antes a idéia da fundação de um hospital para crianças, para o que já existem cerca de 400 mil cruzeiros, produto de subscrição aberta pelos diários "Correio do Povo" e "Folha da Tarde", para construção de abrigos antiaéreos e posteriormente destinada àquele fim.

Uma das coisas apontadas pelo entrevistado, estudioso do assunto, é que o alto nivel da mortalidade infantil em Porto Alegre pode se atribuir à falta de recursos para uma alimentação sadia das crianças.

CRÔNICA DA GUERRA

A qualquer momento deverá inflamar-se a Primeira Frente. Os adversários como que se receiam e não querem ter a iniciativa. Já chegou a boa estação. A equipagem dos setores de ataque estará terminada, desde que parou o derretimento das neves e gelos. Excepcionalmente, alguma troca de objetivos ocasionará certo retraso em redistribuições de tropas, serviços e materiais. Porem, a demora nunca seria longa.

Restam vinte dias de primavera aproveitaveis no desbravamento dos pontos sensiveis. E os alemães e russos, segundo se calcula, teem, cada bando, 200 divisões, ou 20 exércitos, alinhados para o choque.

Apreciando-se os combates terrestres e aéreos das regiões de Leningrado, médio Donetz e Novorossisk, não se infere que eles sejam efetivamente uma preparação da ofensiva de verão. Falta-lhes sequência e impulso. Apenas se parecem com reconhecimentos, ou atos de indeterminação do inimigo, quanto aos locais onde ele será acometido.

Os fustigamentos das linhas russas, a sudeste e nordeste de Karkov e em Leningrado, costumeiramente paralisam quando se faz sentir uma reação intensiva. De três semanas até o presente, as tentativas alemãs de irrupção através do Donetz não só se frustraram como deram ensejo à formação, e consecutivos alargamentos, duma cabeça de ponte russa em Lisishansk (200 kms. sudeste de Karkov). Em Leningrado, a Luftwaffe e a artilharia de sitio bombardearam as posições que defendem o sul da cidade, mas não influiram para modificar a situação, porque a caça soviética apareceu no ar e desbaratou as agrupações incursoras, ao passo que as armas de terra contestavam a artilharia de sitio, e à infantaria que ela protegia, com um fogo devastador e mortifero.

A frente do Kuban e Novorossisk, na qual se aguardava uma decisão, apesar de suas sangrentas batalhas e da frequência impressionante dos combates aéreos, que sobem a dezenas diariamente, continua tambem inexpressiva, quanto aos grandes empreendimentos que estão em perspectiva.

Despachos da rádio nazista fizeram circular que as forças soviéticas do Cáucaso haviam penetrado num setor do Kuban, e recorriam à ofensiva, não obstante a elevação de suas baixas. Entretanto, Moscou mantem reserva sobre essas versões, e até as desmente.

A ordem de Stalin para o rompimento da ofensiva de verão, anunciada há pouco, não se confirmou posteriormente, embora perdurem as notícias sobre movimentos e preparativos à retaguarda dos exércitos.

Cada comando se cingirá à invasão da Europa, ou a uma data de referência, para determinar o emprego das respectivas forças.

C. R.

Um recreio para o seu espírito nas páginas de

VAMOS LÊR!

de amanhã

Feriu gravemente a esposa a punhal

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua residência, na avenida Independência, 137, America Pavani de Lima, de 26 anos, foi agredida e ferida a punhal pelo marido, José Gomes de Lima, do qual estava separada.

A vitima, em estado grave, foi hospitalizada, pois recebeu quatro golpes penetrantes, no torax e na cavidade abdominal. O criminoso fugiu.

Dr. Cabral de Almeida
URETROSCOPIAS
Tratamento uretroscopico
Praça Floriano, 55-7º andar

Tentou matar a esposa e a sogra

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Na avenida Sete de Setembro ocorreu um crime: Francisco Alves Pedrosa, casado com Maria Gomes Pedrosa, atacou, naquela via pública, armado de faca e revolver, a esposa e a mãe desta, Olivia Gomes Rocha.

Esta quando procurava abrigo num botequim do local, foi atingida por dois golpes; no pulmão, tendo sido hospitalizada em estado grave. A esposa do criminoso, alvejada por vários tiros, escapou ilesa. O autor da cena de sangue apresentou-se à policia, que abriu inquérito.

Comunicados

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Isa Baldassini, Aida Baldassini (ausente), Arthur Osacar, senhora e filho (ausentes), Arturo Baldassini, senhora e filho (ausentes), Eugenio Baldassini, senhora e filhos (ausentes), Italo Baldassini, senhora e filhos (ausentes), Albino Baldassini (ausente), Emilio Gianelli e senhora, Pedro José Netto Teixeira, senhora e filhos, Carlos Netto Teixeira, senhora e filha, Sonia e Beatriz de Mello e Cunha, Mario Gusmão, senhora e filho, Herman de Paiva Carril e senhora, esposa, irmãos, sogros cunhados, sobrinhos, tios e primos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma do saudoso BALDASSINI, no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 10.30 horas.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Martin Guilayn e senhora, Silverio Ceglia, senhora e filho, Fernando Caldas, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de seu grande BALDASSINI, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 10.30 horas, no altar do SS. Sacramento da igreja da Candelária.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Adolpho Dourado Lopes convida a todos os parentes e pessoas amigas do seu querido e inesquecivel sócio e amigo ALEJANDRO BALDASSINI para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 2, às 10,30 horas, no altar da Sagrada Familia, da igreja da Candelária. Confessa-se antecipadamente grato aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda. convidam a todos os parentes e pessoas amigas do seu querido e inesquecivel sócio e amigo ALEJANDRO BALDASSINI para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 2, às 10.30 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelária. Confessam-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares de Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda., convidam a todos os parentes e amigos do seu querido e inesquecivel chefe ALEJANDRO BALDASSINI para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 2, às 10.30 horas, no altar N. S. Navegantes, da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Os operários de Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda., convidam a todas as pessoas amigas do seu estimado e inesquecivel chefe ALEJANDRO BALDASSINI para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 2, às 10.30 horas, no altar de São Manoel, da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Auto Mescar, S/A. convida os parentes e amigos de seu sócio ALEJANDRO BALDASSINI para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 10.30 horas, no altar São Miguel, da igreja da Candelária.

JAEL DE OLIVEIRA LIMA

AGRADECIMENTO

JAEL DE OLIVEIRA LIMA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que compareceram à missa em ação de graças celebrada pelo seu restabelecimento, e bem assim àqueles que demonstraram por visitas, cartões, cartas, telefonemas e telegramas carinho e gentileza durante seu tratamento, vem, COM SUA FAMÍLIA e EM SEU PRÓPRIO NOME, confessar sincero reconhecimento e eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1943.

Marcelina Rosa de Carvalho Oliveira

(7.º DIA)

Inacio Hesketh de Oliveira, Altiva e Arminda de Carvalho Oliveira, Joana de Carvalho Fernandes, Apolinario Ferreira, Julio de Mello Fernandes e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que, de qualquer forma se manifestaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e tia MARCELINA, e convida-os para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo seu descanso eterno, será celebrada no dia 2 de junho (quarta-feira), às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte, pelo que se confessam agradecidos.

Eng. Ettore Deorsola

(7.º DIA)

Os amigos do bondoso DEORSOLA são convidados para assistirem à missa de 7.º dia na igreja de N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega (entre Avenida e Quitanda), às 8,30 do dia 2 de junho.

GUILHERMINA LIPS DA CRUZ

Frederico Lips da Cruz, senhora, filhos, nora e netos; Guilherme Lips da Cruz, filhas, genro e neta; Julio Lips da Cruz e senhora; Francisco Lips da Cruz, senhora e filho e Maria de Lourdes Lips da Cruz comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua adorada e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, GUILHERMINA LIPS DA CRUZ, ocorrido, ontem, convidando para o seu enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à Avenida Rainha Elizabeth, 242, para o cemitério de São João Batista.

Helena Caruso Marçal

Luiz Marçal e Ercole Caruso agradecem as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua esposa e filha, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma será rezada na Matriz de Santana, quarta-feira, dia 2 de junho, às 9 horas e meia da manhã.

João de Souza Spinola

(Funcionário aposentado da E. F. C. B.)

Sua familia desolada participa o seu falecimento e comunica que o féretro sairá hoje, às 16 horas de sua residência, à rua Carlos de Vasconcelos, 152, apt. 202, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Antonio Soares

(6º MÊS)

A viuva Maria Marquesi e filha Elza Soares comunicam aos seus parentes e amigos, que farão celebrar missa em sufrágio à alma de ANTONIO SOARES, no dia 2 do corrente, às 9,00 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Largo da Lapa. Antecipam seus agradecimentos.

Cap. Manoel Fernandes dos Anjos

Os seus amigos do 3º Oficio da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões e Manoel A. Macieira, convidam os parentes e amigos do saudoso MANOEL a assistir à missa que, pelo descanso de sua alma mandam rezar na igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, no dia 2 de junho, às 10 horas. Agradecem.

Amelia Vianna Barboza Cardoso

Alice Vianna Barboza de Faria, filhas, filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua inesquecivel irmã, tia e tia-avó, AMELIA mandam celebrar amanhã, dia 2, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula e desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Cap. Manoel Fernandes dos Anjos

A familia do capitão MANOEL FERNANDES DOS ANJOS convida os seus amigos para assistirem à missa que em intenção da sua alma será rezada amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, e vale-se deste, para agradecer a todas as pessoas que a confortaram na dor que a desola.

Aracy Porto Castilho

(7º DIA)

Virgilio Castilho, seus filhos, Sylvio e Murillo, viuva Alice Porto Costa, seus filhos e netas e demais parentes, agradecem comovidos a todos que os acompanharam neste doloroso transe e participam que farão celebrar missa pelo descanso de sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã e tia — ARACY — no altar-mor da igreja de N. S. da Lapa, às 10 horas do dia 2 de junho, quarta-feira.

Pede-se dispensa de pêsames.

Jovitta de Oliveira Monteiro

Os funcionários do Departamento de Imigração convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel colega e amiga, JOVITTA, para assistir à missa que pelo descanso da sua alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 2 do corrente, às 10 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

VAMOS LER! uma biblioteca e: 64 páginas.

Teatro

A próxima estréia da Companhia Dulcina-Odilon

Para inauguração da temporada de inverno do Teatro Regina, no próximo dia 4 de junho, Dulcina-Odilon levarão à cena a comédia de Danthés e Damel "Delirio", numa tradução de Odilon.

"Delirio", peça de raro sucesso nos teatros da Europa e da América, constituirá, certamente, um dos éxitos de Dulcina-Odilon de cujo elenco fazem parte Conchita de Moraes, Manoel Pera, Atila de Moraes, Luiza Satanela, Zilka e Léo Romano, festejados artistas tão aplaudidos pelo público carioca.

A estréia de Richiardi Junior no João Caetano

Enorme interesse despertou a estréia no João Caetano da Companhia de Revistas Fantásticas que Richiardi Jr. encabeça o célebre ilusionista que nos chega precedido de grande fama depois de uma excursão pelas mais importantes cidades das Américas do Norte e do Sul. É o artista do seu gênero mais jovem do mundo e explica-se porque: seu pai foi The Great Dr. Richiard que há vinte anos era conhecido em todo o mundo e tratou de industriar seu filho desde pequenino nos segredos da arte diabólica. Seus espetáculos são uma sucessão de surpresas divertidas e cinoras e bonitos números de canto e dança a cargo de artistas girls.

Confeccionados especialmente em Hollywood

Por via aérea, devidamente autorizada pelo departamento de "Export use", secção de artigos de luxo, chegaram dos Estados Unidos as "toilettes" confeccionadas em Hollywood sob figurinos de E. S. Cross e de Waleska Pol, colaboradores de "Adan" e de "Miss", para Mary Lincoln. A "vedetta" elegante que apresentará a amorosa de "Maria Gasogênio" dia 3 de junho no Teatro Recreio exibirá portanto verdadeiros "modelos", criações autênticas dos costureiros de Paris ora instalados na América do Norte. Esta noite, mais duas vezes, no teatro da rua Pedro I, "Montanha russa", a revista das lotações esgotadas.

No cartaz do Rival

Continua no cartaz do Rival a comédia de J. Ruy, "O homem que chutou a conciência", aplaudida sempre por numeroso público, considerada como a melhor sátira dos últimos tempos. Realmente o seu enredo é interessantíssimo; o assunto escolhido por J. Ruy é uma verdadeira fotografia da vida que passa, divertindo a todos.

Jayme Costa compôs para o personagem principal um tipo assás curioso, representando-o com maestria, sendo alvo de largos elogios. Itala Ferreira, Aristoteles Penna, Nelma Costa, Restier Jr., Norma de Andrade, tambem teem a seu cargo o desempenho de papéis de grande valor, o mesmo acontecendo a todos os artistas que compõem o elenco magnifico do teatro da Cinelândia.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sonho de ópio", apresentada por Richardi Junior e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos, de J. Ruy. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "De capote e lenço", revista apresentada com o concurso de Pinto Filho e America Cabral. Às 20 e às 22 horas.

Casa do Estudante do Brasil

Curso de inverno

Continuam abertas as matriculas para o Curso de Geografia Humana, regido pelo prof. Pierre Monbeig e promovido pelo Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, em prosseguimento à série de "Cursos de inverno", iniciados no ano passado.

O referido curso terá inicio amanhã, dia 2 do corrente, no salão de conferências do Liceu Literário Português, com a presença do ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema.

REINCIDENTE O PASTOR NAZISTA

Vai ser, de novo, processado

JUIZ DE FORA (Minas Gerais), 1 (Serviço especial de A NOITE) — As autoridades policiais, cientes de que o pastor Viktor Schawaner, já condenado pelo Tribunal de Segurança, havendo terminado a pena em janeiro, estava ouvindo irradiações de Berlim e espalhando boatos de propaganda do nazismo, prenderam-no em flagrante. Foi apreendido o aparelho, em sua residência, na rua General Gomes Carneiro n. 66, tendo sido o pastor nazista recolhido à cadeia, onde aguardará novo processo, que será presidido pelo delegado Domingos Henriques.

Na Baía duas jornalistas cariocas

SALVADOR, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Acham-se, nesta capital, as Sras. Adalzira Bittencourt presidente da Academia Feminina de Letras e a jornalista Nair Mesquita, redatora de A NOITE. A imprensa, que as tem cercado de atenções, ouviu em conjunto as duas excursionistas que se acham em trânsito, seguindo a rota dos seringueiros, tendo deixado essa cidade em 2 do corrente, em viagem pelo São Francisco. De passagem por Pirapora, fundaram ai a Sociedade dos Amigos do São Francisco, instalando, tambem núcleos da mesma, nas cidades ribeirinhas por onde passaram. Referindo-se a essa sociedade foi feito um reparo especial, pela Sra. Nair Mesquita que disse ter a mesma os moldes da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, cuidando dos problemas do saneamento do rio, navegabilidade e criação de escolas. Alem de estudarem assuntos para a reportagem e artigos as duas intelectuais patricias foram incumbidas pelo Instituto Nacional do Livro, de anotar todas as bibliotecas que encontrarem sem registo. Para cada uma delas será feita a doação inicial, pelo mesmo Instituto, de 40 livros e mais quinze todo mês. De referência à Academia Feminina de Letras, a Sra. Adalzira Bittencourt assim se externou: "Quando fundamos a Academia não tinhamos como não temos desejo de alcançar a imortalidade. Pensávamos tão somente na cultura nacional. a Academia tem 40 cadeiras, que serão ocupadas por mulheres que já teem dado e continuam dando subsídios para as letras nacionais. Não é possivel, continuou, que tanto valor feminino continue desconhecido. A patrona de uma das cadeiras à Academia é Violante du Buvar, baiana nascida em 1817 e que em 1842 fundou aqui o jornal das senhoras. Continuando disse estarem organizando o Dicionário de elogiar a cultura da mulher intelectuais ilustres do Brasil, parte integrante do Dicionário das Mulheres Intelectuais da América que está sendo editado em Buenos Aires em três idiomas: português, inglês e espanhol. Depois de elogiarem a cultura da mulher bahiana, disse a Sra. Adalzira Bittencourt: "Eu que já viajei por vários paises, quero conhecer o interior do Brasil, divulgando, como tenho feito em Buenos Aires as nossas obras e tudo quanto é nosso.

Morou em grotas, trabalhou em enxada, foi professor...

Preso o ex-capitão da Policia do R. G. do Norte

92.026

No seu serviço especial telegráfico A NOITE noticiou, já, a prisão do ex-capitão da Policia do Rio Grande do Norte, Oscar Mateus Rangel, acusado de cumplicidade no assassinio do engenheiro e fazendeiro Otavio Lamartine, alem de condenado pelo Tribunal de Segurança por participar do levante comunista. O ex-oficial, entrevistado pela A NOITE narrou a sua odisséia. Para fugir à prisão, trabalhou no campo, de enxada, morou em Grotas, foi professor, dono de bodega, até que, em Piriciba, foi preso e conduzido para a Baía. É do acusado o cliché que acompanha esta nota.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XVI Sorteio das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, participa aos interessados que o 16.° sorteio de resgate, com prêmios, das apólices pernambucanas, de que é a distribuidora, realizado no salão nobre do Edificio da Matriz, e pela mesma dirigido, ofereceu o seguinte resultado:

1 prêmio de Cr$ 600.000,00
598.941
1 prêmio de Cr$ 50.000,00
74.699
2 prêmios de Cr$ 10.000,00
70.529 — 428.383
4 prêmios de Cr$ 5.000,00
39.801 — 116.571 — 239.898 — 394.119
5 prêmios de Cr$ 2.000,00
64.959 — 129.291 — 249.879 — 296.439 — 597.519
50 prêmios de Cr$ 1.000,00

27.359	27.781	35.198	37.991	58.968
74.192	96.680	110.809	119.261	128.087
135.790	147.553	150.904	152.345	168.474
194.480	209.431	209.901	213.088	219.699
247.491	252.979	290.309	291.027	297.237
306.360	312.571	320.088	323.479	326.443
331.089	331.331	355.810	366.188	421.208
425.318	447.450	453.695	464.082	478.158
498.973	510.403	517.919	518.195	527.472
582.879	583.278	590.019	593.980	597.724

A partir do próximo dia 7 de junho, os portadores das apólices premiadas poderão receber os respectivos prêmios na Carteira de Títulos, no 4.° andar do Edificio 13 de Maio, iniciando-se em igual data o resgate do coupon de juros n.° 16, na mesma Carteira e nas Agências da Caixa Econômica.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

RELÓGIO DE OURO

Perdeu-se em Laranjeiras, entre Ipiranga e Largo do Machado, sábado à noite, relógio de homem Patek Philippe, com monograma RMF. Gratifica-se bem a quem o entregar na portaria do Edificio Laranjeiras, rua Laranjeiras, 102.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Comercial Roca, de Buenos Aires, fabricantes de leite e ovos em pó, desejam nomear representante idôneo.

— Bazar National, Marcos Talamas, de Haiti, deseja importar produtos alimenticios.

— Ricardo Katz Castro, do Rio de Janeiro deseja nomear agente viajante para venda de materiais de construção, no interior dos Estados do Rio e de Minas Gerais.

— Reale Manufacturing C., de Nova York, deseja importar lâminas de metal dourada para fabricação de molduras.

— Casimires y Forros S. A., do México, exportadora de tecidos e acessórios para alfaiates, deseja nomear representante.

— Bohny & Cia., S. A., da Suiça, deseja importar ipeca, folhas de herva mate, cêra de carnauba, cêra de abelha, purissima, borax medicinal, bálsamo de copaiba e óleo de ricino medicinal.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

"VIDA DOMESTICA" Número de junho

O número de junho de "Vida Doméstica", já em circulação, entre outra variada e abundante matéria em que se fixam os principais acontecimentos do mês, dá-nos uma ampla e expressiva reportagem gráfica da recente visita do Presidente do Paraguai, general Higinio Morinigo, com os principais atos do programa realizado em sua homenagem. Com todas as suas secções muito bem cuidadas, avulta no número de "Vida Doméstica" que temos em mão "Muito em Moda", em que a prestigiosa revista do lar e da mulher apresenta os mais lindos figurinos em magistrais páginas de um colorido magnifico. Contos, informações uteis, noticiário, curiosidades, literatura e história, proporcionam leitura agradavel e sã para os leitores de bom gosto.

"Vida Doméstica" é encontrada em todos os pontos de jornais ao preço de Cr$ 7,00.

Documentos perdidos

Gratifica-se bem a quem entregar uma carteira de identidade e outros documentos do Sr. José Dias, à rua Padre Manso n.° 138, Madureira.

À PRAÇA

ANTENOR DOMINGUES DA SILVA, firma estabelecida nesta praça com comércio de ferragens e maçames, tem o prazer de comunicar aos seus amigos e fregueses que elevou o seu capital para Cr$ 200.000,00 e transferiu o seu estabelecimento para a rua Teofilo Otoni, 150, onde aguarda a continuação das suas estimadas ordens.

CASO DE AFLIÇÃO

Pede-se a quem achou um embrulho contendo 10 mil cruzeiros, na rua Mariz e Barros, fazer o favor de devolver à rua Senador Vergueiro, 169, a Mme. Gomes, pois trata-se de dinheiro para pagamento de uma divida. Perdido sexta-feira.

Os estabelecimentos bancários e o decreto 14.728

Até o dia 20 de cada mês os balancetes deverão estar no Serviço de Estatística Econômica e Financeira

O decreto n.° 14.728 de 16-3-1921 estabelece que os bancos devem mandar os seus balancetes até o dia 20 de cada mês ao Serviço de Estatistica Económica e Financeira.

O Serviço vem lutando com dificuldades para apurar em dia e com exatidão a estatistica bancária que forma dois boletins mensais: um mimeografado e outro impresso pela Imprensa Nacional. É necessário encarecer o alcance que reveste para o país a regular apuração dessa estatistica. Atualmente esse interesse só tende a crescer por motivos evidentes.

Relativamente ao boletim que está sendo apurado, o seu fechamento ainda se acha pendente da remessa dos balancetes mensais dos seguintes bancos: Banco Rural de Ipú, Cooperativa de Crédito de Barbalha, Crédito Popular de Sobral, Banco dos Proprietários S. A., do Estado do Ceará; Banco Rural de Pernambuco S. A., Estado de Pernambuco; Banco Popular de Goiania, Goiaz.

Para sanar essa inconveniência o Serviço de Estatística Econômica e Financeira em data de ontem expediu telegrama urgente aos referidos bancos, encarecendo a imediata remessa, por via aérea, dos balancetes que estão faltando, afim de evitar o recurso às penalidades de que trata o decreto-lei n. 4.462 de 10-7-942.

Insiste o Serviço na sua orientação de criar um ambiente de colaboração com os informantes de maneira que nem as estatisticas sofram atrazos ou imperfeições decorrentes da falta de informações nem os informantes tenham de passar pelo vexame da aplicação de multas.

QUANTO VAI RECEBER ?

Principio de mês, cada um recebe seus ordenados e entram naturalmente os cálculos das despesas, imprescindiveis.

Não é absurdo, no entanto, tirar alguma coisa, pequena que seja, para admitir um desafogo na vida apertada atual. Para comprar um bilhete ou fração de loteria, única forma, afinal, de endireitar-se as coisas de um dia para outro.

Não se sabe quando vem a sorte, mas é certo que ela tem seus hábitos, como mostra a "Casa Nazaré", a tradição da rua do Ouvidor, 96, onde em regra há sempre algum prêmio nos bilhetes vendidos no seu balcão.

Experimente amanhã ou sábado, que sem tentar é dificil...

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sessão ordinária, a 9ª do corrente ano, reunir-se-á hoje, 1° de junho, sob a presidência do Dr. Raphael Pardellas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

É a seguinte a ordem do dia dessa sessão:

Drs. Aresky Amorim e J. M. Castelo Branco — "Complexo primário mucoso-ganglionar con cancro de inoculação vulgar.

Drs. Austregésilo Filho e Deusdedit de Araujo — "Miastenia grave".

A sessão terá inicio às 21 horas.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5° andar — RIO DE JANEIRO
Resultado dos sorteios do Plano Alliança, Plano Especial e Plano Popular, realizados no dia 31 de maio de 1943, conforme o Decreto-Lei n.° 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO ALLIANÇA
PRÊMIOS MAIORES

3ª SÉRIE — 9.327 .... CR$ 50.000,00
.... CR$ 25.000,00

E OUTROS PRÊMIOS MENORES.

PLANO FEDERAL DO BRASIL
PLANO ESPECIAL

Prêmio maior 7.191	Cr$ 10.000,00
Centena 191	Cr$ 1.200,00
Milhar invertido 7.191	Cr$ 500,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior 7.191	Cr$ 5.000,00
Centena 191	Cr$ 600,00
Milhar invertido 7.191	Cr$ 200,00

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1943. VISTO — Nelson Nogueira — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor tesoureiro, — D. Peçanha — Diretor gerente.

O TORNEIO MUNICIPAL EM NÚMEROS

Vencedor o São Cristovão de Football e Regatas

Brilhante, a "performance" do club alvo no certame extra – Fluminense e Canto do Rio, no segundo posto – Heleno, o maior artilheiro – Arqueiros vasados, rendas, arbitragens e outros detalhes

O quadro do São Cristovão que venceu brilhantemente o Torneio Municipal: — Joel; Augusto e Mundinho; Bianchi, Papetti e Castanheiras; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães

Mais cinco encontros fizeram prosseguir o Torneio Municipal, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os resultados da oitava rodada, conforme noticiamos, foram os seguintes:

América x Bonsucesso

(QUINTA-FEIRA, A NOITE)

Campo — do Vasco.
Público — regular.
Renda — Cr$ 7.193,40.
Resultado — Bonsucesso, 1x0.
Goal — Bolinha.
Juiz — Mario Vianna.
Preliminar — América, 15x1.

Vasco x Flamengo

(SÁBADO, A NOITE)

Campo — do Fluminense.
Público — bom.
Renda — Cr$ 29.894,60.
Resultado — Flamengo, 2x0.
Goals — Alarcon e Pirilo.
Juiz — João Aguiar.
Preliminar — Flamengo, 3x1.

São Cristovão x Fluminense

Campo — do Flamengo.
Público — numeroso.
Renda — Cr$ 50.245,80.
Resultado — S. Cristovão, 4x2.
Goals — Nestor (2), Santo Cristo e Alfredo, pelo São Cristovão, e Pedro Nunes e Papetti (contra), pelo Fluminense.
Juiz — José Pereira Peixoto.
Preliminar — Fluminense, 11x1.

Bangú x Botafogo

Campo — do São Cristovão.
Público — reduzido.
Renda — Cr$ 5.485,70.
Resultado — Botafogo, 3x1.
Goal — Heleno, Pirica e Affonsinho, pelo Botafogo, e Octacilio, pelo Bangú.

Canto do Rio x Madureira

Campo — do América.
Público — pequeno.
Renda — Cr$ 2.075,70.
Resultado — Canto do Rio, 2x1.
Goals — Fantoni e Alcebiades, pelo Canto do Rio, e Godofredo, pelo Madureira.

Preliminar — amistoso juvenis: América, 4 São Cristovão 0.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos, é a seguinte:

Profissionais

1.º São Cristovão — (vencedor)	11— 2
2.º Fluminense	11— 3
2.º Canto do Rio	11— 3
3.º América	10— 6
3.º Botafogo	10— 6
4.º Madureira	7— 7
5.º Bonsucesso	6—10
5.º Vasco	6—10
6.º Madureira	4—12
7.º Bangú	0—16

Torneio da 2.ª divisão

1.º Botafogo	12— 2
2.º Flamengo	11— 3
2.º Fluminense	11— 3
3.º Vasco	10— 4
4.º Madureira	7— 7
5.º América	7— 7
6.º Bonsucesso	2—12
6.º Bangú	2—12
7.º S. Cristovão	3—13

Saldo de goals

1.º Botafogo	29—16
2.º S. Cristovão	22—10
3.º Fluminense	29—11
4.º América	17—12
5.º Canto do Rio	13—17
6.º Flamengo	15—15
7.º Bonsucesso	20—23
8.º Vasco	9—12
9.º Madureira	13—24
10 Bangú	12—23

Artilheiros

Heleno (Botafogo)	9
Carcea (Bonsucesso)	8
Nestor (S. Cristovão)	8
Pirilo (Flamengo)	7
Pascoal (Botafogo)	6
Cesar (América)	5
Maracai (Fluminense)	5
Alfredo (S. Cristovão)	5
Pirica (Botafogo)	5
Mical (C. do Rio)	4
Caxambú (S. Cristovão)	4
Lelé (Vasco)	4
Esquerdinha (América)	4
Moacir (Bangú)	4
Orlandinho (C. do Rio)	4
Jorginho (Madureira)	4
Nilo (Flamengo)	4
Baleiro (Bangú)	3
Chico (Vasco)	3
Amorim (Fluminense)	3
Zé Luiz (C. do Rio)	3
João Pinto (S. Cristovão)	3
Nilton (Madureira)	3
Murilinho (Madureira)	3
Maneco (América)	3
Durval (Madureira)	3
Tim (Fluminense)	3
Noronha (C. do Rio)	2
Carreiro (Fluminense)	2
Vevé (Flamengo)	2
Anito (Fluminense)	2
Gonzalez (Botafogo)	2
Sá (Bonsucesso)	2
Carcea (Fluminense)	2
Jorginho (América)	2
Massinha (Vasco)	2
Lula (Botafogo)	2
Patesko (Botafogo)	2
Santo Cristo (S. Cristovão)	2
Alcebiades (C. do Rio)	2
Lima (América)	1
Salim (Bonsucesso)	1
Madureira (Bangú)	1
Magalhães (S. Cristovão)	1
Norival (Fluminense)	1
Lula (Botafogo)	1
Zizinho (Flamengo)	1
Russo (Fluiminense)	1
Joaquim (Bangú)	1
Tovar (Botafogo)	1
Edgard (América)	1
Waldemar (Madureira)	1
Eunapio (Bonsucesso)	1
Pedro Nunes (Fluminense)	1
Fantoni (C. do Rio)	1
Godofredo (Madureira)	1
Alarcon (Flamengo)	1
Bolinha (Bonsucesso)	1
Affonsinho (Botafogo)	1
Octacilio (Bangú)	1

Artilheiros negativos

Esteves (Madureira)	1
Clodoaldo (Bonsucesso)	1
Papetti (S. Cristovão)	1

Arqueiros vasados

Maneco (Bonsucesso)	0
Veliz (S. Cristovão)	6
Ari (Botafogo)	4
Alfredo (Vasco)	4
Luiz (Flamengo)	5
Batataes (Fluminense)	10
Roberto (Vasco)	10
Jurandir (Flamengo)	10
Cabrita (América)	12
Aimoré (Botafogo)	12
Pedrinho (C. do Rio)	17
Louro (Madureira)	24
Pintado (Bonsucesso)	25
Ananias (Bangú)	22

Penalties

Contra o Bonsucesso	1
Contra o Flamengo	4
Contra o América	2
Contra o Fluminense	2
Contra o Botafogo	2
Contra o Bangú	2
Contra o Madureira	1

Expulsos de campo

	Vezes
Nadinho (Bangú)	1
Lélé (Vasco)	1
Durval (Madureira)	1
Norival (Fluminense)	1

Juizes que apitaram

José Pereira Peixoto	6
Haroldo Drolhe da Costa	6
Guilherme Gomes	5
Solon Ribeiro	5
Mario Vianna	4
Oscar Pereira Gomes	3
Carlos Gomes Potengi	3
Durval Caldeira	2
Floravante D'Angelo	2
Castro Milteiros	2
José Ferreira Lemos	1

Rendas

	Cr$
1ª rodada:	
Vasco x Fluminense	30.000,00
Flamengo x Madureira	3.101,40
Bangú x América	7.450,50
S. Cristovão x Bonsucesso	5.687,20
Botafogo x C. do Rio	2.112,00
2ª rodada:	
Flamengo x Botafogo	37.665,20
Vasco S. Cristovão	36.280,70
América x Madureira	3.879,50
C. do Rio x Bonsucesso	1.316,70
3ª rodada:	
América x Botafogo	20.874,90
Flamengo x C. do Rio	13.015,80
Fluminense x Madureira	14.603,80
Vasco x Bonsucesso	10.529,20
S. Cristovão x Bangú	4.304,90
4ª rodada:	
América x Flamengo	63.938,00
Botafogo x Bonsucesso	53.363,20
S. Cristovão x Madureira	9.375,99
Vasco x Canto do Rio	6.865,50
Bangú x Fluminense	1.195,10
5ª rodada:	
Flamengo x Fluminense	169:551,50
Botafogo x S. Cristovão	23.921,40
Vasco x Bangú	11.673,40
América x C. do Rio	8.379,80
Madureira x Bonsucesso	1.492,20
6ª rodada:	
América x Fluminense	122.437,70
Flamengo x S. Cristovão	38.278,50
Vasco x Madureira	13.999,60
Botafogo x Bonsucesso	4.510,50
Bangú x C. do Rio	1.658,80
7ª rodada:	
S. Cristovão x América	78.904,10
Vasco x Botafogo	33.911,90
Fluminense x C. do Rio	10.600,70
Flamengo x Bonsucesso	4.240,00
Madureira x Bangú	905,30
8ª rodada:	
Fluminense x S. Cristovão	50.245,80
Vasco x Flamengo	29.894,60
América x Bonsucesso	7.198,40
Botafogo x Bangú	5.485,70
Madureira x C. do Rio	2.075,70

A última rodada do certame

Domingo próximo, será realizada a última rodada do Torneio Municipal. Os jogos são os seguintes:

S. Cristovão x Canto do Rio — Campo do Bonsucesso.

Madureira x Botafogo — No estádio Vasco da Gama.

Bonsucesso x Fluminense — No campo do Flamengo.

Bangú x Flamengo — Campo do Canto do Rio.

América x Vasco — Campo do Botafogo.

A FESTA CAIPIRA DO VASCO

O casamento na roça, uma tradição da maravilhosa festa junina do Vasco

Está despertando invulgar interesse nos meios vascainos e sociais da cidade, a festa caipira que o Club de Regatas Vasco da Gama está promovendo para o próximo dia 26 do corrente, no estádio do Vasco da Gama.

Tratando-se de uma festa que exige por força de sua natureza grandes atenções para o seu êxito, é bastante sintomático o fato de estar o diretor de festas do grêmio cruzmaltino já trabalhando nos preparativos para a sua noite a carater.

Diante disso e sabendo que na festa anterior mais de vinte mil pessoas compareceram ao estádio do Vasco da Gama, não é demais adiantar o sucesso da noite a carater do dia 26, ainda mais que ela encerra entre seus atrativos um autêntico "casamento na roça", a clássica fogueira, onde naturalmente os participantes poderão colher as batatas-doces gostosamente assadas, aipim, etc.

Oito regionais, dos mais brilhantes que a cidade possue, abrilhantarão a festa caipira do Vasco, que está, por isso mesmo, destinada a ser o acontecimento máximo do mês, dedicado às festas juninas.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Osvaldo Diniz Magalhães.

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

8,05 — MUSICAS VARIADAS em gravações.

10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.

10,15 — PROGRAMA VARIADO em gravações.

10,25 — CORTINA MUSICAL.

10,30 — RÁDIO-TEATRO, com mais um capitulo da sensacional novela "Recordações de Amor", de Oduvaldo Viana.

11,00 — O TREM DA ALEGRIA, programa de Heber de Boscoli e Yara Sales.

11,55 — CORTINA MUSICAL.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

14,00 — ONDAS MUSICAIS.

14,05 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Olinda Silvia, Nelson Lopes, Maria Luiza Vaz, Eny Costa, Celso Cavalcanti e o Regional dirigido por Dante Santoro.

16,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

17,15 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas de "Lingua e Literatura Francesa, pela Prof. Maria Junqueira Schimidt e Sociologia, pelo Prof. Alceu Amoroso Lima.

18,15 — JOSEF ROGOZICK, com piano.

18,25 — NUNO ROLAND, com o regional.

18,40 — DILÚ MELO e sua Rapsódia Brasileira.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.

19,10 — ROSINA PAGÃ, com orquestra.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, sob a direção de Romeu Ghipsman.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL, DIP.

21,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra e coro.

21,30 — CANÇÃO DO DIA, por Lamartine Babo.

21,35 — LINDA BATISTA, CAROTO e o Regional.

22,05 — TRIGEMEOS VOCALISTAS, diretamente do auditório.

22,35 — FOLCLORE ISPANO-AMERICANO, com Marina Dutra, soprano, e Augusto Di Giuli, tenor.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL DA RÁDIO NACIONAL com um suplemento de músicas selecionadas em gravação.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Tenentes da reserva chamados

Estão sendo chamados a comparecer à R-1 da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assuntos de seus interesses, os segundos tenentes Artur Sofiati, Acacio Pinto Duarte e Anibal Alberto de Albuquerque Maranhão.

O S. C. Dramático venceu o Estrela F. C. nos primeiro e segundo quadros

Scores de 3x1 e 2x0, respectivamente

Realizou-se anteontem o jogo amistoso entre as primeiras e segundas equipes do Dramático e do Estrela no campo deste sob a assistência de numerosa assistência, e o qual transcorreu na maior cordialidade esportiva.

Saiu vencedor o Dramático em ambos os quadros por 2 x 0 e 3 x 1, segundo e primeiro quadros respectivamente.

A partida dos primeiros quadros foi bastante movimentada e a vitória sorriu aos Millonários do Morro do Pinto, que souberam aproveitar as oportunidades e conseguir 3 tentos, enquanto que seu adversário um só.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Nelson — Nonô e Augusto — Miguel, Nonô II e Didi — Adhemar, João, Napoleão, Oswaldinho e Ary. Fizeram os goal Oswaldinho, Ary e Ademar. Nos segundos quadros saiu vencedor ainda o Dramático por 2 x 0, e o quadro vencedor estava assim organizado: Galego — Miguel II e Massaroco — Alcino, Nô e Miguel III — Julio, Lourinho, Ary, Gué e Pão Doce. Fizeram os goals Ary e Gué.

Reaparece o Santo Amaro F. C.

Durante o tempo em que militou no sport menor, enfrentando os mais categorizados adversários, o Santo Amaro F. C. sempre se ombreou com eles, fazendo partidas que marcaram época pelos seus transcursos brilhantes. Por motivo de ordem internas, porem, o Santo Amaro F. C. suspendeu as suas atividades esportivas que veem, agora, de ser recomeçadas estando à testa dos seus destinos um grupo de abnegados veteranos deste grêmio.

O "debut" do Santo Amaro dar-se-á brevemente frente a uma categorizada equipe.

O encontro interestadual Vasco x São Paulo será realizado quinta-feira à tarde no Pacaembú

VENCER O CANTO DO RIO...

Os players do São Cristovão confiam encerrar o Torneio Municipal com outra retumbante vitória

A NOITE — 3.ª-feira, 1/6/943 — N. 11.243

Os jogos da última rodada do certame que precede o campeonato

Com a rodada de domingo, antecipado ou não um ou mais jogos, encerra-se o Torneio Municipal. O São Cristovão em brilhantissima campanha já conquistou a vitória nesse rápido e movimentado certame, que nada mais foi senão a transformação do turno neutro do campeonato carioca de football de 1943 num torneio indepente.

Foi de tal maneira impressionante a vitória do São Cristovão, conquistando o honroso titulo de vencedor do Torneio que seus adeptos estão comemorando tal fato como um campeonato. E a verdade deve ser posta em relevo antes mesmo da última rodada já os alvos estão os vencedores.

Podem até perder para o Canto do Rio...

Foi espetacular a vitória do São Cristovão anteontem sobre o Fluminense. Todas as dúvidas que ainda existiam quanto ao incontestavel valor de seu esquadrão foram removidas. Abatendo o segundo colocado num campo neutro, por 4 x 2, os alvos colocaram-se como autênticos heróis dessa primeira jornada do football carioca em 1943.

Como se sabe mesmo perdendo o jogo de domingo próximo com o Canto do Rio, a realizar-se no campo do Bonsucesso, o quadro de Alfredo é o vencedor do Torneio Municipal.

Os demais jogos da última rodada

Não há dúvida que o encontro São Cristovão e Canto do Rio promete um desfecho sensacional. Mesmo porque o primeiro e segundo colocados do certame esperam cumprir ótimas exibições.

Os demais jogos da rodada final são os seguintes: Madureira x Botafogo, no estádio do Vasco; Bonsucesso x Fluminense, no estádio do Flamengo; Bangú e Flamengo, no estádio do Canto do Rio e América x Vasco, no estádio do Botafogo.

O CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS DE S. PAULO RENUNCIOU COLETIVAMENTE

Discordam os renunciantes com a orientação do Conselho Nacional de Desportos, relativamente ao que diz respeito aos Estados — Julgada desnecessária e inexpressiva a existência dos Conselhos Regionais

O Conselho Regional de Desportos de São Paulo, composto de figuras de indiscutivel expressão no desporto bandeirante, tomou ontem uma deliberação da máxima importância e que deve ser recebida como o indicio de que o Conselho Nacional de Desportos, apesar do esforçado labor de seus membros, não logrou ainda a unidade de vistas em todo o país para o trabalho de propagação e organização nacional dos desportos, objetivo do governo federal ao criar a lei que instituiu o referido Conselho.

Os referidos desportistas de São Paulo haviam remetido ao C.N.D. longo memorial sobre a posição dos Conselhos Regionais, sugerindo do mesmo passo medidas que conferissem a ampliar-lhe o campo de ação. A resposta do Conselho Nacional de Desportos a esse memorial foi ontem lida pelo Conselho Regional de São Paulo que, no fim da leitura, chegou a deliberação de renunciar coletivamente, renúncia que se conheceu através claro e incisivo oficio que transcrevemos mais abaixo:

Não há dúvida que a atitude dos desportistas de São Paulo vem focalizar ponto dos mais interessantes na legislação desportiva que se está formando através das deliberações do C.N.D. e não há efetivamente razões para considerá-la senão como resultado de uma corrente de opinião que entende caber aos Conselhos Regionais maior autoridade que lhes tem sido atribuida até agora. E isso será certamente estudado sem prejuizo para o espirito fundamental da lei que criou o controle oficial dos sports no país.

O oficio do Conselho Regional de Desportos

"Ilmo. Sr. presidente do Conselho Nacional de Desportos — Os membros do Conselho Regional de Desportos do Estado de São Paulo, abaixo assinados, não podendo conformar-se com a orientação do Conselho Nacional de Desportos, notadamente no que diz respeito aos Estados;

Considerando que, como consequência, se torna desnecessária e inexpressiva a sua existência, em vista das atribuições que lhe são confiadas;

Considerando que toleraram manter-se em seus postos até esta data para procurar, como o fizeram e insistentemente, conseguir modificar a referida orientação em beneficio do desporto no Estado e no país, resolvem solicitar coletivamente demissão dos cargos que ocupam. — (aa.) Capitão Sylvio Magalhães Padilha, Paulo de Carvalho, Ubirajara Martins, Luiz Araripe Sucupira e Gabriel Pelozzi."

O embate América x Tijuca

Constitue o cartaz desta noite — Fluminense x São Cristovão e Riachuelo x Bonsucesso, completam a rodada

Os aficionados do basketball terão esta noite um embate que deverá empolgar pelo equilibrio de ações e tipo de jogo. Em Campos Sales, o "five" do América, que figura no terceiro posto com um ponto perdido, lutará contra o Tijuca, que está em 5.º lugar, com 3 pontos perdidos.

São dois teams rápidos, com um padrão vistoso, não possibilitando um prognóstico seguro.

Afora esse embate, a tabela do Campeonato Carioca de Basketball estabelece a realização dos encontros Fluminense x S. Cristovão e Riachuelo x Bonsucesso.

As performances até agora cumpridas apontam os tricolores e riachuelenses como francos favoritos.

Sebastião, Hermes e Marinho, do América

O FOOTBALL EM BELO HORIZONTE

Vencedores Atlético e América

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Na principal partida do campeonato mineiro defrontaram-se Atlético e Cruzeiro. A partida, apesar das falhas técnicas, foi ardorosamente disputada tendo vencido o Atlético por 3 x 1 goals conquistados por Cabral e dois e Evandro um, dos vencedores e Ismael, o do vencido.

Destacaram-se, no Atlético, Bispo, Evandro, Rezende, Bigode e Galego sendo os melhores do Cruzeiro Geraldo, Azevedo, Juca, Adelino e Alcides Nogueira. Trindade arbitrou bem.

O outro jogo foi disputado, em Baberá, entre o América e o Siderúrgica sendo vencedor o primeiro por 2 x 1.

Alcides Procopio e Sofia de Abreu

Conquistaram os campeonatos nacionais de tennis

Com a realização das provas individuais, encerrou-se o Campeonato Brasileiro de Tennis. As provas finais disputadas entre M. Fernandes e Alcides Procopio e Egle Barreto e Sofia de Abreu, agradaram em cheio. Alcides Procopio conquistou o titulo fazendo 3x2 (6-2, 6-3, 3-6, 4-6 e 6-4).

Por seu turno, a raquette carioca Sofia de Abreu arrebatou o triunfo, marcando 2x1 (4-6, 6-2 e 6-3). O público presente foi numeroso e seleto.

Harvey Villela

Vencedor da primeira disputa do prêmio "José Salvador de Melo"

O Fluminense F. Club fez realizar em seu "stand" de tiro, domingo último, uma prova de revolver na qual tomaram parte os melhores atiradores desta capital e alguns doutros Estados. A prova esteve animadissima e foi grande a afluência de pessoas que foram assistir ao match deste sport, que tem tido pouca propagação no Brasil devido à falta de lugares apropriados para a sua prática. O Fluminense, entretanto, possue um dos melhores "stands" da América do Sul e tudo continuará fazendo para que este sport tome vulto uma vez que a situação atual assim nos aconselha.

A prova foi disputada na arma de revolver, calibre 38, alvo internacional, na distância de 50 metros e em 30 tiros.

A medalha oferecida pelo Sr. José Salvador de Mello será disputada em três provas seguidas, uma cada domingo, sendo vencedor o atirador que obtiver maior número de pontos na melhor de três. A classificação dos atiradores na 1.ª prova, realizada domingo último, foi a seguinte:

		Pontos
Vencedor:	Harvey Villela....	229
2.º lugar:	Alvaro J. Santos	224
3.º lugar:	Francisco Impellizziori	218
4.º lugar:	Roberto Cabral..	202
5.º lugar:	João Fonseca....	192
6.º lugar:	Alberto R. Souza	184
7.º lugar:	Helio Mangia....	179
8.º lugar:	Calandrini Souza	154
9.º lugar:	Oscar Mangia....	114
10.º lugar:	Newton Lemos..	113
11.º lugar:	Carlos Pinto....	70

Papetti e dois meias incansaveis

AS FIGURAS MÁXIMAS DO S. CRISTOVÃO

Deve porem ao conjunto a esplêndida campanha no Torneio Municipal

No Fluminense a derrota contra o São Cristovão foi recebida com natural tristeza, mas ninguem deixou de reconhecer a justa façanha dos adversários.

O Fluminense de fato jogou sempre em condições inferiores ao bando alvo, que soube depois da expulsão de Norival aproveitar muito bem todas as falhas do adversário e as melhores oportunidades.

Ainda não conseguiu o Fluminense cobrir os pontos fracos de sua equipe atual. Não está produzindo o máximo sua ofensiva e a defesa revelou novamente novas indecisões.

Papeti e dois meias infernais...

No encontro de anteontem o São Cristovão outra vez contou com a eficiente colaboração de sua linha média, onde Papeti repetiu esplêndida performance. O "pivot" platino do club da rua Figueira de Melo é sem dúvida um de seus "ases" e se o conjunto é brilhante, esse player dentro dele é talvez a figura máxima.

Na vitória decisiva sobre os tricolores, alem de Papeti, estiveram incansaveis os meias Alfredo e Nestor. Esses três players, na opinião geral, foram incansaveis no trabalho de ligação, aparecendo tambem na ofensiva como esplêndidos chutadores.

A TEMPORADA OFICIAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Homenageados o Paraguai e o Serviço de Remonta e Veterinária do Exército — As provas hípicas realizadas — Resultados

Realizou-se a abertura da temporada oficial da Confederação Brasileira de Hipismo com a realização de duas provas, sendo a primeira denominada "Paraguai", em homenagem à nação amiga, patrocinada pela Diretoria de Remonta do Exército e promovida pelo Jacarepaguá Tennis Club.

Estiveram presentes à elegante reunião esportiva pessoas de alta representação social, entre as quais o general Juan Bautista Ayala, embaixador da República do Paraguai nesta capital, os generais Antonio da Silva Rocha e Renato Paquet, oficiais das forças armadas brasileiras, paraguaias e uruguaias, e muitas senhoras.

As provas, cujo desenrolar provocaram vivo entusiasmo da assistência, tiveram os seguintes resultados,

1ª prova — "Paraguai" Vencedores: — 1º lugar, Sr. Julio Lima, da S. H. B., com o cavalo "Serrito"; 2º, capitão Espedicto Corrêa, do J.T. C., com o cavalo "Guri IV"; 3º, Armando Vieira, aluno do C.P.O.R., com o cavalo "Regalito"; 4º, Jorge Marcondes, aluno do C. P. O. R., com o cavalo "Sereno".

2ª prova — "Remonta do Exército" — Patrocinada pela C.B.H. e promovida pelo J.T.C., em homenagem ao Serviço de Remonta e Veterinária do Exército, dirigido pelo general Silva Rocha. Vencedores: — 1º lugar, tenente Alcides Azevedo, da Escola Militar, montando "Casimiro"; 2º, tenente Castro Pinto, da Escola Militar, montando "Xoréu"; 3º, Édulo de Mello, do 1º R. C. D., montando "Bêbê"; 4º, tenente Luiz Dick, do C.P.O.R., montando "Joá I".

A festa teve o seguinte desenrolar:

Desfile e apresentação dos concorrentes pela pista, ao som de uma banda de clarins. Os cavaleiros concorrentes colocaram-se em formação de batalha, para prestar continência à bandeira hasteada.

Hasteamento da Bandeira Nacional pelo general do Exército paraguaio, Juan Bautista Ayala, e das flâmulas da C.B.H. e entidades concorrentes, por oficiais do Exército paraguaio e Dr. Armando Mesquita, presidente do J.T.C.

Em seguida o Hino Nacional foi cantado por todas as pessoas presentes, tendo sido entregues os prêmios aos vencedores no final das provas.

Homenageando os oficiais paraguaios, na pessoa do embaixador Bautista Ayala, falou o presidente do Jacarepguá Tennis Club, sendo-lhe oferecido o bronze "Condor".

Respondeu um oficial do Exército paraguaio, tendo sido após servido um lunch aos convidados.

O Sr. Armando Mesquita foi muito feliz e muito aplaudido na oração que pronunciou, referindo-se aos ideais de confraternização continental.

NOVA CHANCE AOS PAULISTAS

O quadro do Vasco, que tem jogado tão bem em campos bandeirantes, seguiu ontem para enfrentar o São Paulo F. C.

Seguiu, ontem, à noite, para a capital bandeirante, a delegação do C. R. Vasco da Gama, que, quinta-feira, à tarde, no estádio Pacaembú, enfrentará a equipe do São Paulo.

A embaixada cruzmaltina seguiu chefiada pelos Srs. Alfredo Machado e Albano Lourenço Ferreira, seguindo como técnico o Sr. Ondino Viera.

Os players vascainos que seguiram foram os seguintes: Alfredo, Roberto, Sampaio, Rubens, Figliola, Argemiro, Rodrigo, Tião, Djalma, Ademir, Nino, Chico, Orlando, Lelé, Nilton e Octacilio.

Haroldo, Alfredo II, Jair e Isaias

A última hora não puderam embarcar os jogadores: Haroldo, Alfredo II, Isaias e Jair. Os três primeiros contundidos e o último, embora tivesse ontem suspensa a penalidade aplicada pelo Vasco, não foi incluido na delegação.

O quadro que jogará

A equipe que enfrentará quinta-feira, o São Paulo, terá a seguinte formação:

Roberto; Figliola e Sampaio; Octacilio, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir Nino, Lelé e Chico.

Juiz paulista

O grêmio cruzmaltino, de acordo com as suas anteriores decisões, não levou árbitro. Atuará o match um juiz da Federação Paulista de Football, provavelmente o Sr. João Etzel.

Visitando o sertão mineiro

(Cliché na 1ª página)

O general Eduardo Guedes Alcoforado, chefe, em exercicio, do Estado Maior do Exército, regressou, ontem, pela manhã, de uma viagem de inspeção às obras de prolongamento das linhas da E. F. Central do Brasil, alem de Montes Claros, até Monte Azul, que fica a apenas 50 quilômetros da fronteira entre Minas e Baia. Desde Montes Claros, o ilustre oficial general e sua comitiva percorreram nada menos de 250 quilômetros de estradas em fase de conclusão. Em companhia do general Alcoforado viajaram o coronel Eudoro Barcelos, tenente coronel Limpio Mourão, chefe da Rede, major Renato Brigido, todos do Estado maior do Exército, o 1.º tenente Tulio Nogueira, ajudante de ordens.

Traduzindo as suas impressões sobre o que observou durante o longo percurso, disse o general Eduardo Guedes Alcoforado:

"E' com prazer que falo à imprensa do meu país afim de dar as minhas impressões da longa viagem que acabamos de empreender pelo sertão longinquo do Estado de Minas Gerais. Como chefe do Estado Maior do Exército, em exercicio, desejava percorrer, pessoalmente, as obras que estão sendo atacadas para ligação do sul com o norte do país a cargo da E. F. C. B. e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Os trabalhos a meu cargo, redobrados com as situações imprevistas que vão surgindo, maximé na hora atual, levaram-me porem a transferir, por várias vezes, essa tão desejada visita. Como é do conhecimento geral, esse problema é vital para o nosso país, e, infelizmente, os recentes acontecimentos passados no litoral brasileiro, decorrentes, da atitude firme e desassombrada que coube ao governo da República tomar, como um ato objetivo de solidariedade à causa das Nações Unidas, demonstraram ainda mais a importância e urgência da realização desse empreendimento de interesse decisivo para os transportes militares e econômicos no interlande nacional. O nosso país, de grande extensão territorial e de precárias vias de comunicação, não pode prescindir dos grandes eixos ferroviários destinados à circulação da produção das diferentes regiões para os centros de consumo, pois é este o meio de transporte, senão contarmos com maritimos de cabotagem, que tambem poderá oferecer condições econômicas vantajosas. Não há região em nosso país que se baste a si própria; todas elas estão na dependência uma das outras, obrigadas ao intercâmbio de suas riquezas para facilitar a vida das populações, elevando-a a um padrão mais acessivel.

Podemos, assim, repetir que a prosperidade do país está diretamente ligada à sua rede geral de transportes, de maneira que a acertada politica seguida pelo governo, tem tido como objetivo principal o desenvolvimento da rede rodo-ferroviária, e o aproveitamento dos nossos eixos fluviais.

A viagem

Percorremos até Montes Claros em estrada de ferro, cerca de 1.200 quilômetros, daí a Monte Azul, antiga Tremedal, cerca de 250 quilômetros por estrada de rodagem, guardando agradavel impressão da grandiosidade do Estado de Minas Gerais, do seu potencial econômico em grande parte ainda não explorado. Seguimos, em toda sua extensão, a estrada de serviço para construção do trecho Montes Claros-Monte Azul, atravessando os vales dos rios Verde Grande, Verde Pequeno e Prado, todos eles de regime torrencial, ocasionando por isso inundações prejudiciais na época das chuvas e ficando secos ou cortados na época da estiagem. Esta primeira etapa da construção está entregue ao alto espirito de realização, do competente engenheiro Dr. Demosthenes Rockert, tendo como seu assistente técnico o engenheiro Laviola, que solicitos prestaram-nos as informações necessárias aos estudos do orgão que dirijo presentemente. Encontramos 150 quilômetros de terraplanagem concluida e 86 quilômetros de picadas aberta e trabalhos de terraplanagem esboçada em vários pontos.

Percorremos ainda em trem de lastro, 25 quilômetros da Ponta dos Trilhos no rio Verde, cuja ponte tive o prazer de inaugurar, até Montes Claros. A Comissão Construtora dispõe aproximadamente de 8.000 trabalhadores e de vultoso material, como sejam 80 caminhões, 4.000 carroças, etc., e está ligada por telefone até Gameleira e pelo rádio até Monte Azul.

Funciona o Serviço de Subsistência com 30 postos e o Serviço de Saude com 2 hospitais e 27 postos médicos, todos perfeitamente organizados de maneira a atenderem com toda a eficiência a necessidade dos trabalhadores e suas familias. É necessário acentuar que, alem do problema da malária, há ainda o da falta dágua, obrigando a abertura de poços, alguns de grandes profundidades, e o penoso serviço da sua distribuição aos trabalhadores e suas familias. A energia com que se dedicam aos trabalhos o chefe da comissão, os engenheiros e funcionários neles empenhados causou-me particular satisfação e grande confiança na execução de tão grandiosa obra com o criterioso aproveitamento dos dinheiros públicos. Esta confiança é fortalecida pela alta visão e desassombrado espirito de realização do major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da E. F. C. B.

Assim, como soldado, comoveu-me o alto espirito patriótico da direção, dos engenheiros e demais pessoal da Central do Brasil, bem como dos representantes das populações mineiras com os quais tive ocasião de conviver nestes dias inesqueciveis e de intensa vibração civica.

Foi verificar o andamento dos trabalhos

Perguntamos, em seguida, qual a finalidade da viagem, no que nos respondeu o general Alcoforado:

"A verificação pessoal do andamento dos trabalhos para poder ter uma idéia nitida do prazo de sua terminação e das dificuldades encontradas na sua execução.

A seguir, disse sobre a continuação das obras a cargo da Estrada:

"A construção da ligação Montes Claros-Contendas está sendo atacada simultaneamente pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro e pela E. F. C. B. Como o imperativo da Segurança Nacional exige a terminação dessa obra no mais curto prazo, parece-nos que não devem ser dados limites nos encargos daqueles orgãos, podemos ter maior tarefa aquele cuja organização, aparelhamento e capacidade de trabalho sejam maiores.

Perguntamos ainda ao general se o valor estratégico dessa ligação, pela sua excepcional importância, poderá levar o governo a tomar medidas tendentes a acelerar os trabalhos e, neste caso, assumir mesmo o absoluto controle dos Serviços. Eis a sua pronta resposta:

"São verdadeiramente estratégicos os eixos ferroviários que são destinados aos transportes econômicos e militares do país. Não preciso encarecer a importância dessa ligação por ser assunto já do conhecimento público".

E concluiu:

"O Estado Maior do Exército, pelo seu orgão competente, acompanha com o mais vivo interesse a execução dos trabalhos que interessam a Segurança Nacional".

Os alemães não lançariam nova ofensiva na Rússia

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 1 (R.) — Escrevendo de Estocolmo, o correspondente do "Daily Express" Gordon Young comunicou que os circulos diplomáticos estrangeiros naquela capital acreditam que os alemães não desfecharão uma nova ofensiva contra a Rússia, "porque sabem que a intensificação de sua produção fracassou, apesar das medidas de mobilização total e tambem porque novas divisões blindadas foram recentemente enviadas para a Europa Ocidental".

Aproxima-se a hora da batalha decisiva, anunciou o rádio de Moscou

MOSCOU, 1 (U. P.) — A rádio local anunciou que se aproxima a batalha decisiva da Rússia, na qual os exércitos alemães serão totalmente exterminados.

Dentro de um mês, no máximo

MOSCOU, 1 (U. P.) — Comunicam noticias autorizadas que dentro de um mês, no mais tardar, começarão as operações decisivas na Rússia.

Todo o partido possivel

MOSCOU, 1 (R.) — O comentarista militar da emissora local coronel Vassiliev declarou, na manhã de ontem, o seguinte: "O exército russo está tirando o máximo partido possivel da trégua atual. Quando e em que setor da frente se intensificarão, de novo, as operações e a quem caberá a iniciativa, é impossivel prever-se".

2.069 aviões alemães destruidos em maio — Os russos perderam apenas 518

MOSCOU, 1 (U. P.) — Informa-se que entre os dias 1 a 29 de maio a Luftwaffe perdeu na frente russa 2.069 aparelhos. No mesmo periodo, os russos perderam 518 aviões. Esses números demonstram que os pilotos russos derrubam 4 aviões alemães para cada aparelho russo que se perde.

Comprometido o formidavel esforço inimigo para concentrar forças

MOSCOU, 1 (U. P.) — Segundo revelam os despachos militares de todas as frentes, a aviação russa já comprometeu seriamente o formidavel esforço do alto comando alemão para concentrar massas de tropas e de materiais de guerra ao longo da frente russa mediante uma série de ininterruptos e devastadores bombardeios.

Massas compactas de aviões russos, segundo os nazistas

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — A rádio alemã informa que a aviação russa atua em massas tão compactas e em tão grande número que o maior perigo para ela é a colisão dos aviões e não o terrivel fogo antiaéreo das baterias alemãs.

Derrotados os alemães quando tentavam romper as linhas russas em Balakleya

MOSCOU, 1 (U. P.) — As tropas alemã do Donetz central sofreram, nas últimas 24 horas, uma tremenda derrota, segundo anuncia a rádio local. Os nazistas tentaram romper as linhas russas em Balakleya, sendo repelidos por um formidavel fogo de artilharia. Centenas de soldados nazistas tombaram em frente às linhas russas, sendo abatidos mais de 60 aparelhos alemães.

Terriveis golpes

MOSCOU, 1 (U. P.) — Os exércitos russo e alemão, continuando seus enormes preparativos para a grande campanha do verão, continuam trocando terriveis golpes ao longo de toda a frente de batalha da Rússia. Informa-se em Moscou que a aviação russa, operando em verdadeiras massas de bombardeiros e caças, atacam ininterruptamente as linhas germânicas.

O ataque da aviação russa a Vitebsk causou 500 mortos ou feridos

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A emissora de Berlim noticiou que, em consequência do ataque aéreo russo contra Vitebsk, realizado à noite de sexta-feira passada, houve 500 baixas entre mortos e feridos.

Cada vez mais apertado o sitio a Novorossisk

MOSCOU, 1 (U. P.) — Os comunicados de guerra da frente meridional indicam que a aviação e a artilharia russas lançam verdadeiras chuvas de bombas e granadas sobre as linhas germânicas, ocasionando-lhes baixas e dános espantosos. As forças russas de terra apertam cada vez mais o sitio de Novorossisk, onde a situação das tropas nazistas se torna, dia a dia, mais critica.

Cercadas e derrotadas duas companhias inimigas

LONDRES, 1 (A. P.) — Duas companhias da infantaria inimigas, foram cercadas e derrotadas pelo fogo dos canhões russos, na área de Velizh, — informou o comunicado russo da meia noite.

A luta aérea nos setores de Leningrado e Kuban

MOSCOU, 1 (A. P.) — Aumenta de intensidade a luta aérea, no setor de Leningrado, assim como na área de Kuban, perto de Novorossisk, onde 456 aviões nazistas foram derrubados, — informam noticias chegadas do front ocidental.

Repelidos com grandes perdas

MOSCOU, 1 (U. P.) — As forças russas rechaçaram dois intensos contraataques nazistas contra posições perto de Lisikhansk, na bacia do Donetz, causando grandes baixas ao inimigo.

Grandes cunhas russas nas linhas alemãs

Verdadeira procissão de navios em Gibraltar

E' o começo!

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 1 de junho de 1943 — N. 11.243

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

● Os gigantescos ataques aéreos à Sicília, Sardenha e Pantelaria são considerados na Itália como os golpes preliminares da invasão — Intenso nervosismo na península — Tomam posição as forças eixistas

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

COMEÇARAM A CIRCULAR OS BONDES NUMERADOS — A nova linha, hoje inaugurada: "Leme-Praça Santos Dumont-20" (Notícia na 8.ª pág.)

Os "comandos" agem no Oriente

(Telegrama na 3ª página)

O esforço brasileiro para a vitória

De volta da inspeção à ferrovia Brasil-Bolívia

O ministro Mendonça Lima, que hoje chegou ao Rio, transmite as suas impressões

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, de sua viagem de inspeção nos trabalhos da estrada de ferro Brasil-Bolivia, o ministro Mendonça Lima. Aguardavam a chegada do titular da viação várias altas autoridades, inclusive o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, engenheiro Hildebrando de Goes, chefe dos Serviços de Saneamento da Baixada Fluminense e outras muitas pessoas.

Falando aos jornalistas, o ministro da Viação fez, inicialmen-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ALUCINADA PELA DOR!

Matou-se logo em seguida à morte do esposo

(Texto na 2ª página)

Sob os efeitos dos tremendos bombardeios

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

ESTOCOLMO, 1 (A. P.) — "A Alemanha precisa dispor de tempo para treinar três milhões de homens para o Exército" — diz um despacho de Berlim para os jornais desta capital.

(Outros telegramas na 2ª página)

● Palavras do ministro Jean Desy sobre sua viagem à Amazônia — Alí é que se mede a grandeza do conquistador pacífico — A cooperação dos norteamericanos — Sentinelas do Atlântico — Na base de Natal — Uma esquadrilha de canadenses

O ministro Jean Desy em companhia de sua esposa

POUCO antes de criada em nosso país a representação diplomática do Canadá, um despacho telegráfico que nos dava conta do primeiro representante daquele Domínio junto ao nosso governo, entre outras coisas acres-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

INICIADO O CURSO DE ENFERMAGM VETERINÁRIA — Flagrante colhido numa aula de doenças infectocontagiosas no Hospital Veterinário — (Notícia na 3.ª página)

PARA AS ARMAS VITORIOSAS DA LIBERDADE

E' no setor da borracha — manancial de uma vasta e esplendente riqueza — onde se trava o nosso maior combate na Batalha da Produção, que dedicamos todas as energias do nosso devotamento à causa dos povos livres. Inaugurando o Mês da Borracha em manifesto ao povo brasileiro, o presidente Getulio Vargas assinala a valia consideravel do esforço nacional nesse terreno. Mostra S. Ex. que a "hevea" existe no Brasil em uma reserva positivamente astronômica, emanando de diversas árvores em cujos troncos corre a seiva tão necessária agora para apressar o triunfo completo e definitivo das Nações Unidas. Em quase todos os equipamentos bélicos entra em grande quantidade a borracha, da qual só um bombardeiro pesado exige nada menos de 826 quilos. Trata-se, pois, de matéria prima essencial e vital, de cuja importância se pode ter uma idéia calculando as proporções do tremendo embate que ensanguenta e devasta o mundo. A luta em que nos defendemos da agressão e investimos contra os agressores, repelindo-os e destruindo os seus elementos de ataque, acarreta um profundo desgaste dos instrumentos com que a enfrentamos. Isso evidencia o imperativo de dispor sempre e cada vez mais dos meios de renovação desse material, em volume e potencialidade capazes de realizar no mais curto espaço de tempo o inteiro esmagamento do inimigo. Urge, pois, extrair, transformar, industrializar o precioso "latex" onde quer que ele se encontre nas diferentes regiões do país, intensificando até o máximo a produção para o consumo gigantesco da guerra e correspondendo com ardente entusiasmo ao apelo do chefe do Estado para fornecermos aos nossos irmãos de alem-mar o alimento indispensavel ás armas vitoriosas ad liberdade. Para tanto se impõem medidas extraordinárias, que devem ser postas em prática num ambiente de compreensão geral. Por isso mesmo dirigiu o presidente aos prefeitos municipais uma circular com um plano de trabalho por métodos técnicos e racionais e a recomendação de concitarem os seus concidadãos a essa obra de influência decisiva nos destinos dos povos a que estamos vinculados e, por conseguinte, dos nossos próprios destinos. O Mês da Borracha não significa apenas trinta dias de rigorosa atividade: é a abertura de uma grandiosa campanha com o duplo carater colaboracionista e de defesa própria. O supremo dirigente da República inaugura esse movimento de patriotismo para que salba que borracha é sangue, tão util e tão fecundo como o sangue humano que se derrama para restituir à civilização universal os dias de paz e tranquilidade que lhe roubaram os vândalos e carniceiros da negregada trinca totalitária.

Arrasados quarteirões inteiros!

A destruição, a morte e o terror sobre o território italiano — Foggia foi alvo de tremendo ataque das "Fortalezas Voadoras"

ARGEL, 1 (De David Brown, enviado especial da Reuters) — Intensificam-se os ataques aéreos contra a Itália e suas ilhas. A peninsula italiana vai sentindo, cada dia que passa, o peso dos bombardeios em larga escala. Em

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Demitido o chefe do Estado-Maior do Exército italiano

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O rádio de Berlim anunciou que o general Ezio Rosi, chefe do Estado Maior do Exército italiano, foi demitido deste posto, sendo nomeado em substituição o general Mario Roata.

Em junho, diz o "New York Times"

MADRID, 1 (A. P.) — Os quatro principais vespertinos de Madrid dão grande destaque a um despacho de Nova York para a agência oficial de informações "EFE", no qual se diz: "O "New York Times" anuncia que a Europa vai ser invadida em junho". Os jornais encabeçam esse despacho com expressões como esta: "O "New York Times" diz que a invasão da Europa já pode ser considerada em encaminhamento, com a ofensiva aérea aliada.".

O FALECIMENTO DO SR. OLIVEIRA BOTELHO

Sr. Oliveira Botelho

(Texto na 8ª página)

514.993

LONDRES, 1 (A. P.) — O vice-primeiro ministro Clemente Attlee declarou, nos Comuns, que a Grã Bretanha teve 514.993 baixas nos primeiros três anos da guerra, compreendendo essas baixas as forças armadas de todo o império.

Ressurge o famoso homem-mosca

Hospedou-se como comerciante norteamericano — Preso — Um roubo, em São Paulo, de 400 mil cruzeiros — Planejou o assalto na cadeia — Aventuras rocambolescas

Já não é moço. O seu nome, as suas aventuras rocambolescas veem figurando em crônica poli-[...]l há mais de 10 anos. E' [...] famoso, não só no Rio, mas [...]ersos Estados, principalmente em São Paulo. Seu nome verdadeiro é Adih Haddad. Mas, usa outros, muitos. A policia do Rio jamais o esquecera, embora todo esse tempo que se passou

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Habib Haddade, o homem-mosca

Faleceu Lord Dickson

LONDRES, 1 (A. P.) — Faleceu na idade de 84 anos lord Dickson.

O engenheiro Miguel Detsi, no gabinete de sua residência, em Petrópolis

Foi uma revolução na engenharia da época

A morte do engenheiro Miguel Detsi, construtor da cremalheira da serra de Petrópolis

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

NÃO PONHAM FORA a borracha oriunda de naufrágio!

● Ela deve ser entregue às autoridades aduaneiras mais próximas — Gratificações para quem assim agir

A navegação de cabotagem das Nações Unidas, com a perda de navios afundados pelos submarinos do Eixo, tem perdido porção consideravel de borracha oriunda do Extremo Oriente, parte da qual teem dado as costas brasileiras.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Furtava peças dos lustres do Teatro Municipal

Preso o ladrão e os compradores dos cristais

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Pacífico não quer outra vida...

Quando falava à NOITE o embaixador Saint-Quentin

Aguarda ordens de Argel

Como o Sr. S. Quentin, a propósito de um telegrama de Montevidéu, explica a sua situação — Não recebeu nenhuma comunicação do Comité Executivo

A propósito do telegrama de Montevidéu veiculando informações de que o ex-embaixador do governo francês junto ao governo brasileiro iria a Argel receber ordens diretas do Comité Executivo que acaba de ser instalado ali,

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

EM MIAMI OS JORNALISTAS BRASILEIROS

As primeiras impressões da viagem

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Alucinada pela dor!

(Títulos principais na 1ª página)

Foi entre as maiores dificuldades, reunindo todo o dinheiro que ganhavam, que se casaram Emilio Francisco Paulo, operário, de 35 anos de idade, e Anna Francisco de Paula, de 18 anos. Isso há seis meses. Foram residir no morro de S. Carlos, num barracãozinho modesto, mas bem arranjado.

Na manhã de hoje Emilio Francisco levantou-se cedo e foi apanhar uma lata de água, como habitualmente fazia. Na volta, quando se encontrava na soleira do seu barracão, foi acometido de colapso, falecendo ali mesmo. Anna ficou como louca. Abraçou-se ao corpo do marido, chorando copiosamente. Os vizinhos procuravam consolá-la, mas em vão.

— Não podia viver sem ele — exclamava a todo o momento. E simulando ir beber água, burlou a vigilância dos presentes e correu em direção à Pedreira do Vinhas, jogando-se dali, numa altura aproximada de 130 metros, tendo morte imediata.

O comissário Carvalho, do 15.º distrito, fez remover o cadaver de Anna para o necrotério do Instituto Médico Legal, enquanto o do seu esposo ia para o Instituto Anatômico, pois morrera sem assistência médica.

ESTÃO SENDO ENVOLVIDOS

CHUNGKING, 1 (A. P.) — Despachos da frente de Yantze, informam que as tropas chinesas estão envolvendo num cerco mais de setenta e cinco mil soldados japoneses, frustrando os planos inimigos de conquistar Chungking, por meio de uma grande ofensiva.

GRANDES CUNHAS RUSSAS através das linhas nazistas!

MOSCOU, 1 (U. P.) — Os Exércitos russos abriram várias brechas nas linhas alemãs de três importantes setores, introduzindo grandes cunhas nas posições das forças de assalto alinhadas pelo Eixo sobre os 2.500 quilômetros da frente, com o fim de assestar um golpe decisivo no poderio bélico inimigo. Os russos irromperam nas posições inimigas na bacia do Donnetz, no setor de Taganrog, a oeste de Rostov e na frente ocidental, sendo que nesta última região o Eixo concentrou quase um milhão dos ..... 4.300.000 homens que compõem suas forças. A artilharia russa, que castiga em toda a frente as linhas e bases alemãs de abastecimentos com intensidade cada vez maior, teve ontem um de seus dias de mais intensa atividade desde que terminou a ofensiva de inverno, há vários meses. A aviação, por sua vez, com formações integradas às vezes por 400 aparelhos, atacou as bases, linhas de abastecimentos, vias férreas, concentrações de tropas e posições na frente inimiga, arrojando toneladas de bombas explosivas e incendiárias. Tropas de infantaria, apoiadas pelo fogo dos canhões, rechaçaram dois fortes contra-ataques no setor de Lisichansk, na bacia do Donnetz, onde os alemães procuravam reconquistar importantes colinas, perdidas havia menos de 24 horas.

Os russos infligiram grandes baixas ao inimigo e, apóe, contra-atacaram, penetrando nas linhas germânicas e obrigando a força atacante a retroceder para alem de suas posições primitivas.

Mais no sul, na zona de Taganrog, voltou a haver luta terrestre. Na frente ocidental, na zona de Smolensk e Sevsk, os russos conquistaram novas vitórias, apesar de combaterem em condições muito adversas.

Os alemães dizem que o dia foi calmo

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O texto do comunicado alemão, transmitido pela rádio de Berlim, diz o seguinte:

"Na frente oriental, o dia transcorreu, em geral, tranquilo, exceto por algumas atividades de carater local, na cabeceira de ponte do Kuban. Poderosas esquadrilhas de nossa aviação atacaram destacamentos de tanks e infantaria russos, na zona a oeste de Krimskaya. Foram tambem atacadas com êxito posições de artilharia e bases de abastecimento inimigas, nos setores central e setentrional da frente leste. Os russos perderam 51 aviões, enquanto que desapareceram apenas dois de nossos aparelhos. Na zona do Mediterrâneo, a aviação destruiu ontem 8 aviões multimotores inimigos. À noite passada, uma esquadrilha de bombardeiros pesados alemães bombardeou a zona portuária de Susa.

No Atlântico, um submarino alemão afundou um navio mercante de 8 mil toneladas".

Regressaram do front russo as tropas italianas

ZURICH, 1 (R.) — As tropas italianas que se encontravam na Rússia lutando ao lado dos alemães acabam de regressar à Itália, afim de reforçar as defesas da peninsula ameaçada da invasão. Em Cremona, Florença e Turim, essas tropas foram recebidas pelo povo com grandes demonstrações de alegria.

Falta dágua em Ipanema

Moradores da rua Barão de Jaguaribe, em Ipanema, apelam, por nosso intermédio, para a Inspetoria de Águas, dada a injustificavel falta do precioso liquido naquela zona.

Com efeito, nada havendo que justifique o fato, a falta dágua só pode dever-se a qualquer defeito de distribuição ou desidia dos responsaveis pelo abastecimento àquela zona. Apelamos, assim, os queixosos para as autoridades da Inspetoria, afim de que tomem as providências cabiveis.

A UNIÃO DOS FRANCESES

A união dos franceses combatentes, dos franceses livres, dos que não se conformaram com a humilhação, a desgraça e a miséria da Pátria, enche de conforto e de esperança a humanidade. No encontro de De Gaulle e Giraud devemos saudar a imagem da eternidade da França, a cuja voz de vanguarda, a cujo gesto de liderança o mundo culto e livre se habituou, desde a revolução de 79. Foi então que o gênio dos enciclopedistas, armando ideologicamente as energias libertárias do povo, conquistou o mundo, no abençoado e luminoso imperialismo do progresso, da fraternidade, da justiça.

Foi à sombra do pavilhão tricolor, que tremulou na Bastilha, na arrancada histórica de cérebros e braços unidos; foi aos acordes imortais da Marselha, que as multidões francesas da África, aclamaram os generais da Vitória. Estimulando, a sua inabalavel, urgente e sincera resolução de salvar a Pátria, os franceses leais retomam a marcha interrompida pela transigência ambiciosa e pela traficância deslavada. A França, que ensinou e difundiu a liberdade, precisa, hoje, do auxílio do mundo para recuperá-la e desagravá-la.

O Eixo só obteve sucesso nesta guerra quando conseguiu, da inconciência de uns e do cinismo de outros, dividir os povos. Agora, porem, todos se compenetraram de que inimigos, tão perigosos como os nazi-fascistas em armas contra a Civilização, são os que procuram fortalecer o Eixo com a desunião dos aliados. Uma nova mentalidade abre e consolida os caminhos da Vitória, e resultado dela é o abraço fraternal dos generais da verdadeira França. Chegou, mesmo, o dia da glória pela força de nossa indestrutivel coesão.

As casas bancárias e os agiotas

Quando resolvi dizer algumas verdades sobre os autores de campanhas jornalisticas, principalmente com respeito a que visa as casas bancárias, muita gente desconfiou que o velho Borba Gato estivesse advogando em causa própria e defendendo todos os atacados.

Não é assim. Sou dos primeiros a reconhecer que parte dessas casas foram assim denominadas para ludibriar a lei, escondendo entre portões de ferro batido, doirados, entre estufados moveis e lambris caríssimos, o velho agiota dos corredores ministeriais, dos cassinos, o sangue-suga da economia popular.

A classe é enorme. E, por isso mesmo, como não há regra sem exceção, torna-se preciso a separação do trigo, com leis e regulamentos que protejam o banqueiro honesto, o depositante e o que necessita do crédito para o equilibrio ou êxito de seu negócio.

Atacar as casas bancárias só porque algumas delas prosperam, transformam-se em grandes bancos, conquistam a praça, a admiração e o aplauso? Não! Para essas, o seu engrandecimento é o melhor testemunho da confiança que souberam conquistar, do trabalho realizado.

Os "sangue-sugas" é que merecem os garrafões do boticário...

BORBA GATO

O Mês da Borracha

Estão refeitos e ampliados os seringais de Mato Grosso — Declarações do interventor Julio Muller

CUIABÁ, 1 (A. N.) — As possibilidades da borracha matogrossense são incalculaveis, afirmou ao enviado especial da Agência Nacional, o interventor Julio Muller, em entrevista que concedeu a propósito do inicio do "Mês da Borracha", que está sendo realizado em todo o Brasil, afim de aumentar a produção nacional da matéria prima fundamental do esforço de guerra das Nações Unidas. Esclarecendo seu pensamento o interventor declarou: "Os seringais de Mato Grosso, depois de um descanso de 20 anos, estão refeitos e ampliados em consequência do desenvolvimento natural das seringueiras. A borracha matogrossense pode ser incluida entre as melhores do Brasil, tanto que na época áurea do começo do século o produto alcançava elevadas cotações sendo vendido diretamente a Londres."

Respondendo a uma pergunta, disse textualmente: "Há muito o meu governo vinha se preocupando com o problema da borracha, tendo em vista o mercado paulista e convencido de que a produção matogrossense está em condições de concorrer vantajosamente no abastecimento das indústrias de artefatos de borracha de São Paulo. Dessa forma, o atual programa do governo central, visando incrementar a produção da borracha em todo o Brasil encontrou Mato Grosso já em pleno trabalho. O apelo do chefe da Nação de produzirmos mais borracha determinou que conjugássemos todos os esforços para dar rápido andamento ao vasto plano conjunto do qual participarão o governo de Mato Grosso, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, o Banco da Borracha e a Rubber Development Corporation. A questão de produzir mais borracha reduz-se praticamente com o problema de transportes e vias de comunicação afim de assegurar um rápido escoamento da produção para o centro de consumo. Está projetada uma vasta rede de estradas na zona dos seringais, tendo como arcabouço três grandes estradas troncos; a primeira ligará Cuiabá com a região do Vilhena; a segunda articulará a capital com Porto Bacari e Pedro Dantas, na zona do Xingú; a terceira ligará Cuiabá até Cáceres.

Essas três estradas tronco correrão até a capital, o que vale dizer, até o transporte fluvial articulado com o sistema de comunicações normais com São Paulo. Toda a produção dos seringais será canalizada através de estradas secundárias que vão sendo atacadas juntamente com as estradas tronco. Alem desses, pelo sistema rodoviário nacional já foram iniciados os trabalhos preliminares que ligarão Porto Espiridião, situado à margem do Jaurú com Pontes, e com Lacerda; localizada à margem do Rio Guaporé. Esta estrada completará o sistema de comunicações entre as bacias do Prata e do Amazonas, com vantagens faceis de compreender".

Segundo informações do interventor, os trabalhos do plano rodoviário avançam tanto que a estrada Cuiabá-Vilhena foi atacada pela Companhia Rodoviária do Exército Nacional. O governo do Estado receberá auxilio financeiro das entidades interessadas na borracha, afim de acelerar o andamento de plano de tão grande significação para a economia nacional. O fato de levarmos a nossa borracha a São Paulo importa em evitar os riscos da navegação oceânica na rota Belem-Santos, permitindo mesmo seja toda a borracha amazônica embarcada para os Estados Unidos. Nessas condições quanto mais borracha produzirmos mais borracha amazônica ficará disponivel para as indústrias norteamericanas. Respondendo a uma pergunta do jornalistas sobre as possibilidades da borracha de Mato Grosso conservar o mercado paulista depois da guerra o interventor Julio Muller esclareceu: "Estou absolutamente certo de que manteremos a posição de fornecedores do mercado paulista. Por isso tenho aconselhado os meus coestaduanos a se dedicarem inteiramente à produção da borracha.

Não só a qualidade do produto matogrossense garantirá essa posição como tambem a possibilidade de oferecer matéria prima barata em virtude de menores despesas de transporte. O sistema de comunicações que estamos construindo permitirá colocar a borracha em São Paulo em condições idênticas às da borracha amazônica. Alem disso, a capacidade de expansão da Indústria Brasileira de Artefatos de Borracha, depois da guerra garantirá o consumo das quantidades crescentes de matéria prima". Finalizando suas declarações o interventor Julio Muller chamou a atenção do jornalista para o plano do seu governo que visa precisamente projetar-se no periodo que seguirá a guerra, sendo preocupação fundamental assegurar a fixação dos seringueiros na região produtora mediante a possibilidade de localização das familias dos trabalhadores. O governo de Mato Grosso, alem de medidas especificas de melhores condições de vida, através da assistência do poder público aos habitantes, concederá lotes de terras ricas na orla dos seringais para cada familia de seringueiro, lotes de cinquenta hectares para cada familia que se fixar na região. Disse, terminando, o interventor Julio Muller:

"Tome nota: — Não estamos trabalhando apenas visando no presente obter maior produção de borracha, finalidade desde logo altamente louvavel; trabalhamos tambem visando o futuro no sentido de assegurar definitivo e permanente aproveitamento dos nossos seringais."

No Ceará

FORTALEZA, 1 (A. N.) — Ontem, às 10 horas, teve lugar o lançamento, no Ceará, da Campanha Nacional da Borracha, que se movimentará durante todo o mês de junho. Presentes os senhores: interventor Menezes Pimentel, Reginaldo Kozonkian, cônsul norteamericano; Alvaro Weine, secretário da Fazenda e outras altas autoridades civis e militares, aberta a reunião pelo interventor federal falou o senhor Edmar Rabello, gerente da filial em Fortaleza da Rubber Development Corporation que explicou os planos da campanha nacional da borracha e expôs o programa de que a mesma servirá para que sejam obtidos maiores resultados. Falou por último o interventor federal que disse ter recebido do presidente da República autorização para prestigiar a referida campanha no sentido de ser apressada a vitória das Nações Unidas.

O Sr. Valentim Bouças em Cuiabá

CUIABÁ, 1 (A. N.) — Viajando em avião especial da Panair, chegou, ontem, a esta capital, o Sr. Valentim Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington que viaja acompanhado do coronel Antonio Bastos, Mac Ashan, tenente N. Carez Reis, Rui Coutinho, E. Lang, Mario Gonçalves, Cassio Fonseca, e Edward Rosa Ribeiro. O desembarque foi muito concorrido estando presente o interventor Julio Muller, João Ponde Arruda, secretário geral do Estado, Manoel Miraglia, prefeito da capital, Alexandre Addor, chefe de polícia, cap. Luiz Paula Pessoa, comandante da Cia. Rodoviária, outras altas autoridades e pessoas gradas. Depois de receber os cumprimentos do interventor e demais autoridades presentes o Sr. Valentim Bouças apresentou seus companheiros de excursão, organizando-se em seguida longo cortejo rumo ao Grande Hotel onde os visitantes ficaram hospedados.

Aguarda ordens de Argel

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

procuramos ouvir o embaixador Saint Quentin, que nos declarou o seguinte:

— Nos termos do telegrama, a declaração do Sr. Monmayou não corresponde exatamente à realidade. Como é do conhecimento público, em janeiro próximo passado enviei a Vichy a minha demissão e coloquei-me, assim como todos os meus colaboradores, às ordens do general Giraud, tudo isso de pleno acordo com o governo brasileiro. Nessa ocasião fizemos todos saber ao general Giraud que estavamos prontos a assumir qualquer função e onde quer que fosse. O caso dos Srs. Monmayou e de Noblet é diferente do meu. Ambos, é verdade, deram a sua adesão ao general Giraud, mas, quanto ao Sr. Noblet, é preciso notar que o governo argentino ainda mantem relações com Vichy e que a Embaixada francesa ali obedece ao governo Laval-Pétain. No que diz respeito ao sr. Monmayou, que era encarregado de negócios em Montevidéu, acontece que, contrariamente ao que se dá no Brasil, a legação francesa e os nossos consulados foram fechados. Tanto o Sr. de Noblet quanto o Sr. Monmayou, encontram-se, pois, sem funções e vão agora a Alger receber novas incumbências. Recebe-las-ão do novo organismo da França unida. Quanto a mim cumprirei as ordens que receber do Comité Executivo que acaba de se instalar em Argel e do qual ainda nenhuma comunicação me chegou às mãos. Há que esclarecer tambem que não sou o decano dos diplomatas franceses na América do Sul, mas sim de todos os diplomatas franceses em atividade. É o triste privilégio da idade!

A uma pergunta do reporter, disse-nos ainda o Sr. Saint Quentin:

— Recebi com grande satisfação a noticia de haver sido concluido em território francês o acordo entre os grandes chefes nos quais os seus respectivos partidários confiavam para a realização da união entre todos os franceses. Com efeito, essa união todos os meus patricios a desejam, para combater ao lado das Nações Unidas, para a liberação total do nosso território, para a reconstrução da França dentro de um ideal de liberdade e democracia, e para que lhe seja dado participar da reorganização do mundo de acordo com os principios que não serão os do Eixo. Para o cumprimento dessa tarefa, os franceses do Brasil são felizes por se sentirem em plena comunhão do esforço e de simpatia com a Nação que lhe dispensa tão amistoso acolhimento.

Sob os efeitos dos tremendos bombardeios

Não poderá mais esconder os efeitos das derrotas

ESTOCOLMO, 1 (A. P.) — Informa-se que circulos de Berlim declararam aos correspondentes neutros que a Alemanha, com os intensos ataques aéreos sofridos nos ultimos dias e os que estão para ser lançados este mês, não poderá esconder os efeitos desastrosos das derrotas na frente russa e na Africa do Norte.

Precisaria de um ano de calma...

ESTOCOLMO, 1 (A. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Tidiningen", nesta capital, declarou num dos seus despachos que a Alemanha precisa de um "ano de calma" para se refazer dos danos causados pelos bombardeios aéreos, reparar as suas comunicações desorganizadas, restabelecer as fontes de matéria prima e treinar milhões de trabalhadores para as fábricas de aviões.

Como uma criança no escuro, Hitler assobia para afastar o medo...

LONDRES, 1 (R.) — "Adolf Hitler, como uma criança no escuro, assobia febrilmente para não se deixar dominar pelo medo que o assalta" — assim resume um famoso escritor francês, atualmente exilado nesta capital, a situação dos nazistas, cuja propaganda ultimamente tem lançado constantes balões de ensaio, afim de descobrir o possivel ponto, ou pontos, de desembarque dos aliados no Continente Europeu.

Não ponham fora a borracha oriunda de naufrágio!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Até então, essa borracha salvada de naufragios não tem sido convenientemente aproveitada visto, que pessoas que a encontram deixam de encaminhá-la as autoridades aduaneiras, temerosas, talvez, de supostos embaraços que lhes possam advir com a explicação da sua procedência.

Considerando a importancia dessa matéria prima para o esforço de guerra das Nações Unidas, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington recomenda o imediato aproveitamento de tão precioso material estratégico recomendando as pessoas que o encontrarem a sua entrega imediatamente às autoridades aduaneiras mais próximas e atribuindo-lhes, ainda, uma compensadora gratificação. Toda a borracha de procedência do Extremo Oriente, salvada de naufrágio, será vendida no Banco de Crédito da Borracha para o seu aproveitamento na guerra aos totalitários. Assim, alem de uma gratificação, as pessoas que encaminharem às autoridades competentes a borracha salvada de naufrágios estarão cooperando de maneira altamente elogiavel para o esforço de guerra aliado.

Novo comissário de abastecimento na Baía

SALVADOR, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito da capital convidou o Sr. Humberto Pacheco, diretor da Companhia de Navegação Bahiana, para exercer o cargo de comissário do Abastecimento, em vista do afastamento do Sr. Waldiki Moura.

De volta da inspeção à ferrovia Brasil-Bolívia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

te, elogiosas referências nos trabalhos de construção da Via Anchieta, acentuando a atuação dos engenheiros bandeirantes, que estão aplicando nessa notavel obra rodoviária todos os recursos da técnica moderna.

— E' realmente admiravel — prosseguiu — o rigor com que se aplica nessa construção os principios mais adiantados de engenharia, bem como o arrojo das soluções encontradas para a passagem da serra.

Inauguramos, ainda em São Paulo, a ponte sobre o rio Grande, obra sólida e de excelentes condições que, aliás, já começou a prestar serviços relevantes para a importação do gado procedente do Triângulo Mineiro e destinado aos frigorificos de Barretos. Outro trabalho que nos deixou magnifica impressão foi o da eletrificação da Sorocabana, que pode ser considerado, em certos trechos, o maior até agora executado no nosso país.

O ministro da Viação fez referências especiais ao seu fervoroso entusiasmo pelo Instituto de Tecnologia, que considera um dos esteios da transformação do parque industrial de São Paulo. E' um verdadeiro viveiro de especialistas acatado em todo o país e cujos conselhos são buscados por todas as iniciativas progressistas de São Paulo.

A nossa visita ao parque industrial do grande Estado confirmou esta observação e tambem o dinamismo e o patriotismo dos industriais bandeirantes e a cooperação dos mesmos na execução do programa de defesa nacional. Depois dessas visitas rumamos para Bauru. Aí inspecionamos as oficinas, obras de linho, casas de turma e todas as minuciosas realizações que estão sendo executadas pela brilhante administração do coronel Marinho Lutz. Evidentemente a maior delas é a ponte sobre o rio Paraguai, obra gigantesca nas suas proporções e de apurada perfeição nos seus detalhes técnicos e cuja execução eleva a um nivel máximo de capacidade e experiência o padrão da nossa engenharia.

O ministro da Viação trouxe ainda as melhores impressões da obra administrativa do Sr. Fernando Costa em S. Paulo, salientando as grandes realizações da interventoria em todo o Estado.

O presidente Getulio Vargas, sócio benemérito da Sociedade Portuguesa de Beneficência

Esteve, ontem, no Palácio do Catete o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, afim de entregar ao presidente da República o diploma de sócio benemérito da Sociedade Portuguesa de Beneficência conferido ao chefe da nação por resolução unânime da assembléia geral da referida instituição.

Arrasados quarteirões inteiros!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

profundas incursões, os aviões aliados penetram através do território inimigo semeando a destruição, a morte, o terror. O destino da Itália, como acentuou um dos chefes militares aliados, já está selado.

Ainda ontem, as "Fortalezas Voadoras", numa dessas investidas fulminantes que desafiam a aviação e as baterias de terra dos italianos, atacaram com inaudita violência toda a região nordeste de Nápoles, principalmente a junção ferroviária de Foggia, situada a cerca de setenta milhas desse importante centro. No aeródromo local várias dezenas de aviões foram destruidos no solo. Os hangars voaram pelos ares. Os edificios vizinhos ruiram. Os incêndios irromperam por toda parte. Uma força de caça que saiu ao encontro dos atacantes foi dispersada. Cinco aparelhos foram logo abatidos e os restantes desistiram do ataque às "Fortalezas".

Por seu lado, a Sardenha sofreu novamente uma investida arrasadora. Centrais elétricas, quartéis e vários portos foram bombardeados com pleno êxito. Em Porto Ponte várias embarcações foram postas a pique. Pantelaria, como de costume, foi varrida por uma tempestade de bombas explosivas e incendiárias. Mitchells, Marauders e Lightnings encarregaram-se desses ataques, que se prolongaram da madrugada ao crepúsculo.

A preponderância das vitórias aéreas aliadas foi ontem novamente demonstrada à saciedade. Praticamente, a aviação italiana já está fora de combate. Não representa mais uma força organizada capaz de se opor às investidas aliadas.

A titulo de informação, podemos adiantar, segundo os algarismos oficiais, que o Eixo, durante o mês de maio, ontem terminado, perdeu em combates aéreos 337 aparelhos. Nesse total não estão incluidos os aviões inimigos destruidos no solo.

Destruidos quarteirões inteiros em Livorno

ESTOCOLMO, 1 (R.) — "O grande ataque da RAF contra Livorno, na semana passada, causou "terriveis destruições", informa o correspondente do jornal sueco "Svenka Dagbladet" em Roma. O correspondente sueco acrescenta: "Foram destruidos quarteirões inteiros da cidade. Numerosas pessoas ainda estão soterradas em adegas, sendo-lhes descidos por meio de cordas alimentos e água.

Q. G. ALIADO DA ÁFRICA DO NORTE, 1 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que foram abatidos em combates aéreos, durante o mês de maio, trezentos e trinta e sete aviões inimigos, enquanto as perdas aliadas no mesmo período se elevam a cento e oito aviões.

Entre as estações de Demetrio Ribeiro e Barão de Vassouras, verificou-se o descarrilamento de alguns vagões de um cargueiro, sendo que um deles foi preso das chamas.

Em consequência desse acidente os passageiros do N-2 (noturno mineiro), que se destinavam a esta capital, fizeram baldeação em Barão de Vassouras para um trem da Linha Auxiliar que os conduziu até Alfredo Maia. Não houve vitimas, porem, os danos materiais são de grande vulto.

Comunicados

Dr. Prudente de Morais Filho

As 127 criancinhas da União das Operárias de Jesús convidam os amigos do seu inesquecivel benfeitor, DR. PRUDENTE DE MORAIS FILHO, para assistir à missa de 30º dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 2 de junho, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelária, às 9.30 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho

A familia do Dr. FRANCISCO CHAVES DE OLIVEIRA BOTELHO, participa aos amigos e parentes o seu falecimento, hoje, 1º de junho em Rezende (Estado do Rio), onde será sepultado às 17 horas.

Eugenia Pereira da Silva

Helvecio Pereira da Silva, senhora e filha, Jorge Penna Teixeira, senhora e filha, Celia e Mario Pereira da Silva, comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó EUGENIA, e convidam para o enterro que sairá da Capela do cemitério de São João Batista, às 17 horas, de hoje para o mesmo.

Na terra dos Goitacazes

J. S. Maciel Filho

Campos dos Goitacazes revive a sua tradição de cavalaria com um cortejo que nos faz voltar aos tempos dos torneios. Mais de quinhentos cavaleiros vestidos de branco, sobre montarias brancas recebem o presidente às portas da cidade, entre os canaviais verdes ao sol de maio. Godofredo Tinoco sauda o chefe da Nação com reminiscências de oratória clássica. E seguimos para o pouso de horas enquanto se aguarda o banquete. Mil pessoas num jantar. O teto é o céu com a camaradagem de S. Pedro. Nas ruas o povo aplaude com alegria e entusiasmo. Fala um usineiro, fala um comerciante, fala um trabalhador. As moças cantam coros orfeônicos. Outras acrescentam aos ritmos da voz a elegância grega da ginástica. Formam com sua plástica perfeita um viva a Getulio Vargas que se escreve em branco no prado verde. Amaral Peixoto traça em seu discurso, com sobriedade e firmeza o programa econômico da terra fluminense. E Getulio Vargas responde. Está emocionado com o que viu. Está encantado com o que vê.

* * *

Sente o chefe da Nação, que um milagre se operou no espírito nacional. As realizações materiais são grandiosas. Arrancou-se a terra dos pântanos. Reconstrue-se a indústria açucareira. As usinas conhecem a prosperidade. Novos caminhos, novas estradas e novas searas. Mas existe na vibração do povo algo de mais precioso do que a prosperidade material. O Brasil encontrou a vibração cívica que tinha perdido. A manifestação do espírito é grandiosa e imponente. O povo tem entusiasmo, o povo conforta os homens do governo com seus aplausos e com sua presença. Durante todo o percurso, as porteiras das fazendas tinham a expressão da vida fluminense no agitar dos lenços e dos chapéus em saudação ao chefe que passava. Esse conforto era estimulo.

* * *

Tocaram o coração do presidente as homenagens do povo fluminense. Ele sentiu que Amaral Peixoto não era apenas seu genro. Era uma personalidade que conquistara o povo fluminense com seu trabalho, sua dedicação, sua inteligência. Ele sentiu a gratidão do povo fluminense ao presidente que designara para o governo da terra morta, da terra de ninguem, uma energia que fazia ressurgir tradições gloriosas de espirito e de trabalho. Algo de extraordinário estava acontecendo. O rosto dos velhos expressava a alegria das esperanças. A fisionomia das crianças brilhava de confiança e firmeza nos destinos do Brasil. Todos haviam eliminado egoismos e vencido as comodidades. Ele, num percurso de 300 quilômetros, passam em revista uma parada de civismo. E sentiu o que o povo fluminense lhe exigia.

* * *

Então o presidente falou. E pela primeira vez enalteceu a obra de Amaral Peixoto no Estado do Rio. Pela primeira vez o chefe da Nação elogiou o interventor fluminense.

* * *

Na vanguarda dos ideais da mocidade brasileira Amaral Peixoto tem feito vibrar a opinião pública com sua sinceridade e seu ímpeto de coragem cívica. Ele profligou os integralistas vencendo os hesitantes. Ele se empenhou na campanha panamericana de peito aberto quando as vitórias do Eixo excitavam os sabotadores. Todos viram nele a juventude ardente do Brasil, radiosa de esperanças e transbordando sentimentos nobres. Alguns miseraveis procuraram jogar sobre esse destemido batalhador uma peçonha infame de insinuações que refletem a miséria de quem as concebeu. A resposta do povo fluminense foi expressiva.

* * *

Depois do banquete o presidente embarca no trem que o leva para a Fazenda da Pedra. O reporter segue outro caminho. A comitiva irá de trem no dia seguinte, com o presidente para S. Fidelis. Os reporters seguem de automovel. O vale do Muriahé e o vale do Paraiba, entre Campos e S. Fidelis teem aspectos diferentes. A ligação rodoviária entre as duas cidades corta os canaviais e os parques de eucaliptos do Sr. Arnaldo de Oliveira e alcança a Usina do Outeiro. É um panorama novo. E depois pastagens interminaveis onde o gado aflue. Centenas de milhares de cabeças de gado à margem do caminho. E depois S. Fidelis engalanada. O reporter se adianta à comitiva. E ganha a serra até Macuco.

EM MIAMI OS JORNALISTAS BRASILEIROS

(Titulos principais na 1ª página)

MIAMI, 1 (De Louis Probaus, da Associated Press) — Uma brilhante comitiva de 12 jornalistas brasileiros, representando diversos dos mais prestigiosos jornais de seu país, chegou ontem às 19 e 20 horas, a esta cidade, tendo feito a viagem de avião.

À chegada no aeroporto, foram os jornalistas brasileiros recebidos pelas autoridades consulares do Brasil, representantes norte-americanos, inclusive oficiais do Exército, tenente-coronel H. Hormsby, capitão F. de Sibour e tenente H. L. Wightand, os Srs. John Lee, Richard Dyer e Edward Stuntz, do Escritório do Coordenador dos Assuntos Inter-americanos, jornalistas locais e correspondentes da Associated Press e outras agências de informações.

Os jornalistas brasileiros veem fazer uma excursão de seis semanas pelas instalações industriais de guerra, estaleiros, aeroportos dos Estados Unidos, a convite do National Press Club, de Washington, sob o patrocinio do coordenador dos Assuntos Inter-americanos.

A comitiva é composta dos seguintes homens de imprensa: André Carrazzoni, diretor de A NOITE; Hugo Barreto, de "O Globo"; Rodolfo Motta Lima, do "Correio da Manhã", Belisario de Souza, do "Jornal do Brasil"; Romeu Ribeiro, do "Jornal do Comércio", todos do Rio de Janeiro; Casper Libero, diretor de "A Gazeta"; Joaquim Camargo, da "Folha da Noite", e presidente da A. dos Jornalistas do Estado de S. Paulo; Edgar Godoy da Mata Machado, de "O Diário", de Belo Horizonte, Minas; Arlindo Pasqualini, diretor da "Folha da Tarde", de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Ernesto Simões Filho, diretor de "A Tarde", e Wilson Lins, de "O Imparcial", ambos da Baía.

Os visitantes, cuja excursão se iniciará depois de amanhã, manifestaram-se extremamente satisfeitos com a viagem e "com a cortesia inexcedível de que foram alvo desde sua partida do Rio de Janeiro, em Trinidad, Porto Rico, Dominicana e Cuba, onde escalaram."

Transmitimos a seguir algumas palavras rápidas ouvidas de alguns dos jornalistas brasileiros, no momento do desembarque e pouco depois:

André Carrazzoni: "Fizemos maravilhosa viagem. Estamos cheios de confiança no povo norteamericano, por tudo quanto tem feito e pelo que fará para apressar o fim vitorioso da guerra."

Casper Libero: "Estamos todos bem, com excelente saude e excelente espirito. A viagem foi maravilhosa. Esperamos com profundo interesse iniciar a viagem que vamos fazer pelos Estados Unidos, não porque sintamos que nos iremos surpreender, mas para vermos realmente o que a Democracia póde fazer, em tão curto tempo, para vencer a gurra."

Arlindo Pasqualini: "Fizemos boa viagem e as impressões que temos das poucas horas de Miami todos bem e contentissimos."

Simões Filho: "Fizemos muito boa viagem. Nada posso dizer mais, por enquanto, porque acabamos de chegar, mas desde já afirmo que estamos satisfeitissimos."

Belisario de Souza: "A viagem foi agradabilissima. Sentimo-nos todos bem e contentissimos."

— Os jornalistas brasileiros estão hospedados no Versailles Hotel, que se apresenta decorado com as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos.

SERA' UMA MARAVILHA

S. PAULO, 1º (A. N.) — Realizou-se nesta capital a solenidade do lançamento da pedra fundamental da futura catedral ortodoxa de S. Paulo, cuja construção, vasada em puro estilo bizantino, no gênero dos templos de Atenas, Jerusalem, Damasco e Beirut, custará vários milhões de cruzeiros.

E' O COMEÇO!

(Titulos principais na 1ª página)

ESTOCOLMO, 1 (R.) — Os correspondentes dos jornais neutros em Roma estão ligando os "raids" aliados contra a Sicília, Sardenha e Pantelaria com a perspectiva de uma invasão imediata e em grande escala da península italiana.

Prelúdio da invasão

ZURICH, 1 (R.) — "Acentuam-se os sinais de que os aliados estão prestes a desfechar o seu grande assalto geral contra a Europa. O bombardeio intensificado da Itália e de suas ilhas não é senão o prelúdio da invasão" — declarou hoje a rádio de Roma.

Para que não se possam refazer

LONDRES, 1 (R.) — A intensificação da ofensiva aérea aliada contra a Sicilia, Sardenha e Pantelária visa não deixar ao Eixo a menor parcela de tempo para se refazer do desastre da Tunisia. — diz um comunicado oficial hoje publicado nesta capital. Aumentou a oposição aérea do inimigo na semana passada, principalmente na Sicília e Sardenha, mas nos combates travados o Eixo sofreu perdas severas e praticamente nada fez para impedir que o enorme peso das destruidoras bombas aliadas caisse sobre os seus objetivos. As perdas inimigas, juntamente com o grande número de aviões do Eixo destruidos no solo, em consequência dos terriveis bombardeios de martelamento, já alcançaram algarismos impressionantes. Mas os fascistas italianos e alemães sabem o que está em jogo; teem de defender as suas ilhas-fortaleza até o limite máximo de seus recursos. Se as suas defesas, principalmente as dos aeródromos de caças, forem quebradas, o continente italiano se tornará o nosso principal e inerme objetivo.

O Eixo já teve uma antevisão do que lhe está reservado, e foi essa o grande ataque das Fortalezas Voadoras contra Livorno, em plena luz do sol. Executando com precisão matemática tremendos bombardeios de grandes alturas, as "Fortalezas" estão desempenhando importante papel no assalto aéreo contra a Sicilia e Sardenha. Intensifica-se diariamente o ritmo de ação das Forças Aéreas Aliadas, que abrem caminho à invasão.

Nesta sensacional batalha da Itália, o Eixo procura desesperadamente algum meio de aparar os formidaveis golpes que lhes são desferidos e que mais cedo ou mais tarde enfraquecerão a sua resistência a ponto de verificar-se o colapso, como aconteceu na Tunisia. Até agora o inimigo tem sido esmagado pelo peso dos ataques desfechados contra a Sicilia, Sardenha e Pantelária. A supremacia da aviação aliada é absoluta, impressante. tália está perdida. Possa ou não o Eixo substituir as centenas de aviões destruidos nas últimas semanas, o que é indubitavel é que foram submetidos a uma pressão muito séria e grave os seus recursos em máquinas e pilotos. A aviação aliada é capaz de maiores e muito maiores concentrações de força, enquanto o inimigo possue tantos e tão sérios compromissos defensivos com que arcar que é praticamente impossivel que possa aguentar as últimas e decisivas demonstrações da "blitz" aérea das democracias.

Comunicado aliado

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 1 (R.) — Eis a integra do comunicado oficial hoje publicado pelo alto comando: "As Forças Aéreas do Nordeste Africano prosseguiram em sua ofensiva contra a Itália e bases insulares. Fortalezas Voadoras, da Força Aérea Estratégica, realizaram violento ataque contra Foggia. Foram crivados de bombas o aeródromo e instalações administrativas do mesmo. Irrompeu-ram incêndios em pátios ferroviários.

"Aparelhos Lightnings P. 38 efetuaram novos ataques contra comunicações da Sardenha, sendo observados impactos nas instalações das docas, na estação de energia eltrica e em instalações militares. Pantelaria foi novamente atacada durante o dia pelos nossos bombardeiros médios e caças-bombardeiros. Foram destruidos quatro aviões inimigos por ocasião das operações realizadas durante o dia. Um novo informe revela que a 30 de maio último foi abetido mais um aparelho do Eixo, alem dos anteriormente mencionados. Após todas essas operações, faltam dois dos nossos aviões."

Cada vez mais dramática

ZURICH, 1 (R.) — A situação na Itália apresenta-se cada vez mais dramática, diante das perspectivas da invasão aliada, que é considerada iminente pelos altos circulos de Roma. Os jornais de Palermo e Messina ainda estão sendo publicados, mas apenas com uma única folha, que contem somente as noticias mais sensacionais. O aspecto dessas duas cidades recorda os efeitos de um terrivel terremoto.

Tomam posições

ZURICH, 1 (R. P.) — Enquanto o Eixo se prepara para enfrentar a invasão aliada pelo sul da Europa, patrulhas de tropas anti-paraquedistas tomam posição ao longo de outras regiões da Fortaleza Européia de Hitler. Essas unidades estão armadas com lança-chamas, fuzis automáticos e canhões anti-tanques. Por outro lado, o comando alemão ordenou que se intensificassem as atividades dos trabalhadores belgas, franceses e jugoslavos, afim de que sejam completadas tantas fortificações quanto possivel ao longo da Muralha do Atlântico.

O esforço brasileiro para a vitória

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

centava que o titular estava aprendendo, assim como sua família, o idioma da pátria junto à qual iria servir aos interesses de seu país. Estava, pois, antes mesmo de sua chegada, a figura do ministro Jean Désy, rodeada da mais franca simpatia. Sua presença entre nós, seu contacto com a gente a inteligência brasileiras, confirmaram o que já supúnhamos através das primeiras informações que nos chegavam.

O ministro Jean Désy, com efeito, é uma personalidade simpática, muito curioso das nossas coisas e estudioso dos nossos usos e costumes, em cuja afinidade, em cuja poesia, encontra, segundo ele mesmo nos declarou, muito daquela sensibilidade canadense. Ele acaba de regressar de uma viagem que o levou até o Amazonas. E sobre este fato que procuramos ouvi-lo.

Evocações de Atenas e Veneza

— A pouco e pouco — diz-nos inicialmente — descubro os diferentes aspectos, as diversas fisionomias deste Brasil, que é por si só continente. Do Norte conhecia apenas Pernambuco, aonde me tinha levado Assis Chateaubriand. Foi já que a noticia de Pearl Harbor nos surpreendeu e do novo que trouxe para o Rio. Esta vez, graças ainda à amizade do diretor dos "Diários Associados", pude lançar-me para o Noroeste até a Amazônia. Viagem magnífica, companhia escolhida e encantadora. Atenciosa solicitude de todos os instantes.

Descobrimentos, arrebatamentos, sete dias, trinta e seis horas de vôo e onze mil quilômetros. Debaixo de nós, desdobrava-se com prodigiosa rapidez o mapa vivo do território brasileiro, com suas planuras e relevos, suas linhas litorâneas, a sinuosidade dos rios, a geometria das cidades, o pontilhado das fazendas e das usinas, as alternâncias de aridez e de vegetação luxuriante. Viagem de contrastes e de oposições de ponta a ponta deste percurso aéreo, história, arte, nomes ilustres, de um passado valoroso. São Luiz e Recife, sugestões e evocações de Atenas e Veneza. Cidades de cultura e de irradiação, fontes e raizes de uma civilização antiga que conserva toda a frescura da mocidade. Para alem dessas duas cidades, a vasta Amazônia com suas possibilidades ilimitadas, sua grandeza selvagem e hostil, sua quase impenetravel suntuosidade. País de lenda que suscita o sonho e provoca o heroismo.

Aí é que se mede a grandeza do conquistador pacífico

O ministro Jean Désy, mal saido desse entusiasmo que o perde em discrições puramente antológicas, detem-se um pouco e arremata o pensamento anterior:

— Aí é que nos foi dado contemplar o esforço brasileiro pela valorização de um capital que a natureza defende com aspereza milenária. Aí é que se mede a grandeza do conquistador pacífico e aí é que o brasileiro, fiel à sua nobre tradição de bandeirante, de colonizador e de fundador de Estados, se revela intrépido e impávido. Aí todos se nivelam: caboclos, engenheiros, médicos, higienistas, seringueiros, operários vindos dos quatro cantos do país, celibatários uns, outros com mulher e filhos. Estão todos a caminho ou já se deram à obra.

A cooperação dos norte-americanos

— A este elemento nacional — prossegue o ministro canadense — se acrescentam as equipes estadunidenses de técnicos e de especialistas, com seu material terrestre e fluvial, seus hangares, seus postos de abastecimento, seus transportes de terra, de água, de ar. É uma associação, uma congregação de bons vontades, de conhecimentos cientificos, de vigorosas iniciativas, um mesmo espirito e um só escopo. Vencer a floresta e, pela produção da matéria prima essencial à prossecução da guerra, vencer o mesmo inimigo comum da conciência e da liberdade. Eis o grande objetivo.

Essa cooperação do Brasil, dos Estados Unidos, das nações aliadas aparece em toda sua plenitude não só no vale do Amazonas senão tambem nos pontos estratégicos de Belem, de Fortaleza, de Natal.

Sentinelas do Atlântico

— Ali, como em outras cidades, verdadeiras sentinelas do Atlantico, juxtapõem-se e aliam-se estreitamente as forças armadas do Brasil, dos Estados Unidos, das nações aliadas enfim.

Na base do Natal

— Foi na base aérea de Natal que pude apreciar uma esquadrilha de bombardeiros canadenses, construidos no Canadá, com sua tripulação de pilotos e artilheiros canadenses. Foi lá que encontrei rapazes do meu país, cheios de sorridente ardor, e que me disseram com tranquila segurança: — "Chegados ontem, levantaremos vôo amanhã. Se tudo correr como se espera, teremos a feliz fortuna de travar combate no começo de junho". Intrepidez da juventude, coragem das convições, dom e imolação de si mesmo a um ideal superior. Essa mesma figura de heroismo encontrei-a entre os jovens pilotos de Belem e de Manaus, durante as cerimônias da entrega de "brevets", a que tive o privilégio de assistir. Esse entusiasmo patriótico sentimo-o nas crianças de Manaus que cantaram para nós, voz marcial, o hino à Bandeira: — "Fibra de herói".

Nada é pequeno nem mesquinho

— Não posso me referir a essa viagem como um conhecedor da borracha. Sinto-a apenas nas suas mais sublimes configurações de grandiosidade em tudo que vi, em tudo que me foi dado experimentar de emocionante. Desta viagem trago não apenas impressões de grandeza, de belezas naturais e esprituais, de labor paciente e corajoso, mas tambem impressões de generosidade de coração e de espirito. No Norte do Brasil nada é pequeno nem mesquinho, tudo soa por um alto e sonoro diapasão. A beleza da paisagem desafia a descrição, e a elevação moral confunde-nos de admiração. Fomos recebidos por toda parte com uma largueza, uma generosidade, uma solicitude e uma cordialidade sem limites. Dessa viagem conservo uma lembrança inesquecivel e uma profunda gratidão. Os sentimentos e os pensamentos do brasileiro estão à altura e em conformidade com o tamanho do país que seu valor conquistou e continua cada dia a conquistar e a desenvolver.

Furtava peças dos lustres do Teatro Municipal

(Titulos principais na 1ª página)

Há dias, o prefeito Henrique Dodsworth oficiou ao coronel Alcides Gonçalves Etchgoyen, chefe de Policia, solicitando fossem procedidas sindicâncias no sentido de identificar o autor ou autores de roubos de várias peças de cristal sobressalentes dos lustres de iluminação do Teatro Municipal.

O caso foi entregue à Secção de Roubos e Furtos da D. G. I., e as diligências, orientadas com grande habilidade pelo Sr. Joaquim Antunes de Oliveira, chefe daquela secção, tiveram completo êxito com a pronta identificação e prisão do autor dos furtos.

Era este o funcionário do Teatro Municipal de nome Enéas Avila, o qual, preso, confessou os furtos praticados, indicando como receptadores os irmãos Julio e André Emoingt, respectivamente, chefe e gerente da firma Emoingt & Cia., estabelecida à rua 7 de Setembro, 75 e com filial na rua da Carioca.

Nessas casas a policia apreendeu todos os objetos roubados. Em consequência, Julio e André foram, juntamente, com o larápio Enéas, presos e recolhidos ao Presidio do Distrito Federal, onde aguardarão o resultado do processo contra eles instaurado no Cartório da D. G. I.

RESSURGE O FAMOSO HOMEM-MOSCA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

sem nenhum feito seu por aqui.

Johnsin All Smith, comerciante norteamericano. Foi assim que se apresentou no Hotel Avenida o famoso arrombador. Ninguem suspeitou. Menos a policia. Um investigador achou estranhas as suas atitudes desde que ali chegara havia poucos dias. Era esquisito. Não conversava com pessoa alguma o negociante norteamericano... O policial vigiou-o mais de perto e teve, mesmo, uma surpresa. Jonhson All Smith era nada mais nem mesnos que o perigoso ladrão. Prendeu-o o detetive Luiz Barbosa, do 5.º distrito. Daí foi para a secção de Roubos e Furtos. O Sr. Joaquim Antunes, chefe desse departamento, ouviu-o. Habib Haddad, com luxo de detalhes, narrou todas as aventuras em São Paulo.

Antes, porem, foi feita uma busca no apartamento. Jóias em quantidade. Cerca de duzentos mil cruzeiros. Foi por isso que o ladrão teve de "contar" toda a história da procedência das jóias. Foram produto de um assalto em São Paulo. Estava preso, por acusação de outro "trabalho" na capital paulista. Em outros craques do arrombamento soube de uma casa que tinha grande "tock" de jóias. Era a "Casa Murano", na rua São Bento número 168. Mesmo na cadeia, pelas informações obtidas, póde planejar o assalto. Posto em liberdade, tratou de executá-lo. O prédio n.º 164 é um restaurante. Viu bem o terreno e, à noite, entrou e ocultou-se, o que não foi dificil. Alta madrugada agiu. Arrombou a caixa registradora e roubou a féria. Cerca de 700 cruzeiros. Passou-se para a casa vizinha, n.º 166, uma loja de "lingerie".

Aí não agiu. Apenas passagem. Afinal, atingiu o predio 168, a "Casa Murano", joalheiros. Foi pelo telhado. Rebentou a clarabóia. Com o auxilio de uma corda, cheia de nós, desceu a loja. Fez o saque em regra. Ao tentar abrir a "vitrine" da frente, recuou. É que, em frente à loja havia um predio em obras e o vigia estava alerta. Terminou o "serviço". Encontrou um avental de pasteleiro. Vestiu-o. Apanhou um cesto, pôs nele todas as jóias. Sobraçou o cesto e saiu. Parecia um padeiro que ia entregar o primeiro pão da manhã... Domingo, de manhã, tomou um trem é veio para o Rio. Prenderam-no, então.

Na sua folha passada de aventuras, Habib Haddad — ele mesmo contou — há uma que revela a sua audacia e, digamos, inteligência: chegou a desfrutar de tanto prestigio entre o clero paulista, que o escolheram para membro da comissão de recepção no Congresso Eucaristico! O valor das joias apreendidas é de cerca de 200 mil cruzeiros, sendo, portanto, a metade das roubadas.

Habib Haddad vai ser recambiado para São Paulo, com todas as peças apreendidas e a sua plena confissão.

Homem mosca... Nesse dia toda a cidade se interessou pelo caso. Realmente era uma cena pitoresca. Um ladrão assaltara o Cinema Iris e fugira para o telhado. Até o Corpo de Bombeiros teve de ser chamado para auxiliar a prisão do homem mosca, que era o ladrão, agora preso pela policia carioca.

Em poder de Habib Haddad foi encontrada uma passagem de avião para o Paraguai.

— Por que você já ia embora, o para o Paraguai? — pergunta-lhe o Sr. Joaquim Antunes.

— Ora, o "campo" aqui já estava muito explorado. Não está mais propicio, terminou o famoso arrombador.

Verdadeira procissão de navios em Gibraltar

(Titulos principais na 1ª página)

LISBOA, 1 (A. P.) — Informa-se de La Línea que três porta-aviões, três couraçados e numerosos cruzadores, alem de vários destroyers deixaram Gibraltar à noite passada, não se sabendo se rumaram para o Mediterrâneo ou para o Atlântico.

E' enorme o movimento de cargueiros

LISBOA, 1 (A. P.) — Durante toda a noite e esta manhã uma verdadeira procissão de navios mercantes entraram na baía de Gibraltar e, até perto do meio dia, contavam-se pelo menos quarenta e nove cargueiros, vários transportes e destroyers reunidos ali — informam despachos de La Línea.

E continua!

LISBOA, 1 (A. P.) — Despachos retardados de La Línea informam que continua a atividade em Gibraltar, com navios que entram e saem em grande volume, o que os observadores interpretam como um sinal de que os aliados estão aumentando consideravelmente o seu poderio na área do Mediterrâneo.

Iniciado o curso de enfermagem veterinária

(Titulos principais na 1ª página)

Iniciaram-se, na manhã de hoje, as aulas do Curso Avulso de Enfermagem Veterinária, organizado e mantido pelo Ministério da Agricultura, com o fim de ministrar conhecimentos teóricos e práticos de veterinaria a todos quantos se dedicam à criação e ao trato de animais. Acham-se inscritos trinta alunos, entre os quais vários criadores e agricultores de municipios do interior.

O curso é gratuito e funciona no hospital da Escola Nacional de Veterinária, à Avenida Maracanã, n. 200, sob a orientação dos professores Nilo Garcia Carneiro e Taylor Ribeiro de Mello. Terá a duração de quatro meses e nele são ensinadas noções de anatomia, fisiologia e cirurgia animal, preparo de alimentação, modos de administrar medicamentos e policia sanitária animal. Ao conclui-lo, os alunos receberão um certificado que os habilitará à prática da enfermagem e demais serviços auxiliares de veterinária.

Trata-se, pois, de um curso de grande alcance, quer para as classes rurais, que nele poderão obter util orientação sobre problemas de pecuária, quer para fins militares, na presente emergência, pois aqueles que o concluirem estarão aptos a prestar, quando convocados, eficiente colaboração aos serviços de veterinária do Exército.

Foi uma revolução na engenharia da época

(Titulos principais na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Aos 88 anos de idade, faleceu hoje, pela manhã, em ePtrópolis, na avenida Piabanha n. 857, o Sr. Miguel Detsi, notavel engenheiro patricio, construtor da primeira estrada de ferro que serviu a Petrópolis. O Sr. Miguel Detsi era filho do major João Detsi, e da senhora Maria Anna Rody Detsi e nasceu em Petrópolis em 20 de janeiro de 1855. Moço ainda, fez parte de uma comissão encarregada de instalar uma estrada de ferro em Pernambuco. Tambem integrou uma comissão chefiada pelo coronel Pimenta Bueno, que foi estudar a instalação da primeira via férrea de Goiaz. De regresso, foi encarregado de construir a cremalheira da serra de Petrópolis, verdadeira revolução para a engenharia da época. Os trilhos da estrada de ferro que Mauá construira — a primeira do Brasil — chegavam até Fragoso, ainda na Baixada Fluminense. Ao Sr. Miguel Detsi e aos seus companheiros da Estrada de Ferro Principe do Grão-Pará — sucessora da Estrada de Mauá — coube a glória de concretizar o projeto de Irineu Evangelista de Souza: galgar a serra, por meio da cremalheira. A primeira locomotiva chegou a Petrópolis em fevereiro de 1883. Foi ainda o Sr. Miguel Detsi, durante muitos anos, diretor da Fábrica São Pedro de Alcântara, e, na gestão do prefeito Joaquim Moreira, diretor de engenharia da Prefeitura. O sr. Miguel Detsi, desde 1891 residia em Petrópolis, onde levava uma vida reclusa, de hábitos misantrópicos, cercado da respeitosa simpatia da população.

Quando a histórica "Baraneza", a primeira locomotiva que funcionou na América do Sul, foi retirada do seu repouso secular nas oficinas do Engenho de Dentro, para resfolegar de novo, revivendo seus velhos tempos, na Feira de Amostras, Miguel Detsi concedeu à NOITE uma interessante entrevista, contando-nos a história da velha locomotiva e das duas irmãs gêmeas, que acabaram transformadas em locomovel enquanto "Baroneza" gozava dos mimos de reliquia centenária.

Nessa entrevista o antigo engenheiro reviveu alguns episódios sobre as viagens semanais de Dom Pedro II a Petrópolis, o que fazia como passageiro vulgar, reservando apenas para o seu séquito um dos compartimentos dos dois vagões que compunham, então, o combóio tracionado pela "Baroneza".

Continuando a sua entrevista, lembrou mais o velho engenheiro, agora falecido, que, realmente, ele e seus colegas, Srs. Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa, Manoel Rodrigues Batista, Marcelino Ramos e Antonio Conceição, foram os engenheiros que lançaram o sistema de cremalheiras pela primeira vez na América do Sul, fazendo a ligação que ainda hoje existe entre Raiz da Serra e Petrópolis. Naquela época a E. F. Grão Pará, deveria prosseguir com o lançamento dos seus trilhos até Entre-Rios, mas não realizaram esse plano porque o imperador julgou mais acertado terminar esse prolongamento em Rio Preto.

LETRAS E ARTES

BIBLIOGRAFIAS

Um dos grandes serviços à cultura nacional há de ser o do levantamento da bibliografia brasileira, e da bibliografia universal a respeito do Brasil, de nossos problemas, de nossos patricios. Alguns dos melhores estudos feitos no país não passaram, muitas vezes, de artigos de jornal ou revista, dificilimos de encontrar. Se, com relação a livros, já há edições que se tornaram raras, são inúmeros os embaraços de quem pretenda pesquisar a obra de alguem ou os comentários de um determinado assunto em jornais antigos. O primeiro caminho a vencer há de ser o das bibliografias. Nesse assunto se acha sinceramente empenhado o Instituto Nacional do Livro. Deve ser mesmo uma de suas mais importantes atribuições. Agora acaba de lançar, pela Imprensa Nacional, a bibliografia de mestre Capistrano de Abreu, o ensaista literário e o grande historiador, cuja obra, distribuida através de periódicos, introduções, capitulos, prefácios e livros, está sendo reeditada pela Sociedade Capistrano de Abreu. Do vulto excepcional desse mestre da história e das letras, dá a noção precisa, com a indicação de sua produção, a "Bibliografia", ora impressa, de autoria de J. A. Pinto do Carmo, em seguimento à série do Instituto do Livro, imediatamente após a de Gonçalves Dias, devida aos mais meticulosos estudos de M. Nogueira da Silva. Prossegue-se assim, com o concurso de elementos de real valor, na grande tarefa de balancear a produção literária nacional.

C. K.

INAUGURAÇÃO — Inaugura-se, hoje, a exposição de José Maria de Almeida, no Palace Hotel, sob o patrocinio da SBBA.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Correntes do modernismo no Brasil", pelo Sr. Alceu de Amoroso Lima, na Faculdade Nacional de Filosofia, às 10 horas.

"História e Literatura Inglesa", pelo professor Bernard Blackstone na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18,10 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "Geografia humana", primeira conferência do curso de inverno da Casa do Estudante do Brasil pelo professor Pierre Monbeig, no Liceu Literário Português, às 17 horas.

"O problema educacional no Brasil", pela professora Cordelia de Alvarenga Carvalho, na Avenida Rio Branco 181, 15.º, às 17 horas.

"Universidade do Chile", pelo professor Aroldo Valadão, na Faculdade Nacional de Direito, às 18 horas.

"O programa de obras da E. F. C. B.", pelo major Napoleão Alencastro Guimarães, no Club de Engenharia, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Lazar Segall; Pedro Americo; Galerias Bernardelli; Galerias permanentes — todas no M. N. B. A.; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; Sinhá d'Amora, no Pálace Hotel; Exposição de Livros, na Imprensa Nacional.

São João e a guerra

Os pilotos britânicos que bombardearam Berlim, há dias, voltaram fascinados pelo novo sistema de iluminação de que se acham, agora, providas as baterias anti-aéreas da capital do Reich. Centenas de feixes luminosos varriam os céus, em busca dos aparelhos da RAF, semelhando uma gigantesca "flor prateada", ou, no dizer pinturesco de outro piloto, "um malmequer" descomunal. A outro, o espetáculo luminoso sugeriu a idéia de uma "roda de fogos de artificio em noite de São João". Todos, ao serem recebidos por essa festa agressiva de luzes, tiveram a impressão de que nenhum aparelho lograria voltar à base respectiva — mas, logo, afazendo-se à girândola cromática dos holofotes, cumpriram a missão que lhes haviam cometido e voltaram, ainda saudados pelos sóis gigantescos da noite berlinense, para as doces terras da "merry England". Entramos, assim, no mês de junho de 1943, por entre as mais sugestivas festas pirotécnicas de quantas há memória nos anais joaninos. As inocentes fogueiras da nossa meninice desmaiam, ante o esplendor dessas luzes anti-aéreas e braseiros gigantescos. Toda a Europa é, neste momento, um imenso fogo de artificio, aceso, não em honra do virtuoso Iokanã, mas do barbudo e acinzentado Marte. A doce tradição das noites joaninas empalidece ao estrondar das bombas aéreas, ao matraquear das metralhadoras e ao lucilar dos fogos de artificio com que a Europa mal se defende dos devastadores ataques aliados. Multiplicou-se por um milhão a "estrelinha" inocente dos meninos, o busca-pé endiabrado dos garotos de rua, a "pistola" festiva dos salões cristãos do mundo ocidental. Quanto às artes e encantos das noites joaninas, quem ousará debruçar-se sobre uma bacia de água translúcida — para surpreender o "veredictum" do Destino, sob a forma amavel de uma igreja, de um navio ou de outro signo denunciador de mudança próxima? Quem confiará, à agulha solta na água limpida de São João, o norte do seu futuro, o caminho de sua existência? Por toda parte, o espectro da Guerra marcha, a passos acelerados, na terrivel ânsia destrutiva dos deuses pagãos de outros tempos. Os fogos de artificio, cujo reverbero topeta as nuvens, não são emissários de alegrias cristãs, mas veiculos da morte horrenda. O doce Iokanã, assentado no trono das nuvens, há de meditar, a esta hora, sobre a versatilidade das coisas e a mudança dos tempos. E, de si consigo, dirá, no silêncio da Eternidade e no intimo do coração: "Nem só a beleza de Salomé desvaira o espirito do Homem e o inclina à injustiça e ao crime..."

Berilo Neves.

OS "COMANDOS" AGEM NO ORIENTE

Destacamentos australianos levam a morte e o terror aos japoneses na Nova Guiné

MELBOURNE, 1 (De Frank Hewlety, correspondente da United Press)—(Especial para A NOITE) — Os destacamentos australianos de comando que operam sem alarde nas zonas de Lae, Salamaua e Mubo, na Nova Guiné, desde março do ano passado, mataram a um numero de japoneses calculado em quinhentos, tendo por seu turno somente doze mortos.

Denominandos companhias independentes, os comandos efetuaram inumeraveis ataques em condições muito desfavoraveis, estando as vezes superados na proporção de quarenta contra um, mas nunca deixaram cair em poder do inimigo a menor informação nem a menor parcela de material util.

Seu chefe é o coronel Norman L. Fleay, veterano da aviação, de 25 anos de idade, a quem foi conferida a condecoração de serviços distinguidos.

Essa força pequena manteve imobilizados os japoneses junto à costa nos arredores de Lae e Salamaua durante muitos meses mas suas operações se realizaram no maior segredo e nunca baixam comunicados sobre suas atividades.

Quando os japoneses fizeram uma infrutifera tentativa para ocupar Wau, em fins de janeiro, os comandos australianos desempenharam importante papel na tarefa de repeli-los até Mubo.

Os comandos foram enviados por via aérea a Wau em março de 1942 e ulteriormente foram reforçados e abastecidos pelos ares.

O coronel Fleay realizou pessoalmente uma excursão de reconhecimento por Lae e descobriu que os japoneses possuiam uma grande superioridade numérica em relação às suas forças. Então, em companhia de quatro oficiais exploradores realizou igualmente uma excursão a Salamaua e regressou ileso, apesar de ter sido descoberto pelo inimigo. As informações que colheu facilitaram a realização de um dos mais audazes ataques dos comandos. Fleay tomou setenta homens armados até os dentes e providos de metralhadoras e canhões Bren e com eles se dirigiu até Salamaua, onde chegaram às primeiras horas da noite, ocultando-se debaixo das casas ocupadas pelos japoneses. Isso não foi tão dificil como poderia supor-se à primeira vista pois nessas regiões as casas são edificadas sobre pilares em face do perigo das inundações. Os membros do destacamento tentaram dormir, mas não o conseguiram por causa do ruido que faziam os japoneses ao caminharem sobre o assoalho. À uma hora da madrugada, Fleay deu o sinal. Imediatamente as sentinelas japonesas cairam atravessados pelos projeteis e logo a seguir os atacantes brotaram como cogumelos das partes baixas das casas. Cada uma destas recebeu sua dose de granadas de mão e todo aquele que saia delas era metralhado.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O advogado Alvaro Esteves; a Sra. Adelina Piratinino de Almeida, esposa do Sr. Piratinino de Almeida, procurador do Supremo Tribunal Militar, aposentado; o engenheiro e industrial Firmo Ribeiro Dutra; a Sra. Helena da Costa Leite Darcy, esposa do Sr. Adalberto Darcy; o jornalista Ricardo Pinto; o Sr. Alvaro Mariz de Barros Vasconcelos, juiz de Direito da 8ª Vara Criminal.

Sra. Otelina Bevilaqua — O dia de hoje regista o natalicio da Sra. Otelina Bevilaqua, esposa do Sr. Artur Bevilaqua, cirurgião-dentista e alto funcionário do Departamento de Vigilância. A aniversariante conquistou com suas invulgares qualidades de espirito e de coração, um lugar de destaque na nossa sociedade. A distinta dama está recebendo justas e singinificativas demonstrações de estima do largo circulo de suas relações de amizade.

—— Passa hoje a data natalícia do Sr. Mario Mello de Faria, zeloso funcionário do Circulo Católico.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do advogado Sr. Alvaro Esteves, figura de relevo nos meios forenses, onde conta numerosos amigos e admiradores.

O aniversariante receberá, por certo, inequivocas provas de apreço.

—— Completa, hoje, seu 3º aniversário natalicio, o menino Paulo, filho do Sr Joaquim Alberto de Souza Barreto, diretor tesoureiro da Casa Serafim Ferreira S. A., e da Sra. Lucinda Vianna Barreto.

—— Festejará hoje em sua residência a data de seu aniversário natalicio, a menina Marly, filha do Sr. José Coelho, funcionário do Instituto Granado, e da Sra. Nadir Coelho.

—— Faz anos hoje o Sr. Mariano Augusto Figueiredo, alto funcionário do Ministerio da Fazenda, ex-parlamentar, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado do Rio e figura de projeção em nossos circulos sociais.

—— Transcorreu ontem o aniversário do estudante Jayme Corrêa de Mattos, filho do Sr. Antonio Corrêa de Mattos, antigo industrial no Rio e de sua esposa, Sra. Sarah Angelina de Mattos.

—— Completou ontem seu 3º aniversário natalicio o menino Affonso Celso, filho do casal Celso-Ubaldina Pinto, naturais de Quissamã, Estado do Rio. Affonso Celso, por esse motivo recebeu muitos mimos de seus amiguinhos.

—— Transcorreu ontem a data natalicia da Sra. Ermelinda Nunes, esposa do Sr. Manoel Nunes da Cruz, do alto comércio desta praça.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 16,30 horas, na igreja do Rosário, do Leme, o casamento da senhorita Helena Ramos Murtinho, filha do Sr. Adolfo Murtinho, professor da Escola de Engenharia e da Sra. Maria Isabel Ramos Murtinho, com o Sr. Oswald Schmitt, filho do Sr. O. A. Schmitt, alto funcionário da Light e sua senhora.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o Sr. Caio Moacir e senhora e no religioso, o Sr. Georges Michel e senhora; e do noivo, no civil, o Sr. Andrés Vidal e senhora e no religioso, o Sr. G. E. Roach e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realizou-se, ontem, às 10,30 horas, na Matriz de N. Sra. da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial do Sr. João Tavora Teixeira Leite com a senhorita Maria Angelica Corrêa de Andrade, da sociedade carioca.

A missa nupcial compareceu crescido número de amigos que foram apresentar suas congratulações.

—— Realiza-se no próximo sábado o casamento da senhorita Erica Halzer, filha do casal Ottilie João Halzer, com o Sr. João Batista Cottas. O ato civil está marcado para as 11 horas.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Elias Jerdaoni e a Sra. Alice Jerdaoni. Os filhos do casal promovem uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

Comemorando o seu aniversário, o Equitativa Club fará realizar no dia 5, no salão do Club Municipal, uma reunião dançante oferecida ao quadro de funcionários da Equitativa Terrestres.

—— Sob o patrocinio das senhoras Oswaldo Aranha, Eurico Gaspar Dutra, Gustavo Capanema, Antonio Leal Costa, Marcos Carneiro de Mendonça e Rodrigo Octavio Filho, a Costura-Lactário Pró-Infância, das antigas alunas do Colégio Jacobina, realizará no dia 5 do corrente, das 17,30 às 19,30, um chá dançante, com a apresentação de alguns números de arte, no Fluminense Football Club.

Os ingressos estão à venda na Casa Krause, Casa Erilis e Livraria José Olimpio.

HOMENAGENS

Professor Irineu Malagueta — Será na quinta-feira, dia 3, e não amanhã, como foi noticiado, que os amigos, clientes e discipulos do professor Irineu Malagueta, regozijados pela passagem de mais um aniversário natalicio, farão celebrar às 9 horas missa votiva na igreja de São José, sendo oficiante monsenhor Benedicto Marinho, que, após o ato religioso, dirigirá uma saudação ao aniversariante.

CHA-BRIDGE-COCKTAIL

Em beneficio das vitimas da guerra, na Inglaterra, realiza-se amanhã mais um chá-bridge-cocktail, nos salões do Club Paissandú, à rua Siqueira Campos, Copacabana.

FALECIMENTOS

Sra. Luiza Baltazar de Carvalho — Na madrugada de ontem, faleceu em sua residência, à rua Sorocaba n. 570, a Sra. Luiza Baltazar de Carvalho, viuva do comendador Antonio dos Santos Carvalho e dama que se distinguiu em nossa sociedade por seus excelentes predicados de espirito e coração. A saudosa extinta era mãe dos Srs. comendador Raul Santos Carvalho, presidente da Fundição Indigena S. A., Antonio Santos Carvalho, Rubens Santos Carvalho, coronel Americo Santos Carvalho e avó do Sr. Raul dos Santos Carvalho Junior, diretores e tesoureiro daquela empreza. O enterro, com grande acompanhamento, realizou-se no mesmo dia no cemitério de São João Batista.

Um film sobre a construção de estradas rodoviárias por processos mecânicos

A Diretoria de Engenharia fará exibir, hoje, às 16 horas, na sala de conferências da Diretoria de Saude do Exército, sita no 2º pavimento do Palácio do Exército, um interessante film sobre construção de estradas por processo macânicos. Este film foi organizado pelo major Carlos de Queiroz Falcão, após sua viagem de estudos aos Estados Unidos, onde assistiu aos adiantados processos empregados pelos americanos na construção mecânica de suas rodovias. Durante a exibição, o referido oficial explanará alguns detalhes da técnica usada. Para a sessão foram convidados os oficiais interessados no assunto.

Não morreu o presidente da China

Desmentida a notícia de fonte japonesa

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A emissora de Chungking anunciou ontem à noite que o estado de saude do presidente da China, Sr. Lin Sen, acusava ligeira melhoria. Essa informação desmente, assim, a informação da rádio de Tóquio de que o Sr. Lin Sen havia falecido.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de JUNHO serão realizados nas datas abaixo:

DIA 4 — AGÊNCIA BANDEIRA - PENHORES — (Jóias e Mercadorias).

DIA 10 — AGÊNCIA CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).

DIA 17 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Mercadorias).

DIA 25 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira/Penhores, que serão expostos nos dias 2 (jóias) e 3 (mercadorias).

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — diretor

Violeta Coelho Neto deu um recital na embaixada do Brasil

MONTEVIDÉU, 1.º — (R.) — Na Embaixada do Brasil realizou-se ontem o recital da soprano brasileira Violeta Coelho Netto de Freitas, em honra do primeiro magistrado da nação e de sua esposa, e diante de numerosa assistência. A cantora brasileira encerrou o seu recital sob os mais calorosos aplausos.

Para os trigêmeos de Coelho Neto

Produto de uma subscrição aberta por iniciativa do Sr. Alberto Silvares, recebemos a quantia de Cr$ 64,00 (talão 2.605), destinada aos trigêmeos de Coelho Neto.

"JAGUAR"

ZURICH, 1.º (R.) — O rádio de Roma informa que fez sua aparição na frente da Rússia um novo "tank" alemão, chamado "jaguar". O locutor fascista declarou que o novo "tank" é superior ao gigantesco "Tigre", empregado pelos alemães na Tunísia.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Serviço Nacional de Educação Sanitária

Dos tuberculosos existentes em uma cidade, 10 %, aproximadamente, estão em condições de tal gravidade que exigem hospitalização. Por isso, as autoridades ou as associações particulares devem construir hospitais e enfermarias para tuberculosos.

Preso o assassino

Uma diligência em Teresópolis — Em torno do crime do café e bar Oliveira — Era o garçon — Confessou

"A NOITE" foi avisada pelo "carioca-reporter" de que a policia havia prendido esta noite, na cidade de Teresópolis, o assassino do negociante José Domingos de Oliveira, estabelecido com o café e bar que tinha o seu nome, na avenida Salvador de Sá, esquina de Visconde de Pirassinunga. Como não deve estar esquecido, o negociante fora encontrado morto, no interior do café, ao amanhecer, poucas horas depois de deixar a sua casa residencial, o que fazia todas as madrugadas para abrir as portas do seu negócio. Estava esfaqueado. Depois de várias pesquisas no local, inquérito trabalhoso, concluiu a policia que o matador de José Domingos Oliveira não teria sido outro senão o "garçon" Aristobio José de Siqueira, não há muito admitido ao serviço da casa. Depunha contra Aristobio, entre outras razões, o fato de ter ele desaparecido em seguida ao crime, faltando ao trabalho no mesmo dia em que tudo ocorreu.

A noticia que recebiamos transmitida pelo "carioca-reporter" era, dessa forma, de sensação. E assumia para nós outros maior interesse, porque a informação nos estava sendo transmitida daquela própria cidade fluminense. Pouco depois, a nossa reportagem, pondo-se em campo, tudo apurava. Aristobio José de Siqueira fora, de fato, localisado e preso esta noite, em Teresópolis, depois de exhaustivo e inteligente trabalho da Secção de Roubos e Furtos da Policia Civil, tendo a frente das diligências o seu próprio chefe, Joaquim Antunes de Oliveira, auxiliado pelo detetive Malta e outros elementos de destaque daquela Secção.

A atenção do "carioca-reporter" fora despertada pela chegada, ontem, a Teresópolis, de um detetive da nossa policia, que soubemos, mais tarde, ser o detetive Malta, a que já aludimos e que há um mês já, se empenhava nos trabalhos da localização do asssino.

O detetive Malta tivera naquela cidade a colaboração do investigador Decio, da policia fluminense. Ia na certa o policial, pois, horas depois de ser notada a sua presença naquela cidade, estava efetuada a prisão de Aristobio José de Siqueira.

O assassino foi às primeiras horas da madrugada de hoje trazido para esta capital. Sabemos que Aristobio não negou o delito, confessando-o amplamente e adiantando que assassinou o negociante, com duas facadas, uma no abdomen e outra que lhe vibrou pelas costas, depois de ter-lhe pedido dinheiro e a vitima se negado satisfazê-lo.

As Obras Completas de Humberto de Campos

Uma coleção de 29 volumes primorosamente encadernados

Em torno da obra de Humberto de Campos, que foi, sem dúvida, o mais humano dos nossos grandes escritores, há um interesse dos mais comoventes e consagradores.

Esse interesse, que dia a dia mais se acentua, torna sempre atual a obra que o seu gênio nos legou.

Bem raros são os que ainda não o leram e gostaram da sua elegante maneira de escrever, do seu estilo perfeito, da simplicidade com que invariavelmente se expressava, fazendo dele o mais popular e querido dos nossos homens de inteligência e de pensamento.

E daí o êxito que vem alcançando em todo o país a esplêndida coleção de suas Obras Completas, enfeixadas em 29 volumes, lindamente encadernados, com que acabam de melhor se impor à gratidão de quantos admiram o fulgurante e saudoso prosador, os editores W. M. Jackson Inc., cuja contribuição à divulgação de obras notaveis bem merece os aplausos da critica nacional.

Essa coleção das obras completas do imperecivel Humberto de Campos está digna de figurar e enriquecer qualquer livraria particular.

Adquiridos pelo governo espanhol

Sete navios mercantes

MADRID, 1 (A. P.) — O Ministério da Indústria e Comércio anuncia que o governo espanhol adquiriu sete navios mercantes, no total de 20.000 toneladas, que pertenciam "a uma potência beligerante". Esses navios estavam na Espanha desde o inicio do atual conflito mundial. Não deu a nota oficial, em que se anunciou a transação, o nome da "potência beligerante", que era proprietária dos navios. São os seguintes os nomes dos novos navios adquiridos: "Ria de Vigo", 6.600 toneladas; "Ria del Ferrol", 3.200 toneladas; Ria de Ares", 2.650 toneladas; "Ria de Pontevedra", 2.500 toneladas; "Ria de Carmarinas", 2.670 toneladas; "Ria Acorme", 2.550 toneladas; "Rio Muros", 2.386 toneladas.

Serão recebidas propostas das companhias espanholas de navegação para exploração desses navios.

ATÉ ÀS 16 HORAS

Não pararão os trens em Lauro Muller e S. Cristovão

Afim de serem executados trabalhos de urgência pela Inspetoria de Eletrificação, os trens elétricos não farão paradas nas estações de Lauro Muller e São Cristovão até às 16 horas de hoje.

Um espetáculo de arte e de caridade

O recital de Anna Maria em favor dos pequeninos orfãos de guerra

Ana Maria

Ana Maria Goulart Monteiro já é um nome nos meios artísticos, apesar de ser uma criança. Tem apenas oito anos, mas, desde menor ainda, que declama e diz admiravelmente. É aluna de Mme. Risner Morineau e da Sra. Maria Sabina. Tanto recita em português, como em francês e em inglês. No ano passado, participou da Comédia Francesa, no Teatro Municipal, e sua atuação mereceu louvores da critica. Agora, nessa alma sensivel se refletiram os horrores da guerra, e ela quis que a sua arte pudesse contribuir para melhorar a situação de penúria dos pequeninos orfãos, que, infelizmente, se vão multiplicando pelo mundo. Organizou, então, o recital que se anuncia para o dia 5, no auditório da A. B. I., onde, impelida pelos mais puros sentimentos de solidariedade humana, se apresentará, viva e brilhante, na expressão peculiar tão sua, aos olhos do grande público de admiradores, que já possue, por justos e reais titulos de mérito.

Execuções na Bélgica

LONDRES, 1.º (A. P.) — Uma agência de noticias belga anunciou que os alemães executaram oito cidadãos belgas, sob a acusação de formarem uma organização secreta destinada a obter armas para ataques contra os quislings e sabotar as atividades militares nazistas.

O novo imediato do "Almirante Saldanha"

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou portarias dispensando o capitão de corveta Gastão Monteiro Moutinho do cargo de imediato do navio-escola "Almirante Saldanha", e designando para as referidas funções o capitão de corveta Helio Garnier Sampaio.

O presidente Rios visitará o México

MÉXICO, 1 (U. P.) — O governo enviou à imprensa um boletim, contendo um resumo biográfico do presidente Rios, do Chile, que dentro em pouco tempo visitará o México.

O presidente Rios é esperado no dia 15.

No seu boletim, o governo qualifica Rios de "estadista de destacada personalidade politica, que se salientou, com caracteres próprios, na luta social em sua pátria para fazer triunfar os direitos das classes desherdadas e para o império dos principios democráticos.

Davies chegou ao Alasca

FAIRBANKS, Alasca, 1.º — (A. P.) — Procedente de Moscou, de avião, chegou, de regresso aos Estados Unidos, o embaixador Joseph Davies, que foi portador da recente mensagem de Roosevelt a Stalin e traz agora a resposta do chefe do governo russo.

Prioridade para o sal

E depois para o carvão, na Central

A Coordenação da Mobilização Econômica solicitou à Central do Brasil prioridade para o transporte de sal e secundariamente apenas em relação ao carvão.

Cinema

"Idílio a Muque", classe B, no Metro

"Her Cardboard Lover" é uma comédia ligeira, feita com boa parcela de graça, em ambientes de luxo, embora pouco variados, com três artistas de qualidade, dentre os quais Norma Shearer. É mais um empréstimo que o teatro faz ao cinema, com a adaptação da peça de Jacques Deval, e talvez a isso se deva o número limitado de ambientes, ou, por outras palavras, longos transcursos no mesmo local. Consuelo inspira a Terry uma alucinante paixão. Este, porem, que é um compositor e a vê num cassino de jogo, não a conhece. Resolve, entretanto, abordá-la sem mais preâmbulos, com as palavras simples e decisivas: "I love you". O fracasso seria inevitavel, mas a persistência de Terry está acima de todas as dificuldades possíveis. Fazendo-se devedor de Consuelo, em virtude de uma parada de jogo, esta converte a dívida em serviços de secretário por algumas semanas, afim de simular, ainda, ser seu noivo, aos olhos de Tony, que é, de fato, por a sua paixão, com quem viajara pelo mundo e a quem, por ciumes, havia abandonado no Rio. Daí em diante, é facil compreender todo o film: são as cenas mais equívocas de um falso noivo, ou noivo de papelão, apaixonado por ela, com cuja indiferença infelizmente contava. Há uma série de episódios arranjados a dedo para os efeitos necessários. Consuelo se mantem incrivelmente fiel à sua paixão antiga, e Terry à palavra empenhada de respeito. Os encontros entre Terry e Tony são vulgares, em situações como essa, mas bem vividas cinematograficamente. Chegam a uma luta corporal, onde a nota cômica atinge ao máximo de hilaridade. Terry, que é Robert Taylor, faz bem o papel de galã cínico, sempre alegre e sorridente, conquistando, porem, o ângulo simpático da platéia. Tony, que é George Sander, vive um personagem autoritário de amante. A figura que domina é Norma Shearer. Pena é que haja algumas cenas em que essa bela figura se compromete com excesso de caretas. Talvez por influência da mímica abusiva de Robert Taylor. Embora inferior a outras produções suas, Norma Shearer continua sua trajetória de evidência. A direção do film coube a George Cukor. Este poderia ter evitado alguns defeitos, e procurado fazer mais cinema, em vez de tanta graça. E fora de dúvida, todavia, que o film distrai bastante, sendo uma comédia que vale a pena ser vista, sobretudo pelos que apreciam o gênero, e ainda pelos românticos, pois o enredo amoroso, apesar de banal, consegue interesse.

C. K.

Aliança, com Viviane Romance e Tino Rossi. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Rio Rita", da Metro, com Bud Abbot, Lou Costello e Eros Volusia. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. No programa: "Todos os domingos", short com Deanna Durbin e Judy Garland.

METRO-PASSEIO — "Idílio a muque", com Norma Shearer e Robert Taylor. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Casei com um anjo", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Ódio e peixão", com Randolph Scott, Marlene Dietrich e John Wayne. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "Balas contra a Gestapo", com Humphrey Bogart, Conrad Veidt e Peter Lorre. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "As mil e uma noites", em tecnicolor, com John Hall, Maria Montez e Sabú — Sessões contínuas a partir das 14 horas. — No mesmo programa: "Não se meta", com Mischa Auer e Hugo Herbert.

Edward Arnold e Jean Rogers, um novo elemento de valor, figuras, com Fay Bainter e Richard Ney, de "Aço da mesma têmpera", o próximo cartaz do "Metro-Passeio"

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, CAPITÓLIO, RIAN e CARIOCA — "Tensão em Changai", com Victor Mature, Gene Tierney, Walter Huston e Ona Munson. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITÓRIA — 2ª semana — "Seis Destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Charles Laughton. — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22,00 hs.

IPANEMA — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooley e Ann Sheridan. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Vale a pena roubar?", com Edward G. Robinson. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "O ídolo das mulheres" (O anjo e a pecadora), da

Os estudantes serão amparados

O ensino livre no Brasil pode, do ponto de vista legal, ser classificado em três períodos: tempo anterior ao Decreto 20.179, de 6 de julho de 1931; desde a data deste Decreto até o Decreto 421, em vigor; e do Decreto 421 até agora e para o futuro.

As distinções ou diferenças entre estes períodos são as seguintes: até 1930 os Estabelecimentos Livres podiam, legalmente, admitir alunos como bem entendessem, regulando a legalidade dessas matrículas, unicamente, aos estatutos e normas estabelecidos pelas congregações dos ditos estabelecimentos e, assim, geralmente os alunos matriculavam-se prestando no próprio estabelecimento livre os exames de preparatórios e todas as provas de habilitação julgadas suficientes; do 1931 em diante, pelo novo Decreto, os estatutos e as congregações desses mesmos estabelecimentos ficaram, então, proibidos de admitir alunos que não tivessem curso de preparatórios feito em ginásio oficial ou oficializado e deveriam esses estabelecimentos seguir a norma padrão do ensino oficial, sendo obrigatório o pedido da inspeção oficial do estabelecimento — mas esse pedido *obrigatoriamente deveria ser feito depois de dois anos de funcionamento* absolutamente livre do estabelecimento; e o terceiro período, o único realmente correto — depois do Decreto 421, estabelece que nenhum estabelecimento deverá funcionar *antes de obter autorização* legal.

Como se sabe, até aqui somente foi objeto de estudo e apreciação, por parte dos poderes competentes, o interesse ou a situação dos estabelecimentos de ensino livre — mas jamais pensou-se na situação em que se encontravam colocados e na posição em que ficariam os estudantes desses estabelecimentos se eles fechassem ou não fossem reconhecidos. Falta — sempre faltou a lei dos alunos.

Se escolas ou estabelecimentos houve que não mereceram o reconhecimento e por isso se fecharam ou se extinguiram qual a posição — qual a lei — dos estudantes pertencentes a tais escolas?

Urge o amparo de todos, sem favores nem exceções. Urge uma lei que dê a todos o que já foi dado a muitos, no caso de transferências operadas com sorte, — que estabeleça o modo de ser encerrado definitivamente o caso dos alunos que frequentaram ou frequentam estabelecimentos livres.

Daqui por diante nenhuma escola mais poderá funcionar sem o reconhecimento (Decreto 421). Resta regulamentar esta lei e fazê-la cumprir rigorosamente. No futuro, devido à sábia previsão da lei, nenhum caso pessoal de aluno ao desamparo e sem reconhecimento poderá surgir. Resta, apenas, resolver como devem ser reconhecidos os estudantes dos dois primeiros períodos, acima citados. Resta a lei dos alunos. Resta a lei de transferências. Resta a lei do reconhecimento do direito pessoal dos estudantes que ingressaram em escolas de portas abertas e que não tem culpa se o estabelecimento [illegible] [illegible] ou não o reconhecimento.

Tudo isso é que está merecendo os melhores e mais sinceros cuidados, neste momento.

Daí o chamar-se o período atual — depois do Decreto 421 — o período coordenador e reajustador.

Parabens aos poderes competentes.

"VIDA DOMÉSTICA" Número de junho

O número de junho de "Vida Doméstica", já em circulação, entre outra variada e abundante matéria em que se fixam os principais acontecimentos do mês, dá-nos uma ampla e expressiva reportagem gráfica da recente visita do Presidente do Paraguai, general Higinio Morinigo, com os principais atos do programa realizado em sua homenagem. Com todas as suas secções muito bem cuidadas, avulta no número de "Vida Doméstica" que temos em mão "Muito em Moda", em que a prestigiosa revista do lar e da mulher apresenta os mais lindos figurinos em magistrais páginas de um colorido magnifico. Contos, informações uteis, noticiário, curiosidades, literatura e história, proporcionam leitura agradavel e sã para os leitores de bom gosto.

"Vida Doméstica" é encontrada em todos os pontos de jornais ao preço de Cr$ 7,00.

"Exija o legítimo fabricado por GETS-IT, INC., Chicago, E. U. A."

O despachante foi colhido pelo auto

O despachante da Prefeitura Silvino Santos, residente à rua Justiniano da Rocha n. 73, quando atravessava a Avenida Rio Branco no cruzamento com a rua da Assembléia, foi colhido por um auto contundindo-se seriamente.

Recolhido em ambulância a vítima foi levada ao Posto Central de Assistência, onde se verificou que fraturára a perna direita, apresentando ainda contusões e escoriações generalizadas.

O despachante, que conta 38 anos e é casado, depois dos curativos a que foi submetido, ficou internado.

Um navio misterioso no Pacífico

COM AS FORÇAS AMERICANAS NO PACÍFICO, 1.º (De Walter Farr, correspondente especial do "Daily Mail" por intermédio da Reuters) — Um navio misterioso está navegando pelas zonas de guerra do Pacífico. Não posso especificar se é um encouraçado, um cruzador, um porta-aviões ou um navio menor, ou algum tipo de navio inteiramente novo nas águas do Pacífico. Pode ser que neste próprio momento os homens de Tóquio estejam quebrando a cabeça para descobrir de que tipo é esse navio. Pela primeira vez pude ter uma perfeita visão de seu conjunto, avistando-o de bordo de um outro navio. O "navio mistério" manobra com elegância e seu aparecimento é indício seguro de que o teatro de guerra do Pacífico não foi esquecido nos planos aliados.

Foi a Bonfim o interventor na Baía

SALVADOR, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — No trem de Joazeiro, seguiu no sábado para Bonfim, acompanhado do secretário da Viação, o interventor Pinto Aleixo, que visitou escolas e obras do governo em vários municípios, voltando ontem a esta capital.

Tentativa de assalto a mão armada no morro da Mangueira

Um homem ferido gravemente a bala

Deram entrada no Posto Central de Assistência, Alberto Constantino Cavaco, de 29 anos, casado, residente no morro da Mangueira e o funcionário do Lloyd Brasileiro, Servilio Baptista de Freitas, de 29 anos, tambem casado. Ambos haviam sido alvejados por causa de jogo, quando passavam pelo morro aludido. Servilio forar parar àquelas paragens em companhia de uma mulher de nome Maria Conceição, de cor parda. Esta convidara-o a subir a colina, o que foi feito.

Mal estava o par nos meandros do morro, surgiu pela frente, armado de revolver, um malandro conhecido por Fabriciano, que exigiu dinheiro de Servilio. Como este recusara e se dispuzera à luta, Fabriciano alvejou-o no abdomen.

Nesse mesmo instante aproximava-se o cozinheiro Alberto Constantino Cavaco, de 29 anos, casado, que regressava do seu trabalho. Julgando-se perseguido, o ladrão atirou tambem contra Alberto, ferindo-o em ambas as pernas.

O 19.º distrito está apurando o fato e procura capturar Fabriciano. E' ele um individuo de péssimos antecedentes, não fazendo muito tempo que estivera no H. P. S., com profundo ferimento produzido por foiçada na cabeça.

QUANTO VAI RECEBER ?

Princípio de mês, cada um recebe seus ordenados e entram naturalmente os cálculos das despesas, imprescindiveis.

Não é absurdo, no entanto, tirar alguma coisa, pequena que seja, para admitir um desafogo na vida apertada atual. Para comprar um bilhete ou fração de loteria, única forma, afinal, de endireitar-se as coisas de um dia para outro.

Não se sabe quando vem a sorte, mas é certo que ela tem seus hábitos, como mostra a "Casa Nazaré", a tradição da rua do Ouvidor, 96, onde em regra há sempre algum prêmio nos bilhetes vendidos no seu balcão.

Experimente amanhã ou sábado, que sem tentar é difícil...

Terrivel travessura

O menor Sylvio, de 10 anos, filho de Antonio Pais, residente na rua Miguel de Frias, 62, é um menino travesso.

E agora está pagando um alto preço pelas suas travessuras, internado no Hospital do Pronto Socorro, em estado de shock, com fratura exposta da perna direita e ferimento na região frontal.

Sylvio tomara trazeira de bonde na rua Joaquim Palhares, quando caiu de um deles, em movimento, no cruzamento daquela rua com a Avenida Paulo de Frontin.

À PRAÇA

ANTENOR DOMINGUES DA SILVA, firma estabelecida nesta praça com comércio de ferragens e maçames, tem o prazer de comunicar aos seus amigos e fregueses que elevou o seu capital para Cr$ 200.000,00 e transferiu o seu estabelecimento para a rua Teofilo Otoni, 150, onde aguarda a continuação das suas estimadas ordens.

LATROCÍNIO

Teria sido estrangulado por ladrões e desconhecido da estrada da Campineira

A NOITE noticiou em sua edição final de ontem o encontro macabro do operário Manoel José da Silva, residente na estrada Campineira, 19, que ao deixar a casa, pela manhã, deu com um homem caído, manietado, morto.

O investigador n. 189, Onofre Rocha Passos, que serve no Comissariado de Anchieta e que reside na estrada onde o fato ocorreu, tudo comunicou às autoridades do 24º Distrito Policial. Estas solicitaram a presença dos peritos da D. G. I. que examinaram o cadaver e o local onde o mesmo se encontrava.

Uma corda de cinco milímetros de espessura que estava à volta do pescoço da vítima teria servido para esganar o homem, cuja identidade ainda não foi estabelecida.

Ao que soube a reportagem de A NOITE, o homem fora vítima de um latrocínio. Teria sido essa a conclusão dos peritos. A polícia investiga o fato.

Estava o desconhecido, como já divulgamos anteriormente, modestamente trajado e usava um anel de metal branco no dedo anular da mão esquerda.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XVI Sorteio das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, participa aos interessados que o 16.º sorteio de resgate, com prêmios, das apólices pernambucanas, do que é a distribuidora, realizado no salão nobre do Edifício da Matriz, e pela mesma dirigido, ofereceu o seguinte resultado:

1 prêmio de Cr$ 600.000,00
598.941
1 prêmio de Cr$ 50.000,00
74.699
2 prêmios de Cr$ 10.000,00
70.529 — 428.383
4 prêmios de Cr$ 5.000,00
39.801 — 116.571 — 239.898 — 394.119
5 prêmios de Cr$ 2.000,00
64.959 — 129.291 — 249.879 — 296.439 — 597.519
50 prêmios de Cr$ 1.000,00

27.359	27.781	35.198	37.991	58.968
74.192	96.680	110.809	119.261	128.087
135.790	147.553	150.904	152.345	168.474
194.480	209.431	209.901	213.088	219.699
247.491	252.979	290.309	291.027	297.237
306.360	312.571	320.088	323.479	326.443
331.089	331.331	355.810	366.188	421.208
425.318	447.450	453.695	464.082	478.158
498.973	510.403	517.919	518.195	527.472
582.879	583.278	590.019	593 980	597.724

A partir do próximo dia 7 de junho, os portadores das apólices premiadas poderão receber os respectivos prêmios na Carteira de Títulos, no 4.º andar do Edifício 13 de Maio, iniciando-se em igual data o resgate do coupon de juros n.º 16, na mesma Carteira e nas Agências da Caixa Econômica.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

CHEGOU O MINISTRO DA VIAÇÃO

De regresso da excusão durante a qual visitou as obras da ponte sobre o rio Paraguai, chegou, hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O DEPARTAMENTO RODOVIARIO tem o prazer de comunicar que para atender a honrosa preferência que o público vem dispensando aos seus serviços de encomendas, bagagens e pedidos de bilhetes por telefone mandou instalar mais um aparelho cujo número é o seguinte: 23-5280.

Teatro

A próxima estréia da Companhia Dulcina-Odilon

Para inauguração da temporada de inverno do Teatro Regina, no próximo dia 4 de junho, Dulcina-Odilon levarão à cena a comédia de Danthés e Damel "Delirio", numa tradução de Odilon.

"Delirio", peça de raro sucesso nos teatros da Europa e da América, constituirá, certamente, um dos êxitos do Dulcina-Odilon de cujo elenco fazem parte Conchita de Moraes, Manoel Pera, Atila de Moraes, Luiza Satanela, Zilka e Léo Romano, festejados artistas tão aplaudidos pelo público carioca.

A estréia de Richiardi Junior no João Caetano

Enorme interesse despertou a estréia no João Caetano da Companhia de Revistas Fantásticas que Richiardi Jr. encabeça o célebre ilusionista que nos chega precedido de grande fama depois de uma excursão pelas mais importantes cidades das Américas do Norte e do Sul. É o artista do seu gênero mais jovem do mundo e explica-se porque: seu pai foi The Great Dr. Richiard que há vinte anos era conhecido em todo o mundo e tratou de industriar seu filho desde pequenino nos segredos da arte diabólica. Seus espetáculos são uma sucessão de surpresas divertidas e cinoras e bonitos números de canto e dança a cargo de artistas girls.

Confeccionados especialmente em Hollywood

Por via aérea, devidamente autorizada pelo departamento de "Export use", secção de artigos de luxo, chegaram dos Estados Unidos as "toilettes" confeccionadas em Hollywood sob figurinos de E. S. Cross e de Waleska Pol, colaboradores de "Adan" e de "Miss", para Mary Lincoln. A "vedetta" elegante que apresentará a amorosa de "Maria Gasogênio" dia 3 de junho no Teatro Recreio exibirá portanto verdadeiros "modelos", criações autênticas dos costureiros de Paris ora instalados na América do Norte. Esta noite, mais duas vezes, no teatro da rua Pedro I, "Montanha russa", a revista das lotações esgotadas.

No cartaz do Rival

Continua no cartaz do Rival a comédia de J. Ruy, "O homem que chutou a conciência", aplaudida sempre por numeroso público, considerada como a melhor sátira dos últimos tempos. Realmente o seu enredo é interessantíssimo; o assunto escolhido por J. Ruy é uma verdadeira fotografia da vida que passa, divertindo a todos.

Jayme Costa compôs para o personagem principal um tipo assás curioso, representando-o com maestria, sendo alvo de largos elogios. Itala Ferreira, Aristoteles Penna, Nelma Costa, Restier Jr., Norma de Andrade, tambem teem a seu cargo o desempenho de papéis de grande valor, o mesmo acontecendo a todos os artistas que compõem o elenco magnifico do teatro da Cinelândia.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sonho de ópio", apresentada por Richardi Junior e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos, de J. Ruy. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "De capote e lenço", revista apresentada com o concurso de Pinto Filho e America Cabral. Às 20 e às 22 horas.

QUEM PERDEU?

Foi encontrada em Niterói e trazida à redação de A NOITE, a carteira registo n. 551.837, expedida pelo Instituto Felix Pacheco e pertencente a Olindina Prezado Ferreira.

— Acha-se na portaria desta folha um documento pertencente ao Sr. Alvaro da Costa Brasil.

1ª Exposição-Feira Pecuária, no sul de Goiaz

IPAMERI, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, a partir do dia 29 do mês passado e até hoje, no recinto do quartel do 6º B. C., gentilmente cedido, a Primeira Exposição Feira de Pecuária e Produtos de Origem Animal do Sul do Estado de Goiaz, a qual despertou grande interesse.

Leprólogos brasileiros e de outros paises vão aperfeiçoar seus estudos nos EE. UU.

Embora os problemas decorrentes da guerra empolguem todas as atividades dos Estados Unidos, as sociedades cientificas e artisticas daquela grande nação funcionam normalmente — e talvez até com maior intensidade do que em tempo de paz.

Ainda agora — e poucas vezes isso tem acontecido em dias de paz — a Leonard Wood Memorial de Nova York, que é dirigida pelo grande filântropo Dr. Perry Burgas, acaba de instituir "oito bolsas de estudos" para que jovens leprólogos sulamericanos possam aperfeiçoar sua especialidade nos circulos cientificos de Nova York, Nova Orleans, Cleveland, etc.

Somente o Brasil foi contemplado com "duas bolsas", que foram destinadas aos Drs. Arthur Porto Marques, do Instituto de Moléstias Tropicais de Belem do Pará, e Glynne Rocha, do Serviço Nacional de Lepra e membro do Conselho Técnico da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Os demais paises contemplados pela Leonard Wood Memorial — instituição que financia estudos sobre a lepra em todo o mundo — foram a Argentina, Equador, Bolivia, México, Porto Rico e Colômbia.

Esses jovens leprólogos vão aos Estados Unidos completar seus estudos sobre Patologia Experimental em duas grandes universidades americanas e no Leprosário Nacional de Carville.

O Banco do Brasil não funcionará depois de amanhã

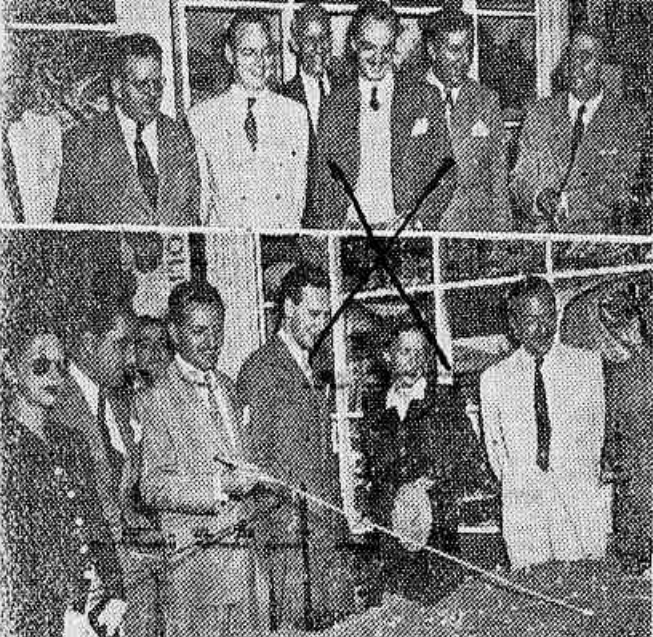
O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"Na quinta-feira, dia 3 de junho, só haverá expediente neste Banco das 10 às 11,30 horas para o serviço de cobranças".

O general Raymundo Sampaio de regresso a Juiz de Fora

O general Raymundo Sampaio, comandante da 4ª Região Militar, partiu hoje para Juiz de Fora, sede do comando da mesma Região. O general Sampaio, que regressou ontem do Paraná, fôra incumbido pelo ministro da Guerra de colher no referido Estado do Sul do pais elementos para as comemorações do cinquentenário do feito glorioso do general Gomes Carneiro, na Lapa, onde perdeu a vida em defesa das instituições legais durante a revolta de 1893 e que se dará em fevereiro do ano vindouro.

QUITANDINHA JULGADA UM EMPREENDIMENTO SEM PRECEDENTES PELOS JORNALISTAS NORTEAMERICANOS

PADRÃO DE PROGRESSO PARA AS NOVAS REALIZAÇÕES DO TURISMO INTERNACIONAL

Aspecto tomado durante a visita dos jornalistas americanos a Quitandinha

UMA visita que revela o grau de interesse que Quitandinha está derpertando em todas as classes, teve lugar, no último sábado, no novo centro urbanístico em construção: a dos correspondentes e redatores dos jornais norteamericanos acreditados no Brasil. Os enviados especiais de "Time", "Fortune", "Life", "United Press", "Associated Press", "New York Time", "Maltimore Sun", "Reuteurs", "British News Service", "Billboard", "Press Dept. of the Coordinators Office", "American Advertising", "O Globo, "Vitrina" e "Agência Ada", organizados numa esplêndida caravana de inteligência jornalistica, deixaram, às primeiras horas de sábado, esta cidade, rumando, pela estrada Rio-Petrópolis, para o local onde a capacidade de realização de um grupo de brasileiros, fortemente animados de alto sentimento progressista, estão levantando a obra ciclópica que, no seu conjunto arquitetônico e urbanistico, Quitandinha tão brilhantemente representa. Logo que ali chegaram, iniciaram a visita, demorando-se no exame de todos os detalhes que a construção magnificente, como é tão do gosto americano dizer, encerra, numa multiplicidade prodigiosa de imaginação e grandiosidade. E ao concluirem a visita, foram todos unânimes em afirmar que Quitandinha é um empreendimento sem similar no mundo, podendo, assim, ser considerada como um legitimo padrão de progresso, no circulo amplo das realizações do turismo internacional.

O botequineiro foi anavalhado pelo desordeiro

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer retirando-se em seguida aos curativos, o botequineiro Jayme Fernandes Vieira, estabelecido e residente à rua de Toledo n. 456, que apresentava ferimentos incisos, produzidos por navalha na nuca, na região ocipital, pavilhão da orelha direita e nos dedos da mão direita. O botequineiro, que conta 26 anos de idade, é solteiro, contou ao ser medicado que foi agredido a navalha por um desordeiro de nome Geraldo de tal, morador no Morro do Vintem, no Engenho Novo. Geraldo encontrava-se em companhia de um parente a beber cerveja, quando, à determinada altura, por motivo futil, o agrediu. Acrescentou ainda que o agressor e a pessoa que o acompanhava fugiram em seguida.

Entusiasmado com as demonstrações das forças brasileiras

O general Ord dirige-se ao ministro da Guerra

Do general norteamericano Ord, da Comissão de Defesa Brasil Estados Unidos, o ministro da Guerra recebeu o seguinte telegrama:

"General Eurico Dutra — ministro da Guerra — Rio — D. F.

Excelência, deixando o Brasil desejo expressar-lhe a magnifica impressão que levamos do Exército Brasileiro. Eu e meus colegas tivemos uma excepcional oportunidade de conhecer o Exército Brasileiro. Primeiro tomamos contacto com os mais capazes oficiais do Estado-Maior que trabalham sob a sua esclarecida direção; depois vimos as tropas do general Mauricio Cardoso em um grande exercicio incluindo o fogo de artilharia de uma divisão apoiada por tanks; a seguir vimos um exercicio de regimento de infantaria e um grupo de artilharia com execução de tiro de morteiros e metralhadoras na guarnição de Recife com as tropas dos generais Newton Cavalcanti e Heitor Borges; mais tarde vimos a tropa do general Cordeiro de Faria que atualmente tem a seu cargo a defesa de Natal. Foi uma operação minuciosa de companhia apoiada por fogos de metralhadoras e de artilharia; depois vimos a guarnição de Fernando de Noronha sob o comando do general Mendes de Morais em um exercicio de defesa da ilha, incluindo o tiro de grupo de 152 de costa. Finalmente, tivemos oportunidade de ver exercicios das tropas do general Paula Cidade apoiadas pelas unidades aéreas do coronel aviador Apel Neto em um exercicio de defesa dos campos de aviação contra paraquedistas e infantaria transportada em aviões e a eficaz defesa antiaérea da base de Belem. É muito dificil encontrar palavras para expressar minha admiração pela elevada capacidade profissional dos seus oficiais e pelo entusiasmo, ardor e condições fisicas de seus soldados. Terminando envio-lhe novamente meus sinceros agradecimentos pelas múltiplas cortezias que recebemos de V. Ex. e de seus oficiais e particularmente pelas grandes honras prestadas ao nosso Exército e às nossas pessoas na cerimônia da condecoração no salão de honra do Ministério da Guerra. (a) J. G. Ord — General de Divisão".

CASO DE AFLIÇÃO

Pede-se a quem achou um embrulho contendo 10 mil cruzeiros, na rua Mariz e Barros, fazer o favor de devolver à rua Senador Vergueiro, 169, a Mme. Gomes, pois trata-se de dinheiro para pagamento de uma divida. Perdido sexta-feira.

Viuvo, com seis filhos menores

Recebemos de um anônimo (talão 2.604), Cr$ 30,00 para o trabalhador Joaquim Ferreira, o qual, viuvo, está com seis filhos menores, sem poder trabalhar para sustentá-los.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5º andar — RIO DE JANEIRO

Resultado dos sorteios do Plano Alliança, Plano Especial e Plano Popular, realizados no dia 31 de maio de 1943, conforme o Decreto-Lei n.º 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO ALLIANÇA
PREMIOS MAIORES

3ª SÉRIE — 9.327 .... CR$ 50.000,00 / CR$ 25.000,00

E OUTROS PREMIOS MENORES.

PLANO FEDERAL DO BRASIL
PLANO ESPECIAL

Prêmio maior 7.191	Cr$ 10.000,00
Centena 191	Cr$ 1.200,00
Milhar invertido 7.191	Cr$ 500,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior 7.191	Cr$ 5.000,00
Centena 191	Cr$ 600,00
Milhar invertido 7.191	Cr$ 200,00

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1943. VISTO — Nelson Nogueira — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor tesoureiro. — D. Peçanha — Diretor gerente.

Comunicados

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Isa Baldassini, Aida Baldassini (ausente), Arthur Osacar, senhora e filho (ausentes), Arturo Baldassini, senhora e filho (ausentes), Eugenio Baldassini, senhora e filhos (ausentes), Italo Baldassini, senhora e filhos (ausentes), Albino Baldassini (ausente), Emilio Gianelli e senhora, Pedro José Netto Teixeira, senhora e filhos, Carlos Netto Teixeira, senhora e filha, Sonia e Beatriz de Mello e Cunha, Mario Gusmão, senhora e filho, Herman de Paiva Carril e senhora, esposa, irmãos, sogros cunhados, sobrinhos, tios e primos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma do saudoso BALDASSINI, no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 10.30 horas.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Martin Guilayn e senhora, Silverio Ceglia, senhora e filho, Fernando Caldas, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de seu grande BALDASSINI, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 10.30 horas, no altar do SS. Sacramento da igreja da Candelária.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Adolpho Dourado Lopes convida a todos os parentes e pessoas amigas do seu querido e inesquecivel sócio e amigo ALEJANDRO BALDASSINI para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 2, às 10,30 horas, no altar da Sagrada Familia, da igreja da Candelária. Confessa-se antecipadamente grato aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda. convidam a todos os parentes e amigos do seu querido e inesquecivel sócio e amigo ALEJANDRO BALDASSINI para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 2, às 10.30 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelária. Confessam-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares de Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda., convidam a todos os parentes e amigos do seu querido e inesquecivel chefe ALEJANDRO BALDASSINI para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 2, às 10.30 horas no altar N. S. Navegantes, da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Os operários de Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda., convidam a todas as pessoas amigas do seu estimado e inesquecivel chefe ALEJANDRO BALDASSINI para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 2, às 10.30 horas, no altar de São Manoel, da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

Alejandro Baldassini

(MISSA DE 7.º DIA)

Auto Mescar, S/A. convida os parentes e amigos de seu sócio ALEJANDRO BALDASSINI para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 10.30 horas, no altar São Miguel, da igreja da Candelária.

JAEL DE OLIVEIRA LIMA

AGRADECIMENTO

JAEL DE OLIVEIRA LIMA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que compareceram à missa em ação de graças celebrada pelo seu restabelecimento, e bem assim àqueles que demonstraram por visitas, cartões, cartas, telefonemas e telegramas carinho e gentileza durante seu tratamento, vem, COM SUA FAMÍLIA e EM SEU PRÓPRIO NOME, confessar sincero reconhecimento e eterna gratidão.

Marcelina Rosa de Carvalho Oliveira

(7.º DIA)

Inacio Hesketh de Oliveira, Altiva e Arminda de Carvalho Oliveira, Joana de Carvalho Fernandes, Apolinario Ferreira, Julio de Mello Fernandes e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que, de qualquer forma se manifestaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e tia MARCELINA, e convida-os para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo seu descanso eterno, será celebrada no dia 2 de junho (quarta-feira), às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte, pelo que se confessam agradecidos.

Eng. Ettore Deorsola

(7.º DIA)

Os amigos do bondoso DEORSOLA são convidados para assistirem à missa de 7.º dia na igreja de N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega (entre Avenida e Quitanda), às 8,30 do dia 2 de junho.

GUILHERMINA LIPS DA CRUZ

Frederico Lips da Cruz, senhora, filhos, nora e netos; Guilherme Lips da Cruz, filhas, genro e neta; Julio Lips da Cruz e senhora; Francisco Lips da Cruz, senhora e filho e Maria de Lourdes Lips da Cruz comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua adorada e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, GUILHERMINA LIPS DA CRUZ, ocorrido, ontem, convidando para o seu enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à Avenida Rainha Elizabeth, 212, para o cemitério de São João Batista.

Helena Caruso Marçal

Luiz Marçal e Ercole Caruso agradecem as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua esposa e filha, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma será rezada na Matriz de Santana, quarta-feira, dia 2 de junho, às 9 horas e meia da manhã.

João de Souza Spinola

(Funcionário aposentado da E. F. C. B.)

Sua familia desolada participa o seu falecimento e comunica que o féretro sairá hoje, às 16 horas de sua residência, à rua Carlos de Vasconcelos, 152, apt. 202, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Antonio Soares

(6º MES)

A viuva Maria Marquesi e filha Elza Soares comunicam aos seus parentes e amigos, que farão celebrar missa em sufrágio à alma de ANTONIO SOARES, no dia 2 do corrente, às 9,00 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Largo da Lapa. Antecipam seus agradecimentos.

Cap. Manoel Fernandes dos Anjos

Os seus amigos do 3º Oficio da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões e Manoel A. Macieira, convidam os parentes e amigos do saudoso MANOEL a assistir à missa que, pelo descanso de sua alma mandam rezar na igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, no dia 2 de junho, às 10 horas. Agradecem.

Amelia Vianna Barboza Cardoso

Alice Vianna Barboza de Faria, filhas, filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua inesquecivel irmã, tia e tia-avó, AMELIA mandam celebrar amanhã, dia 2, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula e desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Cap. Manoel Fernandes dos Anjos

A familia do capitão MANOEL FERNANDES DOS ANJOS convida os seus amigos para assistirem à missa que em intenção da sua alma será rezada amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, e vale-se deste, para agradecer a todas as pessoas que a confortaram na dor que a desola.

Aracy Porto Castilho

(7º DIA)

Virgilio Castilho, seus filhos, Sylvio e Murillo, viuva Alice Porto Costa, seus filhos e netas e demais parentes, agradecem comovidos a todos que os acompanharam neste doloroso transe e participam que farão celebrar missa pelo descanso de sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã e tia — ARACY — no altar-mor da igreja de N. S. da Lapa, às 10 horas do dia 2 de junho, quarta-feira.

Pede-se dispensa de pêsames.

Jovitta de Oliveira Monteiro

Os funcionários do Departamento de Imigração convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel colega e amiga, JOVITTA, para assistir à missa que pelo descanso da sua alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 2 do corrente, às 10 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 83,00

Ecos e Novidades

VIDA PENITENCIÁRIA — Com as novas instalações da Penitenciária as cerimônias de livramento condicional retomaram a solenidade que lhes assegura a lei. Não é só a presença do Conselho Penitenciário, sempre compenetrado e assiduo, ainda quando as obras impediam a festa mais grata aos sentenciados. É a banda de música dos presos, são os discursos do presidente do Conselho e do diretor do estabelecimento, são as palmas, os abraços, as expansões de simpatia e de solidariedade em que os que ficam se mostram tão contentes quanto os que saem. Na última sessão, compareceram à solenidade um juiz paulista, e os alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. O magistrado visitante fez uma exortação comovente e estimulante. Os acadêmicos encheram os bolsos dos encarcerados de cigarros e outros presentes. O espetáculo não será esquecido pelos que o assistiram. Mas, a sua expressão salutar há de ser recolhida, sobratudo, pelos presos, levando-os diante da felicidade dos companheiros libertados, a trilhar o mesmo caminho, na disciplina, no trabalho, no estudo.

ESCRAVA ISAURA DAS VIAS DE TRANSPORTE

(Comentários à margem da visita presidencial ao Estado do Rio

José Candido de Carvalho

O Sr. Getulio Vargas, com esses seus modos suaves, que são permanentes lições de democracia e bom gosto, conversou novamente com o povo do massapê campista, terra que deu ao país tanto político habilidoso e tanta caixa de açucar. Açucar que adoçaria a vida do Império e homens que civilizariam a nossa política, como esse esplêndido Nilo Peçanha, cuja "tournée" pelas coisas públicas foi sempre uma bela atitude de sensibilidade e democracia.

Não resta dúvida que tanto o Sr. Getulio Vargas como o interventor Ernani do Amaral Peixoto estão já agora ligados à terra fluminense com raizes profundas e poderosas. Curando as feridas da Baixada Fluminense, secando o verde mentiroso dos pântanos, acabando com o El Dorado dos pais, fez o presidente Vargas trabalho gigantesco, eterno. Ao interventor Amaral Peixoto coube a tarefa enorme de dar destinos novos às terras que o Sr. Getulio Vargas ressuscitou para a vida. Era como se tudo começasse de novo. Mundo inédito, virgem de passos de pioneiro, era necessário fazer tudo. Nunca, em mãos de um governante brasileiro, desde os dois Pedros até 1937, depositou um presidente da República tarefa tão gigantesca e perigosa. Era preciso, antes de tudo, modificar o próprio estilo administrativo da vida fluminense. E foi o que o Sr. Ernani do Amaral Peixoto fez. Velhos métodos foram abolidos. Fecharam-se as matrizes e respectivas filiais de vários "pachás" de provincia. Como nos saldos de fim de ano, liquidaram-se, com abatimento de 80 %, estabelecimentos políticos de várias tonalidades. E para isso não precisou o interventor Amaral Peixoto quebrar nenhuma das belas tradições de liberdade e bom senso da velha Provincia do Rio de Janeiro. Nada disso. Aproveitou o que era aproveitavel. Consertou muita coisa e só deu "bilhete azul" ao que, de fato, não tinha mesmo remédio, aos "casos perdidos" da vida do Estado. Começou então, entre o governo de 1937 e o povo, um dos namoros mais proveitosos de toda a história política fluminense. Um namoro de carne e ôsso. O homem do interior, com suas botas rangedeiras e mãos calosas, foi convidado, como o bacharel empapado de literatura ou banqueiro cheio de titulos, a comparecer no Ingá. Foi esse um dos "momentos decisivos" da vida fluminense.

O velho solar do Ingá, que tantos anos se conservou fechado para as realidades da vida, abriu-se para o povo como essas velhas e hospitaleiras casas fluminenses dos grandes dias do açucar. Compreendeu o novo interventor que nada poderia fazer sem um maior contacto com a terra. E com esse "tête-à-tête" entre o governo e o povo, lucraram todos. Pode, assim, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto fazer mais pela terra fluminense do que toda uma geração de técnicos e especialistas em salvação pública...

Quem viaja pelo interior do Estado, por esses caminhos tão cheios de pitoresco e recordações suaves, vai sentindo que o trabalho de transição entre o pântano e a terra firme está sendo feito com muita segurança e brilho pelo "staff" do Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Conheci, em 1935, a pequenina Atafona. Era um ermo, lugar de pescadores e aves do mar. Bom cenário para certos romances de flibusteiros. Pois visitando-a no ano passado, em companhia de Gilberto Freire, o homem da "Casa Grande e Senzala", notei que uma distância de século me separara da aldeiazinha de 1935. A vida pulava por cima daquela terra de pitangueiras e gordos cajús. Hoje Atafona é uma cidadezinha metida a ares importantes, com cassino e até literatos...

Outras cidades virão. A rodovia Niterói-Campos ("Estrada Ernani do Amaral Peixoto"), dando maior flexibilidade às comunicações do Estado do Rio, será um fator importante de vida e de civilização. Campos, mais do que qualquer outro centro econômico, terá, nessa estrada de rodagem, a sua "chance" mais feliz. Durante vários anos a esplêndida cidade piraguara, com as suas usinas e as suas montanhas de açucar, foi uma espécie de Escrava Isaura das vias de transporte. Agora chegou o dia de sua libertação.

Borracha para a vitória

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

borracha para a vitória, que o presidente da República hoje lança, e a que fica consagrado o mês de junho, constituirá uma portentosa afirmação do patriotismo dos brasileiros. Será uma das mais valiosas e eficientes contribuições ao esforço de guerra do Brasil.

Em todas as regiões do país, onde houver a preciosa "hevea brasiliensis", a sua extração será a tarefa patriótica dos que desejarem colaborar no esforço gigantesco para que seja ganha, em toda a sua plenitude, a batalha da produção em que o Brasil empenha as suas máximas energias, correspondendo ao chamamento cívico do presidente Getulio Vargas.

É aos prefeitos que o chefe da Nação confia o encargo de mobilizar os brasileiros para a campanha da borracha. Não haverá por certo um só responsavel pela administração dos municipios que não acuda com entusiasmo e decisão ao apelo presidencial e não se considere feliz em poder ser util no Brasil, no seu setor de atividades, cooperando para o êxito do nosso esforço de guerra.

A circular do presidente da República aos prefeitos

Eis os termos da circular dirigida pelo presidente Getulio Vargas aos prefeitos:

"Dentro do espirito de mútua colaboração com que se resolvem todos os problemas do governo, venho, pessoalmente, concitar-vos a dar todo o vosso entusiasmo em prol de uma obra de decisiva influência sobre a presente guerra.

Povo pacifico, fomos, entretanto, arrastados a esta luta sangrenta pela audácia de nossos inimigos, na defesa de nossa honra e de nossa liberdade. Dessa forma, a nossa contribuição aos aliados é total. Devemos prover-nos a nós mesmos do material indispensavel à vitória final. E tanto quanto precisamos do cristal de rocha, mica e outras matérias primas, temos necessidade urgente, inadiavel, de borracha.

A borracha existe em nossa terra, em uma reserva astronômica. Falta, apenas, extraí-la, transformá-la, industrializá-la. Nossa missão é colher esta seiva, o "latex", que corre nos troncos da "hevea brasiliensis", da maniçoba, da mangabeira, espalhados, por vários pontos de nosso fertil solo.

Em minha viagem ao Rio Amazonas, em outubro de 1940, tive ocasião de apontar aos brasileiros o problema nacional da borracha, que era, nessa data, apenas o de industrialização. Sugeri, então, que com o deslocamento de nossas indústrias para as proximidades dos centros de matérias primas, em breve, a produção não bastaria para as fábricas já instaladas entre nós ou em via de instalação. Hoje, o problema se apresenta incomparavelmente mais grave. Não mais se trata de uma industrialização para as nossas necessidades pacificas, mas de produzir para o consumo gigantesco de uma guerra mundial. É o problema nosso e de nossos aliados, aos quais devemos fornecer a borracha, sobre a qual rodarão as armas vitoriosas da Liberdade. Requerem-se medidas extraordinárias, para as quais, mais uma vez, conto com o espírito de compreensão de todos os brasileiros. Ides, pois, senhor prefeito, mobilizar vossos concidadãos para esta grande campanha da borracha. Eis porque resolvi proclamar o próximo mês de junho o "Mês Nacional da Borracha", como marco inicial de uma vigorosa campanha que durará até que atinjamos os nossos derradeiros objetivos.

Convido-vos a contribuir, praticamente, para o completo êxito do Mês Nacional da Borracha, a que se dedicará todo o mês de junho próximo.

Junto a esta, segue o plano, segundo o qual será orientada esta campanha e através de cuja leitura vos convencereis da importância de vossa colaboração. A campanha conclama todos os brasileiros disponiveis a extrairem o "latex", onde se encontrar, por métodos técnicos e racionais. A vossa operosidade saberá acrescentar outras iniciativas de valor, tendentes, todas, à consecução deste único fim: "mais borracha"! Crede, que, ao trabalhardes, juntamente com vossos municipes, estareis não só acelerando a marcha de nossa Vitória, mas realizando obra civilizadora, de fixação do homem brasileiro no seu solo. Repito o que já afirmei, uma vez: "vemos abrir-se, agora, à exploração sistemática um hinterland dos mais férteis e promissores, apenas desbravado e onde deverão expandir-se a energia, a perseverança e o trabalho de numerosas gerações". Extrair, agora, a nossa borracha, é um imperativo do presente e um compromisso com o futuro (a.) Getulio Vargas".

NOTAS ECONÔMICAS

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

para o que está mais próximo. Isso ocorre frequentemente, e com a maioria, pelo que não se pode, legitimamente, atirar pedras no telhado vizinho...

Tendo um amplo mercado à porta, como é a capital da República, com produtos variados e de consumo obrigatório, o Estado do Rio pode desenvolver, e o está fazendo com brilho, suas principais fontes de produção, sob uma orientação criteriosa de seu governo, cujas iniciativas, em todos os setores da administração, são dignas de aplausos. Suas indústrias, que se haviam estagnado por uma política fiscal irracional, renascem e progridem; a lavoura canavieira está próspera; a do sal, e indústrias anexas, igualmente se desenvolve; a agricultura, o turismo, a pecuária, a avicultura, a sericicultura, a floricultura e a apicultura — são outras tantas atividades que se multiplicam, com beneficios gerais. Se as safras de café estão caindo de ano para ano, devemos lembrar que, há um século, ou pouco menos, essa lavoura existe e, portanto, as terras estão esgotadas. Em compensação, os cafesais estão sendo substituidos por tantos outros produtos mais lucrativos, sem que, por isso, tenha sido prejudicada a situação econômica fluminense.

O interventor Amaral Peixoto, cujo trabalho ininterrupto é digno de destaque, deve estar igualmente satisfeito com os resultados da excursão. Ela teve o condão de revelar, a quem o assunto pode e deve interessar, que o Estado do Rio acompanha, com patriotismo e galhardia, o progresso geral do Brasil e mantem intactas suas tradições gloriosas de terra de trabalho civilizador e fecundo.

Enormes zonas, principalmente na região serrana, hoje transformadas em centros de turismo, já apresentam extraordinário desenvolvimento, atraem capitais e repovoam-se de gente de recursos. As velhas fazendas, cuja história lembra nomes dos mais gloriosos do último século, revivem como hotéis ou se reconstroem e ressurgem. Mas, para que esse progresso possa continuar, torna-se necessário que o governo fluminense lance suas vistas para a rede rodoviária, ainda incipiente. Essas estradas, ligando os centros de turismo, serão as artérias tão necessárias ao desenvolvimento do Estado. Se o programa que vem executando o governo resolve, em parte, o problema, o esforço a realizar é ainda muito grande. Justo é pedir para ele a atenção especial do interventor Amaral Peixoto, porque a solução desse problema trará à terra fluminense tais beneficios que, antecipadamente, eles estarão justificados.

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, hoje, as taxas seguintes para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar	19,63	19,63
Peso arg...	4,94 1/2	4,94 1/2
Peso urug.	10,45 9/16	10,45 1/16
Peso chil	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra no oficial o preço de ...... Cr$ 66,76 3/8 e para dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos em libra, a taxa de 78,88 9/16 e para adquirir a de 78,46 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar. ..	19,47	19,47
Peso arg..	4,86 3/8	4,86 3/8
Peso urug.	10,18 1/16	10,18 1/16
Peso chil.	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo ..	0,79	0,79
Cor. sueca	4,62 1/16	4,62 1/16
Libra . . .	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50
Peso urug.	8,62 3/4	8,62 3/4
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia ...	3,93 3/8	3,93 3/8
Suiça	3,85	3,85

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

Caieirinha chegará amanhã para ingressar no Botafogo F. R.

O C. N. D. responderá quinta-feira - Procurado pela reportagem de A NOITE, o Sr. Luiz Aranha declarou que o C. N. D., na sua reunião ordinária de quinta-feira, manifestar-se-á sobre o pedido de demissão coletiva dos membros do C. R. D., de S. Paulo, assim como responderá a entrevista do cap. Sylvio Padilha

Norival não agrediu Magalhães!

Reserva-se o Fluminense a aguardar o pronunciamento do Tribunal de Penas – Pouca gente viu o lance, mas os comentários foram muitos...

O Fluminense não se manifestou oficialmente em torno do incidente do domingo na Gávea, incidente que deu causa à expulsão do Norival. Aliás, o grêmio tricolor sabe agir com serenidade nessas ocasiões e não vem a público precipitar acontecimentos. A reportagem por isso encontra dificuldades para conhecer a opinião do Fluminense em tais casos, mas, conforma-se porque o club tricolor segue um principio louvavel — e dele não se afasta. Entretanto, o reporter da A NOITE pôde conhecer oficiosamente o ponto de vista da direção técnica do Fluminense que a tudo assistiu pois a ocorrência se deu justamente onde estavam os elementos responsaveis pelo quadro tricolor.

Não houve agressão

Assim, a direção técnica do Fluminense pode afirmar que Norival não agrediu Magalhães nem teve a intenção de fazê-lo. Os dois players cairam na pista, e Magalhães prendeu a perna de Norival e este num gesto brusco se livrou do ponteiro sancristovense. Isso foi realmente o que se verificou. Muito poucos porem presenciaram, inclusive os criticos, que colocados à distância e em posição paralela às cadeiras numeradas não puderam observar com exatidão a ocorrência.

Entretanto, as opiniões desencontradas foram tantas que acabou se tornando dificil reconstituir o lance que deu origem à expulsão de Norival.

Aguardando o pronunciamento do Tribunal de Penas

A direção técnica do Fluminense não faz qualquer acusação ao juiz Pereira Peixoto. Prefere a mesma aguardar o pronunciamento do Tribunal de Penas que terá que julgar o caso de acordo com a súmula do juiz e relatórios dos seus delegados. É possivel até que se estabeleçam divergências em torno do lance, pois como sabe poucos viram e muitos comentaram.

Não seria punido

Pode-se ainda adiantar que a direção técnica do Fluminense não imporá uma penalidade a Norival por indisciplina, poderá o referido jogador merecer séria advertência por força de sua conduta técnica que deixou algo a desejar.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Concurso de palpites do D. I. E.

Para a rodada de hoje no Campeonato Carioca de Basketball, os nossos companheiros ofereceram os seguintes prognósticos:

Julio Gamuaro — América 39 x 33 — Fluminense 73 x 27 e Riachuelo 67 x 15.

Afranio Vieira — América 43 x 33 — Fluminense 82 x 29 e Riachuelo 75 x 21.

Augusto de Godoy — América 46 x 35 — Fluminense 67 x 28 e Riachuelo 58 x 23.

José Srassa — América 39 x 37 — Fluminense 52 x 12 — Riachuelo 59 x 11.

Diaz contra o Madureira

O Botafogo estreará o seu novo centro médio contra o tricolor suburbano — Providenciada a remessa do "passe" — Valzechi, o meia platino nas cogitações do alvi-negro

A estréia do centro-médio argentino José Diaz, que chegou a ser anunciada para o encontro de domingo último entre o Botafogo e o Bangú, foi adiada, como A NOITE teve ocasião de antecipar. Entre outros motivos o Botafogo desejava dar um maior periodo de ambientação ao seu mais novo defensor, que só participou de um exercicio de conjunto até agora e, portanto, necessitava de melhor conhecimento com os seus companheiros de quadro.

Estreará contra o Madureira

No entanto, a direção técnica do Botafogo está decidida, agora, a promover a primeira apresentação de Diaz no encontro da próxima rodada, contra o Madureira. Nesse sentido, o vice-campeão carioca já tomou as necessárias providências para que seja remetido o indispensavel passe, em poder do Racing. Por estes dias, estará devidamente regularizada a situação do "pivot" platino, de modo a ser assegurada a sua estréia contra o tricolor suburbano.

O Botafogo tambem está interessado no concurso de um grande meia argentino. Trata-se do atacante Valzechi, que defendia o Boca Juniors e considerado possuidor de apreciaveis recursos. No entanto, o Platense comprou o "passe" de Valzechi e deste modo parece ter dificultado os entendimentos que o alvi-negro vinha mantendo afim de trazer esse dianteiro das canchas de Buenos Aires.

Amanhã, o treino

O treino de conjunto no gramado botafoguense para a peleja com os suburbanos deverá ter lugar amanhã. Espera-se o reaparecimento de Gonzalez. Caieira, que foi a Belo Horizonte licenciado pelo Botafogo, estará de volta a tempo de atuar contra o Madureira.

MIL CRUZEIROS

Prêmio régio distribuido aos jogadores do S. P. R. pela vitória sobre o Palmeiras

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Ainda comenta-se nas rodas esportivas da cidade a vitória do S. P. R. sobre o Palmeiras. A queda do "leader" veio modificar as previsões em torno do certame bandeirante que parecia se desenrolar favoravelmente ao Palmeiras. Com o imprevisto do domingo último, Corinthians e São Paulo e a Portuguesa de Sports passavam a constituir séria ameaça para o "leader" do certame. E toda essa reviravolta se processou por causa da façanha do S. P. R. um dos concorrentes mais apagados do campeonato paulista. Deve-se contudo acentuar que alem de ter perdido dois penaltios o quadro do Palmeiras jogou muito abaixo das suas possibilidades, notadamente Caxambú que foi no Parque Antártica um mero assistente da partida.

Premiados regiamente

Os jogadores do S. P. R. foram regiamente premiados pela sua façanha. Cada um deles recebeu mil cruzeiros de "bicho". Importância essa que não foi rateada pelos sócios, conforme se procura espalhar em casos semelhantes. O prêmio de mil cruzeiros foi pago pelo club ferroviário em carater oficial. Aliás, somente os ingênuos podem acreditar que o Palmeiras, Corinthians, Portuguesa e São Paulo teem premiado os seus jogadores por meio de "rateios"... As gratificações são pagas pelos referidos clubs que não escondem o prazer de premiar as grandes vitórias dos seus profissionais...

Reune-se hoje a diretoria do Club dos Tabajaras

Está marcada para hoje, cerca das 20 ½ horas, em sua sede, à avenida João Luiz Alves, 340, uma importante reunião da diretoria do Club dos Tabajaras, afim de serem tratados assuntos de vital interesse daquele simpático grêmio da cidade.

TURF

Hoje o encerramento das inscrições — O "Cruzeiro do Sul"

Serão hoje encerradas, às 12 horas, na Vila Hípica e às 14, na secretaria, as inscrições para as duas próximas corridas.

Do projeto consta o grande prêmio "Cruzeiro do Sul" — o "Derby Brasileiro" — com a dotação de Cr$ 100.000,00 que deverá levar a campo Ark Royal, Curão, Xingú, Cavaugade, Vatapá, D'Artagnan, Narlette, Dosel, Tibiri, Patriota, Duchka e Destaque, entre outros.

Talvez! mancou bastante

Apresentou-se bastante manco, após o páreo que disputou domingo, o cavalo Talvez!

O coroado, ao que presumimos, será definitivamente retirado de "entrainement", e enviado para uma fazenda de criação.

J. Zuniga foi ao hipódromo

Depois de alguns dias de afastamento, compareceu ao hipódromo, pela manhã, o jockey Juan Zuniga, que há dias fraturou a clavicula.

O festejado profissional trabalhou, limitando-se, apenas, a galopar os portos Ever Reach e Dardanelos.

O piloto de Narleto

Foi convidado para montar a égua Narlette, no "Cruzeiro do Sul", o bridão paranaense, Pedro Simões.

A util filha de Luminar, que forneceu ontem ótima prova na distância, deverá figurar com brilho.

I. Souza não pode montar

Não poderá intervir nas reuniões mais próximas, o jockey Ignacio de Souza, piloto oficial da coudelaria Rocha Faria.

O estimado profissional sofreu luxação de um dedo, quando dirigia a égua Pervertida.

Patriota defenderá outra jaqueta

Passou a propriedade da Sra. Rachel Luca, o cavalo Patriota, que continuará aos cuidados de Elydio Gusso, até que seja disputado o "Cruzeiro do Sul".

Depois dessa prova, o filho de Raymundo ingressará nas cocheiras de Israel Silva.

Mamoré tirou prova

Mamoré, que intervirá no "Cruzeiro do Sul", tirou prova, hoje, pilotado por O. Coutinho.

O pensionista de Indalécio marcou para a distância o tempo de 161, sendo a última milha em 110, em parelha com Platão, este guiado por J. Silva.

Chegou meio "apagado" o vencedor de Latero.

Veio um lote de Pernambuco

Procedentes de Pernambuco, oriundos do haras Maranguape, chegaram ontem oito potros de propriedade e criação do Sr. Frederico J. Lundgren.

Todos eles foram entregues a Eulogio Morgado, em cujas cocheiras já ingressaram.

Seis da Gávea para São Paulo

Foram embarcados para São Paulo os animais Francis, Brazador, Quevi, Que Vejo, Serro e Sertão.

Vão esses parelheiros abrilhantar os programas da cidade jardim.

O Madureira prefere jogar em S. Januário

O Botafogo consultou o Madureira sobre a possibilidade de ser antecipado o encontro marcado para a tarde de domingo em São Januário. De inicio, o alvi-negro propôs que fosse mudado o local desse prelio para as Laranjeiras, com o que não concordou o tricolor suburbano, que prefere jogar em São Januário. Desse modo, houve um "impasse" nas demarches, mas tudo indica que seja conseguido um acordo e a peleja Botafogo x Madureira venha a ser antecipada.

Desconhece oficialmente

O Fluminense não foi consultado sobre a antecipação da peleja com o Bonsucesso

Surgiu a possibilidade da antecipação do encontro entre o Fluminense e o Bonsucesso, marcado pela tabela do Torneio Municipal para a tarde de domingo no estádio da Gávea. Falou-se que o Bonsucesso havia procurado os dirigentes do tricolor com o objetivo de assentar definitivamente aquela medida, mas segundo o que informa o próprio Departamento Técnico do grêmio das Laranjeiras, o Fluminense desconhece oficialmente quaisquer entendimentos sobre a propalada antecipação.

Será que o caso do encontro com o São Cristovão vai ser repetido?...

"As forças brasileiras combatem no ar e no mar e irão combater em terras longinquas, se for necessário. Mas os seringueiros, nas planícies amazônicas e nos sertões matogrossenses, já tomaram posição na luta, e nela permanecerão, se o seu trabalho for util" (Palavras do presidente Vargas na mensagem ao povo brasileiro)

O presidente Getulio Vargas, depois de assinar a circular dirigida a todos os prefeitos e o manifesto ao povo, proclamando junho o "Mês Nacional da Borracha", recebe os cumprimentos do Sr. Valentim Bouças

O novo diretor do Instituto do Cacau da Baía

SALVADOR, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo à solicitação da imprensa local, o Sr. Heitor Lamounier, novo presidente do Instituto do Cacau, fez declarações. Disse que teve oportunidade de conhecer, há anos, os problemas da lavoura cacaueira. Executará o plano traçado pelo governo federal consubstanciado por decreto de financiamento e numa portaria da Coordenação. Referiu-se elogiosamente aos Srs. Pedro Fontes e Tosta Filho, seus antecessores.

O Sr. Lamounier tomou posse do cargo às 16 horas do dia 30, no Palácio Rio Branco, tendo assinado, como representante do Estado, o contrato com o Banco do Brasil, através do Instituto do Cacau, para o crédito rotativo de 50 milhões de cruzeiros.

A NOITE — 3.ª-feira, 1/6/943 — N. 11.243

Borracha para a vitória

Inicia-se a campanha pela intensificação da produção — A mensagem do presidente Getulio Vargas ao povo brasileiro

Iniciando a campanha pela intensificação da produção da borracha, o tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, leu, ontem, na "Hora do Brasil", o seguinte apelo do presidente Getulio Vargas ao povo brasileiro:

"Brasileiros. — Há apenas um mês, tive ocasião de vos falar, nas comemorações de 1º de maio. Afirmei então que o trabalhador brasileiro nunca me decepcionou, e vos concitei a produzir mais e melhor. Volto hoje a vos alertar, para que dediqueis todas as energias à Batalha da Produção e quero solicitar-vos o interesse para um problema específico e urgente: precisamos, nós e nossos aliados, de mais borracha!

Não ignorais quão gigantesco é o consumo de certos materiais nesta guerra universal, salientando-se a borracha, pelo desgaste e diversidade de emprego. Pode-se afirmar que sobre borracha caminha a guerra moderna. Mas não só as rodas exigem a goma elástica; inúmeros outros equipamentos a reclamam em quantidades enormes. Para fazerdes idéia da sua importância, lembrai-vos, por um instante dos diferentes e extensos cenários nos quais se ferem as sangrentas lutas pela vitória dos povos livres, tendo presente que cada carro de assalto requer mais de tonelada e meia de borracha e cada bombardeiro pesado quase uma tonelada.

A resposta a tão formidavel consumo é produzir, produzir sem repouso, colhendo o "latex" abundante das seringueiras do Vale Amazônico, das maniçobas e mangabeiras espalhadas por diversos pontos do território nacional. Essa é uma das nossas tarefas para assegurar a vitória dos bravos que pelejam nas várias frentes através do mundo.

Nas guerras modernas, a mobilização é total. Nelas não tomam parte somente os exércitos. A nação inteira é chamada às armas, de uma ou de outra forma. Homens e mulheres, velhos e crianças, cada um tem o seu campo de ação. A vós, sertanejos do Norte, do Centro ou do Sul, rudes desbravadores, valentes pioneiros, cabe, na Batalha da Produção, o setor da borracha, um dos mais importantes do nosso esforço de guerra, da nossa contribuição para a vitória.

As forças brasileiras combatem no ar e no mar e irão combater em terras longinquas, se for necessário. Mas os seringueiros, nas planícies amazônicas e nos sertões matogrossenses, já tomaram posição na luta, e nela permanecerão, se o seu trabalho for util. Estou certo que sabereis defender sem desfalecimentos a trincheira que vos for confiada, extraindo das ricas florestas do Brasil toda a borracha que puderdes.

A minha reconhecida simpatia por vós, trabalhadores do empenho do meu governo em assegurar-vos melhores condições de vida, dá-me o direito de vos dirigir este apelo, seguro dos resultados, pois conheço o vosso valor e a vossa tenacidade, quando se trata de servir e engrandecer a Pátria."

Junho será o Mês Nacional da Borracha. É o que acaba de proclamar o presidente Getulio Vargas, em manifesto ao povo brasileiro e em circular dirigida aos prefeitos de todo o país.

O apelo do chefe da Nação para que seja intensificada a produção da borracha será ouvido e atendido. Mais uma vez, o povo brasileiro dará uma cabal demonstração da sua integral e conciente solidariedade e da sua perfeita identidade de sentimentos com o grande estadista que vem conduzindo o Brasil, com mãos seguras, para os seus gloriosos destinos.

A campanha no sentido de dar

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A EXCURSÃO PRESIDENCIAL PELO INTERIOR DO ESTADO DO RIO — Durante a viagem que realizou pelo interior fluminense, o presidente Vargas hospedou-se na Fazenda da Pedra, situada nas proximidades de Campos. Alí S. Ex. teve oportunidade de ver um dos reprodutores mais caros do Estado do Rio, o belo exemplar da raça zebú que aparece na gravura e que é de propriedade do Sr. Raphael Chrisóstomo

O desaparecimento de um jornalista fluminense

Faleceu o secretário da "Tribuna de Petrópolis"

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Após curta enfermidade, faleceu ontem em Petrópolis o nosso confrade de imprensa Alvaro Martinho Moraes.

O extinto era um dos mais brilhantes homens da imprensa petropolitana, tendo sido fundador de vários jornais, entre eles "O Tempo", "A Hora", "A Opinião". Fez parte da redação de diversos orgãos da imprensa local e, nos últimos anos, exercia as funções de redator-secretário de "Tribuna de Petrópolis". Alvaro Moraes, que era filho do jornalista Martinho Moraes, fundador da "Gazeta de Petrópolis", desapareceu aos 56 anos de idade, deixando viuva, em segundas núpcias, a Sra. Daria Amanda Mattos Moraes e quatro filhas menores, alem de seis filhos do seu primeiro matrimônio, e netos.

Alvaro Martinho Moraes

O enterro será realizado hoje, às 15 horas, saindo o feretro da residência do jornalista falecido, na Av. 15 de Novembro, 860 — fundos.

Começaram a circular os bondes numerados

Foram introduzidas esta manhã as primeiras modificações no tráfego dos bondes desta capital, em obediência ao edital aprovado pela Prefeitura. É preciso salientar que as substituições de linhas e novos itinerários advieram de ongos estudos das autoridades municipais e da Light, mas foram adotadas a titulo precário. Em beneficio do público, caso algumas novas observações forem anotadas, poderão surgir outras medidas que colimem com o objetivo pretendido.

Esta manhã apenas entraram em tráfego três linhas numeradas: "General Polidoro, n.º 9", "Leme-Praça Santos Dumont, n.º 20" e "Copacabana, n. 17". Essas linhas são locais, servem aos bairros de Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Botafogo. Foi suprimida por outro lado a antiga linha "Tunel Alaor Prata-Leme", que servia a Botafogo, Copacabana e Leme.

Quanto à supressão dessa linha surgiram algumas reclamações. É que esse bonde servia de manhã de um modo geral as domésticas que residem em Botafogo e que se destinam a Copacabana e Leme.

Não há mais bondes na rua Uruguaiana e Ramalho Ortigão — A nova linha circular Lapa-Praça Mauá

Como estava anunciado, os bondes que circulavam pelas ruas Uruguaiana e Ramalho Ortigão, foram desviados por outros trajetos. As linhas Lapa-Praça Mauá e Lapa Arsenal de Marinha desapareceram. A nova linha Lapa-Arsenal de Marinha-Mauá nessa ordem passa por Lavradio, Carioca, Assembléia, 1º de Março, Arsenal de Marinha, Conselheiro Saraiva e Praça Mauá e na volta o mesmo itinerário até Primeiro de Março, Sete de Setembro e Gomes Freire.

Uma linha Mauá-Leopoldina

Constituiu uma inovação a linha Mauá-Leopoldina. Esse bonde é de consequência vantajosa, pois como se sabe na praça Mauá e suas cercânias (zona do cáis), estão várias dependências públicas, inclusive a Imprensa Nacional e servirá ainda outro ponto ferroviáro, a Central do Brasil.

Faleceu o Sr. Oliveira Botelho

O extinto foi ministro de Estado e presidente do Estado do Rio

Em Resende, onde se encontrava na residência de seu filho, o Sr. Octavio de Oliveira Botelho, faleceu o Sr. Oliveira Botelho. Figura de projeção no mundo político do Brasil, o extinto, depois de ocupar vários cargos de destaque na administração pública, foi elevado à presidência do Estado do Rio de Janeiro. No governo Washington Luiz, exercendo o mandato de deputado pela terra fluminense, foi convidado para a pasta da Fazenda. Homem equilibrado, trabalhador, procurou o novo ministro desempenhar-se da tarefa com segurança, mas as dificuldades politicas e financeiras do país prejudicaram a sua ação. Com o advento da revolução de 1930, deixou o Sr. Oliveira Botelho o cargo que ocupava, retirando-se da politica e passando a viver exclusivamente dentro de sua profissão.

Do ilustre extinto, pode-se dizer que foi um espirito sereno e reto e que, mesmo na adversidade, soube manter uma linha de conduta que lhe grangeou a simpatia dos próprios adversários politicos.

O mundo após a guerra

Declarações de Attlee — A Conferência da Paz — "Todo imperialismo deve desaparecer" — Fala tambem o ministro do Trabalho da Inglaterra — Salário minimo

LONDRES, 1 — (De Russell Landstrom, da A. P.) — O major Clement Attlee, ministro dos Dominios e vice-primeiro ministro do governo inglês, em entrevista sobre os problemas do após-guerra e da paz, declarou:

"Os povos devem preparar-se convenientemente para vir à Conferência de Paz com o espirito predisposto para a emenda, para as reparações precisas e para as renúncias necessárias, — uma atitude que se refere não somente aos aliados mas tambem aos paises inimigos".

Quanto aos problemas do após-guerra, Attlee afirmou:

"Creio, firmemente, que todos os paises, todos os povos, sem distinção de raça nem de cor, teem o mesmo direito à soberania e à liberdade politica e o mesmo direito a participar das riquezas mundiais. Na Conferência de Paz, devem ser inteiramente esquecidos os rancores, as idéias de vingança e de represália, os desejos de castigo, à exceção dos que entrem na órbita do Direito Internacional. E' necessário determinar com clareza os direitos das minorias, não somente politicas, mas raciais e religiosas. No caso de minoria dentro da esfera jurisdicional de um Estado, deve existir um poder internacional que regule as relações desse Estado com as referidas minorias".

O major Attlee não precisou, especificamente, a forma da execução desse plano de tutela das minorias, mas se mostrou confiante em que os Estados saberão encontrar alguma fórmula para harmonizar os seus direitos de soberania politica com as liberdades e direitos civis essenciais.

"Todo imperialismo deve desaparecer — disse Attlee. — Será criada, certamente, uma força policial armada, de carater internacional composta por elementos de diversos paises e apoiada por todas as nações que estejam dispostas a renunciar à agressão armada como instrumento politico. Todos os paises devem mostrar-se dispostos a apoiar as sanções de carater econômico que se imponham ao país agressor ou violador da paz internacional. Deve cessar o carater privado das indústrias de armamentos e das indústrias de carater militar. Como membro do Partido Trabalhista, considerado na sua acepção geral, oponho-me abertamente aos principios imperialistas, que subjugam a maioria dos homens, reduzindo-os a uma existência de sacrificios e de privações".

O ministro do Trabalho, Sr. Ernest Bevin, interrogado sobre os mesmos temas em relação com o após-guerra, fez as seguintes declarações:

"No periodo de após-guerra o desejo de lucros não regulará as relações sociais e humanas. Nesse sentido, a Grã-Bretanha, com a sua tradição exemplar, pode servir de roteiro a todo o mundo. Uma das bases da organização mundial de após-guerra será o estabelecimento de salários minimos em todos os ramos da produção. A guerra fez com que o Estado tomasse a seu serviço homens e mulheres de todas as classes sociais e de diversas procedências e não é justo que, ao terminar o periodo bélico, voltem aos seus pontos de origem sem que estejam reguladas as normas justas que devem reger as suas vidas e os seus esforços pelo bem-estar comum".

Quanto às probabilidades de implantação de um amplo controle estatal sobre as indústrias, o ministro do Trabalho declarou:

"É um problema que depende principalmente da capacidade da indústria de se poder desenvolver sem necessidade desse controle. Se a indústria não puder, por si mesma, solucionar os seus problemas, o Estado terá de intervir".

Flagrante do regresso do ministro Mendonça Lima, hoje, quando o titular da Viação recebia os cumprimentos do diretor da Central. (Noticia na 1.ª pág.)

CONTRA OS VADIOS EM MADUREIRA

SEVERA CAMPANHA DA POLICIA

A policia do 24º distrito iniciou uma severa campanha contra os vadios e perturbadores do sossego público. Reclamações constantes, inclusive do comércio chegavam à delegacia contra tais indesejaveis elementos, principalmente na parte mais central, em cujos passeios ficavam nos grupos.

O delegado Fernando Bastos Ribeiro resolveu dar uma batida em regra, que já começou. A turma, constituida pelos investigadores Monteiro, Nicolau e Melo, chefiada por este, já deteve mais de 30 individuos, inclusive cinco mulheres. Os reconhecidamente vadios serão processados.

Essas providências da policia do 24º distrito, está encontrando o maior apoio das familias e do comércio de Madureira e suas cercanias.

As seis profecias

LONDRES, 1 (R.) — Seis profecias feitas pelos diplomatas estrangeiros na Suécia sobre os acontecimentos que terão lugar no próximo verão, em consequência da conferência entre Churchill e Roosevelt, foram mencionadas, ontem, no "Daily Express" pelo comentarista Gordon Young.

Essas seis previsões são as seguintes:

1ª — A ofensiva anglo-americana será de grande envergadura, mas não virá imediatamente. Os diplomatas são de opinião que, durante as próximas semanas, se intensificarão e tornar-se-ão mais violentos os bombardeios da Europa, enquanto sejam feitas as concentrações de material e examinados os últimos pormenores dos planos da invasão.

2ª — A Finlândia continuará na guerra ao lado da Alemanha, fracassando os esforços aliados para induzi-la à paz. A situação politica pode provocar o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Finlândia.

3ª — A Suécia suspenderá a passagem de tropas alemãs pelo seu território, talvez pelos fins de agosto.

4ª — A Turquia entrará na guerra, ao lado dos aliados. Os motivos dessa convicção são desentendimentos entre a Turquia e a Bulgaria, a melhoria das relações entre a Turquia e a Rússia, a espectativa desse último país de desempenhar na paz um importante papel e seu crescente poderio militar.

5ª — Wawell desencadeará, no verão, uma grande ofensiva em Burna, provavelmente sincronizada com operações americanas no Pacifico.

6ª — A Alemanha ficará profundamente abalada, pela investida dos russos, coordenada com os planos da frente ocidental.

As jóias apreendidas no apartamento de Habib Haddade (Noticia da 1.ª página)

Notas Econômicas

O progresso da terra fluminense

Os excursionistas que acabam de visitar o norte do Estado do Rio, acompanhando o presidente Getulio Vargas numa viagem circular de mais de 700 quilômetros voltaram encantados, ou antes, verdadeiramente admirados pelo progresso e pelas largas iniciativas que lhes foi dado ver. O fato merece registro, e realmente o está tendo, porque através dessa observação direta se põe fim à lenda, infelizmente tão generalizada de norte a sul do país, da decadência da terra fluminense.

Por certo que o Estado do Rio não apresenta o progresso industrial, ou o espantoso desenvolvimento de certas "zonas novas" de S. Paulo. Tudo é relativo. Mas o ressurgimento do Estado do Rio é um fato notório, que data de alguns anos, embora ultimamente mais acentuado. Somente o ignoravam aqueles que, em regra, interessando-se muito pelo que ocorre a distância, reparam pouco

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Um destroyer britânico recolhe no Mediterrâneo vários alemães que procuravam escapar da Tunísia. (Radiofoto especial para A NOITE, via aérea)

Almirante Godefroy, comandante da esquadra francesa de Alexandria que acaba de aderir aos aliados

A RAF no ataque

Aviões britânicos bombardeiam, novamente, o norte da França e os Paises Baixos — Bombas sobre o aeródromo de Caon e as docas de Cherburgo — As cidades mais alvejadas

LONDRES, 1 (A. P.) — Novamente foram atacados os objetivos no norte da França e nos Paises Baixos — informa um comunicado do Ministério do Ar.

Sobre Caon e Cherburgo

LONDRES, 1 (A. P.) — Foram violentamente bombardeados o aeródromo de Caon e as docas de Cherburgo, por aviões "Ventura", enquanto aviões "Mitchells" atacavam Plessing e Keobrugge — informa o Ministério do Ar.

Intensos e violentos

LONDRES, 1 (A. P.) — Continuma intensos e violentos os raids da aviação norteamericana e britânica sobre os objetivos militares da Fortaleza Européia, principalmente sobre o território alemão.

As cidades mais alvejadas

LONDRES, 1 (A. P.) — Segundo anuncia o Serviço de Noticias do Ministério do Ar, os ataques aliados contra a Europa se concentraram hoje sobre os seguintes alvos: docas e fábricas de Zoebruggex, Nieuport, Bruggs, na Bélgica; Vlissingen, na Holanda; Caon e Cherburgo, na França.

Pondo, cientificamente, o Ruhr fora da guerra

LONDRES, 1 (R.) — Basil Cardew, no "Daily Express", diz que o comando de bombardeio está cientificamente seguindo a politica de por o Ruhr fora da guerra.

A RAF ataca a Grécia

CAIRO, 1 (A. P.) — Durante o periodo de anteontem à noite, os caças britânicos fizeram "varreduras" de ofensiva sobre a costa ocidental da Grécia atacando a navegação inimiga. Um navio foi deixado ardendo inclusive a volumosa carga que trazia no convés, ao norte da Cefalonia.

Voltaram todos os aparelhos

CAIRO, 1 (A. P.) — Apesar da intensidade de sua ação ontem, a RAF não perdeu sequer um aparelho em todas as suas operações. Todos os aparelhos voltaram a salvo às suas bases.

Atingido um abrigo subterrâneo

LONDRES, 1 (A. P.) — Dois aviões inimigos, penetrando nas defesas britânicas, esta manhã, na costa suleste, mataram quatro pessoas e feriram três, ao atingir uma bomba um abrigo subterrâneo. Seis outras pessoas morreram em outro subúrbio. Houve várias casas derrubadas pelo bombardeio, que foi rápido mas forte.

ENTREPOSTO DO S. A. P. S. NA FAZENDA DE SANTA CRUZ

Preços compensadores para os lavradores locais e colocação dos produtos nos centros de consumo, a preço accessivel — Dentro de alguns dias, um posto de subsistência nos subúrbios da Leopoldina

Em colaboração com o Ministério da Agricultura, e de acordo com o seu programa de assistência efetiva às classes trabalhistas, vai ser inaugurado pelo SAPS, no sábado próximo vindouro, em Santa Cruz, um posto de abastecimento destinado a produzir os mais amplos beneficios, tanto para os consumidores em geral, como para uma grande massa de pequenos agricultores, cujos produtos o SAPS passará a adquirir, distribuindo-os pelos bairros e subúrbios do Distrito Federal.

O empreendimento obedece ao espirito da lei que instituiu no Serviço de Alimentação da Previdência Social a Secção de Subsistência.

Da mesma forma que no seu posto de Santa Cruz o SAPS estará em condições de fornecer aos moradores locais, pelo preço de custo acrescido de pequena percentagem, todos os gêneros de que os mesmos necessitam, garantirá aos lavradores a colocação dos seus artigos numa base que os estimule, sem os entraves que os intermediários gananciosos costumavam lhes criar. Terão esses lavradores assegurado um pagamento justo para as suas safras, e as classes trabalhistas do Distrito Federal a certeza de poderem se abastecer de vários legumes e hortaliças por preço de todo acessivel.

Amparará, assim, o SAPS, o produtir e o consumidor, firmando-se na função de um entreposto do qual são eliminadas desde agora quaisquer possibilidades de desquilibrio econômico, redundantes de uma politica de preço vil ao lavrador e preços altos nos centros de consumo.

A inauguração do posto de Santa Cruz terá o comparecimento dos ministros do Trabalho e da Agricultura, respectivamente senhores Marcondes Filho e Apolonio Sales.

Um posto tambem em Olaria

Dentro tambem de alguns dias, o SAPS fará inaugurar em Olaria um grande posto de subsistência, nos moldes do que já está funcionando em Madureira. Será esse o primeiro dos subúrbios da Leopoldina, ao qual se seguirão outros ainda este mês, provavelmente.

Telegrama do ministro da Viação ao presidente da República

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que dando cumprimento aos objetivos de minha vinda a São Paulo, inaugurei a ponte sobre o Rio Grande, percorri o trecho da Sorocabana que está sendo eletrificado e as obras monumentais da Via Anchieta. Por igual, visitei inúmeras fábricas do parque industrial paulista que estão notavelmente cooperando na defesa nacional e na obra de autonomia manufatora colimada pelo governo de V. Excia. Estou, agora, seguindo para inspecionar, em Mato Grosso, os ramais e as obras da Noroeste do Brasil bem como a ponte sobre o Rio Paraguai. Respeitosas saudações — João de Mendonça Lima, ministro da Viação".